DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947

N. 16.165
ANO XLVII

PROSSEGUE EM PARIS A COOPERAÇÃO EUROPÉIA

INTENSA ATIVIDADE NUM AMBIENTE CORDIAL

Paris, 16 (R. Graff, da U.P.) — A França propoz extenso questionário aos 16 paises do Comitê Europeu de Cooperação Economica. Tem 18 epigrafes, e deve deixar esclarecido o montante em dólares necessario para a restauração economica, no periodo de quatro anos. Os principais pontos são:

1) — Valor das destruições da guerra e danos á economia;
2) — Esforços de cada país para aquilatar seus danos de guerra, e esforços para reconstruir a economia;
3) — Que auxilio economico prestou ou pode prestar aos outros paises europeus em sua reconstrução economica.
4) — Que esforços de reconstrução projeta de 1947 a 1950;
5) — Relação dos deficits existentes quanto a artigos alimenticios e matérias primas;
6) — Relação similar da industria pesada e maquinaria industrial;
7) — Balanço analitico de cada nação sobre seus pagamentos nos próximos quatro anos, sobre a base do cálculo aproximado ou exato da média de reconstrução;
8) — Contribuição que cada país pode fazer aos outros em mão de obra, créditos bancários ou facilidades industriais.

Estes assuntos serão postos á discussão amanhã.

O comité executivo das cinco nações, com faculdades ilimitadas, reuniu-se na Chancelaria francesa esta noite para determinar o horário dos trabalhos do Comitê de Coordenação e dos Comitês Técnicos de Subsistências, Aço, Força Motriz e Transportes.

A sessão desta manhã foi presidida por Bevin; disse que só havia comparecido para "desejar boa sorte" aos delegados, "certo de que o mesmo espirito de cooperação demonstrado na Conferência perdurará nos comités".

Georges Bidault expressou iguais sentimentos.

AS COLONIAS DA EUROPA

Paris, 16 (J. Dynan, da A.P.) — A Conferência Econômica Européia incluirá os recursos coloniais de todos os Estados membros, no seu esforço para a reconstrução européia.

Hervé Alphand, abrindo a sessão da Comissão de Iniciativas, propoz isso. Tal medida incluirá nos planos de recuperação o Império Britanico, os territórios coloniais da França, o Congo Belga, as provincias ultramarinas portuguesas, o Império Holandês, as áreas italianas da Africa e presumivelmente a Groenlandia.

O comité não tomou decisão imediata; não parece haver oposição.

Os franceses propuseram que se faça uma lista do auxilio necessário para aumentar a produção colonial, nos ramos vitais á reconstrução européia. Alphand citou principalmente gorduras, viveres e óleos minerais.

CONVERSAM BEVIN E BIDAULT

Paris, 16 (H. King, da R.) — Bidault declarou ao gabinete francês que, em conversas privadas com Bevin, expressou a ansiedade do governo francês a respeito das modificações da politica americana em relação á Alemanha, manifestadas nas novas diretivas ontem expedidas ao general Clay.

A ansiedade francesa estende-se ás conversas anglo-americanas sobre o futuro nivel da industria alemã, que vão ter lugar em Washington.

Teme-se que as conversas vão além do "nivel industrial" e abranjam a organização e administração politica do Ruhr.

A França acha que deve ser ouvida no assunto, que pode afetá-la de maneira vital.

Bevin garantiu a Bidault que o governo francês seria mantido ao corrente.

NA IMPRENSA ANGLO-AMERICANA

Paris, 16 (A. Letelier, da F. P.) — Os jornais comentam os resultados da Conferência. E' geral a impressão de que o Comitê de Cooperação seguirá a norma da reunião dos 16: rapidez e coerencia.

Em Londres, a imprensa examina notadamente os problemas da Alemanha. Felicita-se pela atmosfera de amizade e compreensão da Conferência.

O "Times" diz que o relatório o relatório final deve levar em conta "o interesse manifestado por certas potencias que gostariam de aumentar consideravelmente seu comercio com a Europa Oriental". O relatório deveria ainda "dissipar as suspeitas da Russia e outrosm paises, e mostrar que teriam todas as vantagens de participar".

Examinando o problema alemão o mesmo jornal escreve: "Mesmo nesse ponto, onde as armadilhas eram mais numerosas, declarações foram feitas; qualquer proposta para aumentar a produção da Alemanha será submetida ás decisões do Conselho de Ministros do Exterior".

O "Daily Telegraph" lamenta que os projetos de Paris não possam talvez ser submetidos ao Congresso americano antes do ano próximo. Acha porém que esse mesmo prazo será aproveitado para preparar um plano de reconstrução perfeito e acelerar as medidas de auxilio mutuo.

E' pois sob os melhores auspicios, e com apoio dos circulos de opinião e de imprensa dos dois maiores paises ocidentais, que os trabalhos do Comitê se iniciam.

COMENTÁRIOS RUSSOS

Moscou, 16 (R.) — A agencia Tass afirma que Bevin tenta deliberadamente dividir a Europa, com a Conferência Economica de Paris, por causa da sua hostilidade a Russia e pela esperança de receber "como recompensa, novos créditos americanos".

Acrescenta:

"O objetivo de Bevin, o isolamento da Russia, não foi conseguido. Fosse qual fosse o auxilio dos representantes franceses, não conseguiu isolar a Russia.

Paises cuja população é mais da metade da Europa, recusaram tomar parte na Conferência."

A agência diz que "os Estados Unidos não desejam realizar negócios com as nações independentes da Europa; preferem ter uma organização especial para influenciar em grande grupo de nações ao mesmo tempo.

Em telegrama de Washington, a Tass declara que o discurso de Marshall em Salt Lake City, mostrou que os objetivos dos E. U. "pouco têm em comum com a generosidade" que lhes atribuiu Bevin em Paris, e que os Estados Unidos pretendem forçar as nações européias a servirem seus interesses".

O "Pravda" afirma que a Russia desenvolve a colaboração econômica com os paises que dela se aproximam: "As relações comerciais com a Russia introduzem um elemento de estabilidade e firmesa na economia nacional de cada Estado que entra em contato com a economia planejada deste poderoso Estado socialista".

PERMANENTE E MODERNIZADA A FÁBRICA DE BOMBAS ATÔMICAS

ANUNCIADO O PLANO DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA

Washington, 16 (Elton Fay, da A.P.) — Os Estados Unidos vão colocar sua fábrica de bombas atômicas em base permanente. Esta noticia, que sublinha o prolongado e até infrutifero esforço para estabelecer um contrôle internacional sôbre a energia nuclear, veio á luz com o comunicado da Comissão de Energia Atômica de seus planos de "tornar permanente e modernizar de maneira eficaz" a cidade de Los Alamos, em Novo México, onde foi fabricada a primeira bomba atômica, experimentada em Alamo Gordo, há dois anos precisamente.

O comunicado da Comissão declara que Carrol Tyler, capitão naval reformado e perito de artilharia será o diretor do Laboratório de Los Alamos, "onde está em andamento o programa de aperfeiçoamento no valor de muitos milhões de dólares". Tyler substitui o coronel Herbert Gee, engenheiro militar, que estava emprestado á Comissão, desde que esta assumiu o contrôle do Manhattan Project, no inicio deste ano.

A noticia de que Los Alamos terá caráter permanente coincidiu com outras revelações ligadas a assuntos militares. Assim é que o Exército identificou a base secreta de Sandia em Novo México, como uma unidade do pouco conhecido "Projeto de Armas Especiais das Forças Armadas", nada se sabendo virtualmente sobre a natureza de suas atividades, exceto que está ligado ás mesmas o major-general Leslie Groves que era diretor do "Manhattan Project".

O GOVÊRNO PARAGUAIO acusa o Uruguai

As canhoneiras rebeldes foram municiadas em Montevidéu

Assunção, 16, (F.P.) — O governo paraguaio dirigiu nova nota ao Uruguai, confirmando todas as acusações no "memorandum" precedente, a respeito da remessa de viveres e armas uruguaias ás canhoneiras rebeldes. O Paraguai refuta a tese uruguaia, pretendendo que o abastecimento dos navios revolucionarios teria sido efetuado durante uma noite brumosa, e diz que na hipotese mais favoravel esse conhecimento da carga das embarcações revela a intervenção e o consentimento das autoridades uruguaias.

O governo paraguaio não acredita que o embarque de material belico nos navios rebeldes tenha sido feito pelos arsenais oficiais, mas reitera sua denuncia de que as armas e o material foram embarcados em terras uruguaias, comprometendo a solidariedade continental.

COMUNICADO LEGALISTA

Assunção, 16, (A.P.) — O comunicado n.º 119 das forças legalistas informa: "No setor de Concepcion, nossas tropas, num avanço irresistivel, cruzaram o rio Ypane numa ampla frente, penetrando profundamente nas posições inimigas. Nossa força aerea está colaborando eficientemente, bombardeando e embaraçando todas as concentrações rebeldes.

No setor de Pilcomayo, capturamos 30 prisioneiros, entre oficiais, sub-oficiais e soldados, dos quais seis feridos e um morto. Foram tambem capturados 4 canhões Bren, 24 fuzis, metralhadoras e outros armamentos. "O ex-major Munoz, os primeiros tenentes Amado, Roberto e Cahaparro, os segundos tenentes Ramirez, Gomez, Idoneo, Segovia e o dr. Carlos Cespedes (lider civil oposicionista) fugiram para os bosques de Pilcomayo. Foram encontrados objetos de uso pessoal de Munoz e outros oficiais. Com este desastre, os rebeldes tiveram completamente liquidados as suas unidades que operavam neste setor. No setor meridional, continuaram nossos ataques aereos, tendo-se observado que uma segunda canhoneira foi atingida por nossas bombas. No setor de Pedro Juan Caballero, não houve nenhuma alteração."

TOMAM OS REBELDES UMA LOCALIDADE

Ponta Porã, 16, (Asp.) — A "Voz da Vitoria" irradiou uma noticia segundo a qual as canhoneiras rebeldes desembarcaram 500 homens em Ayolas, distante apenas 60 quilometros de Encarnacion, que está com suas comunicações com Vila Rica virtualmente cortadas.

ADERIRAM A' REVOLUÇÃO

Ponta Porã, (Asp. - M. Dias de Pinho) — Toda a costa paraguaia do rio Paraná, segundo informações aqui conhecidas está aderindo á revolução á passagem das canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá". O transporte "Astro" com uma grande chata conduzindo tropas moriniguistas aderiu á revolução, passando a fazer parte da frota de guerra.

"Comandos" rebeldes no Sul estão em grande atividade, o que está preocupando o governo de Assunção. Os "comandos" estão recebendo armas e munições conduzidas em vôos noturnos pelos aviões rebeldes, que as deixam cair em paraquedas. Os paraquedas são fabricados em Concepcion e são de fazenda de vistosas ramagens.

A ERUPÇÃO DE VULCÕES COLOMBIANOS

Bogotá, 16, (A.P.) — Informou-se que houve danos consideraveis nas cidades de Pandiaco, Planda, Mocondino, Jamondino, Laguna e Frecanto, alem dos consignados nas cidades de Taquerres e Ipiales, a sodoeste de Pasto. Todavia, não foram fornecidas informações sobre vitimas. Outras noticias acrescentam que houve profundas brechas no solo em varios lugares.

Há varios vulcões no departamento de Narino, cuja capital é Pasto, e quase todos os tremores naquela região são atribuidos a erupções dos mesmos. Registrou-se a primeira erupção do vulcão Caleras, em cujas encostas se acha a cidade de Pasto, na segunda metade do seculo XVI. Entretanto, agora não se mencionou especificamente nenhuma erupção ligada aos abalos sismicos.

Por outro lado, foram restabelecidas as comunicações dos serviços publicos com Pasto. Ultimos despachos consignaram que já se restabeleceu a calma e a confiança na população, a qual já está regressando a seus lares e se empenha nas tarefas de salvamento. Pela primeira vez, tambem asseverou-se claramente que não ocorreu erupção no vulcão Caleras. Os danos ainda são estimados em pelo menos um milhão de pesos.

PODEROSAS FÔRÇAS LEGAIS atacam os guerrilheiros

FORAM TREINADAS NA ALBANIA 8 DIVISÕES, SENDO DUAS INTERNACIONAIS

Atenas, 16 (A.P.) — Circulos militares informam que tropas do exército grego, sob a proteção de pesado bombardeio e apoiadas por aviões de caça, desfecharam poderoso ataque contra a grande força de guerrilheiros encurralada nas colinas próximas á fronteira albanesa.

Os nossos informantes declaram que a unica resistência séria se verifica numa área a cerca de 40 quilometros ao norte de Ioannina, onde 300 rebeldes foram aniquilados, enquanto outros grupos fogem, com a tropa em sua perseguição.

Estes guerrilheiros estariam tentando alcançar o monte Grammos, onde outros destacamentos de guerrilheiros estão combatendo.

Noticias não confirmadas dizem que o exército previra a retirada dos guerrilheiros e dispusera as suas forças para contrariar esse movimento.

CONTIDO O AVANÇO

Atenas, 16 (Dougald Werner, da U P.) — Fontes chegadas ao estado maior grego informaram que a 23ª brigada helênica está intervindo, desde esta madrugada, na batalha contra 1.500 a 2.000 guerrilheiros que conseguiram romper o cerco do exército grego. Anunciou-se que a citada brigada avançou para o oeste desde Metsovon e que, apoiada por aviões gregos que estão metralhando os guerrilheiros, conteve o avanço destes a uns 15 quilometros da fronteira albanesa.

O jornal "Estia", que mantem estreitas relações com o estado maior, informa que a batalha vem sendo travada desde a madrugada nas faldas do Monte Gamyla. Outras noticias não confirmadas expressam ainda que as forças gregas desbarataram a marcha dos guerrilheiros e obrigaram estes a travar uma batalha que poderá decidir a atual fase da invasão da Grécia desde a Albania.

Aqueles 1.500 ou 2.000 guerrilheiros constituem ao que parece o grosso dos efetivos do bando de mais de dois mil homens que, segundo se informou, havia sido cercado pelas forças do governo. Anteriormente, forças militares haviam expressado que o exército helênico havia desfeito a força invasora e estava expulsando-a para a Albania.

Um porta-voz militar informou que 4.500 soldados helênicos estão atacando uns 2.000 guerrilheiros próximo de Kalpaki, onde eles procuravam fugir para a Albania. Elementos do bando de guerrilheiros se dirigiram para o leste, desde Komitsa, porém somente conseguiram encontrar-se com as tropas helênicas, que os obrigaram a travar luta. Informou-se que a 41ª brigada grega desloca-se para o sul em direção ao local onde estabelecerá ligação com a 43ª brigada, que por sua vez avança para Kalpaki. Não se sabe se já foi efetuada a ligação de ambas as forças.

Expressou-se que a batalha começou pela madrugada em torno de Albhuela Sprangelos, porém não se tem noticias de como se desenrola. O governo informou que unidades de guerrilheiros atacaram Korissos, cerca de Kastoria, enquanto outro grupo dinamitou a ponte a 32 quilometros de Florina.

O governo, através do Ministério do Exterior, desmentiu a informação publicada pela imprensa monarquista, de que o vice-primeiro ministro Tsaldaris havia informado ao governo que os Estados Unidos enviariam tropas á Grécia, caso falhassem os demais meios para resolver o problema grego, inclusive recorrer ás Nações Unidas.

Altas fontes governamentais disseram que, ao mesmo tempo que o governo acredita não serem requeridas tropas norte-americanas por ora, a Grécia necessita com urgencia de abastecimentos e materiais para aumentar os efetivos do exército de 110.000 homens para 250.000.

Acrescentaram que o estado maior e o ministro da Defesa estão prontos para iniciar negociações com a missão norte-americana sobre abastecimentos e que as conversações preliminares começarão amanhã.

Um porta-voz militar informou que os guerrilheiros serão desalojados do território grego, a menos que recebam reforços. O ministro da Defesa, general Hervas, declarou que os referidos guerrilheiros estão recebendo reforços da Albania. Acrescentou que, antes de atacar, foram armados na Albania oito batalhões de guerrilheiros, dos quais dois eram de "origem estrangeira". O Ministério da Guerra, embora considere que a situação "melhorou", anunciou que poderosas unidades de guerrilheiros foram formadas em seis pontos ao longo das fronteiras da Albania e Iugoslávia com a Grécia.

Acrescentou que o exército helênico tomou "medidas de precaução", o que, ao que parece, quer dizer que enviou tropas aos lugares por onde os guerrilheiros poderiam atacar. O grupo de investigações das Nações Unidas projeta voltar á zona da luta para entrevistar vinte guerrilheiros prisioneiros, identificados como "estrangeiros" pelos gregos.

VISITA DA ESQUADRA INGLESA

Atenas, 16 (F.P.) — Segundo comunicado divulgado pela embaixada britanica: "A esquadra inglesa do Mediterraneo visitará as águas gregas depois do dia 18 de julho e até o dia 12 do mês seguinte, sendo que o almirante sir Algernon Willis, comandante da aludida esquadra, procedendo de Malta, chegará no dia 18 á baía de Phalera, a bordo do cruzador "Liverpool".

O almirante britanico levará a incumbência de conferir as insignias da "Ordem do Banho" ao almirante Voulgaris, ex-presidente do Conselho, assim como a "Ordem do Império Britanico" ao almirante Mezeviris, chefe do Estado Maior da marinha grega.

Sabe-se ainda que na segunda quinzena do corrente mês, o cruzador "Phoéde", acompanhado de sete destroyers e dois submarinos, entrará na Baía de Vatika, situada a oeste, na extremidade meridional do Peloponeso.

Tambem deverá chegar á baía de Phalera, a bordo do avião "Triuhph", o almirante sir Cecil Harcourt, comandante da aviação naval inglesa no Mediterraneo.

Nessa mesma ocasião, o cruzador "Leader" visitará Mitylele, e o porta-aviões "Ocean" e destroyers chegarão a Rhodes.

Por fim, os cruzadores "Phoéde" e três destroiers visitarão a ilha de Spetsai (na costa oriental do Peloponeso), de modo que no começo do mês de agosto, dar-se-á a reunião de toda a esquadra britanica ao largo da enseada de Nauplie, onde se realizam as regatas anuais.

O CARVÃO DO RUHR

AVERILL HARRIMAN FAZ DECLARAÇÕES EM PARIS

Paris, 16 (F. P.) — Chegou a esta capital o secretario do Comércio, dos Estados Unidos, Averill Harriman, o qual foi imediatamente abordado pelos "reporteres". Harriman lhes respondeu que "estava apenas chegando" e que mais tarde convocaria os jornalistas de Paris e os correspondentes estrangeiros para uma entrevista coletiva. Na realidade, à tarde, o secretario do Comércio norte-americano reuniu os representantes da imprensa e lhes falou. Foi a seguinte em síntese a declaração do alto representante norte-americano:

— "Minha viagem a Paris nada tem que ver com o chamado Plano Marshall. Como se sabe, procedi na Alemanha a um inquérito, por incumbência de meu govêrno, que deseja elevar o nivel da vida na Alemanha, de maneira que esse país se baste a si mesmo e não mais seja uma sobrecarga ao contribuinte americano. A alimentação, cereais e carvão são os três principais problemas que se apresentam atualmente. E' preciso dar aos alemães nutrição suficiente. A nutrição dos alemães está, agora, muito abaixo do normal. O carvão do Ruhr é importantissimo. O carvão do Ruhr representa um verdadeiro capital europeu. No entanto não contribui êle normalmente para a vida econômica da Europa. A produção atual do Ruhr é apenas de 38% da de antes da guerra.

Quanto à produção industrial, é somente de 50 por cento, isto é essa produção se acha em atraso notavel em relação aos outros principais paises europeus. Os Estados Unidos não tencionam todavia conceder prioridade à industria alemã.

O que o povo americano quer é ajudar a Europa. Somos levados a isto por um esforço de boa vontade e de humanitarismo, e não como dizem alguns para assegurar escoadouros no estrangeiro aos nossos produtos excedentes. A nossa produção não é ilimitada. Temos somente 6 por cento da população mundial e nossas exportações ultrapassaram o que exige nosso bem estar, sobretudo no que se refere ao carvão e ao trigo. Terminando, não posso deixar de congratular-me com o êxito da Conferência para a Cooperação Econômica Européia. O Plano Marshall foi muito bem recebido pela opinião americana".

NÃO HAVERÁ NOVA CRISE MINISTERIAL

Ramadier obtém outra vitória na Assembléia

Paris, 16 (F. P.) — Logo que a sessão da Assembléia Nacional foi reaberta, á noite, Ramadier tomou a palavra. Elogiou, a "prudência e moderação dos funcionários" que desistiram da greve por motivo do aumento dos vencimentos — e entrando no âmago da questão em debate, isto é, a proposta governamental sôbre o quantum desse aumento, em face da proposta socialista que aumentava o total consentido pelo govêrno, frisou: "O Gabinete tem toda a vontade de achar uma solução, que seja a mais equitativa. E a que é mais compativel com a situação das finanças publicas é a que o govêrno apresentou.

O Gabinete fez esforços grandes, atribuindo 24 biliões de francos para atender ás reivindicações dos funcionários. No limite desses 24 biliões, estamos prontos a examinar todo acôrdo possivel".

A seguir, virando-se para a bancada socialista pede que seus amigos e correligionários politicos tomem nota dessas suas declarações e retirem sua proposta, que aumentava a despesa, com o que o govêrno não podia concordar, visto como esse aumento ia além das possibilidades financeiras do país.

O apêlo do presidente do Conselho causou sensação. E o deputado Lussy, presidente do Grupo Socialista, se levantou, pedindo a suspensão da sessão.

Foi depois dessa suspensão que o Grupo Parlamentar Socialista, atendendo ao pedido de Ramadier, retirou sua proposta, afastando-se assim o receio da crise ministerial.

A SESSÃO DA TARDE

Paris, 16 (F. P.) — A questão de confiança sôbre o reajustamento do funcionalismo agitou a Assembléia hoje. Após ter aprovado alguns projetos orçamentários de certo numero de repartições, notadamente a de radiodifusão, a Assembléia Nacional passou a tratar, esta tarde, da questão do reajustamento dos vencimentos do funcionalismo publico, o assunto que tanto vem preocupando o govêrno. A primeira matéria a ser examinada foi a resolução, apresentada á mesa pelo Grupo Socialista, por intermédio do deputado Degain, convidando o govêrno a fazer um pagamento "por conta" e em caráter provisório, aos funcionários. Como se sabe, essa resolução não teve o apôio da Comissão de Finanças, a qual não concordou com a elevação dos créditos para esse fim, que ao invés dos 24.200.0000.000 de francos fixados pelo govêrno, seria de 27.400.000.000.

A comissão, muito embora não aceitando a resolução, concordou no seu debate imediato perante o plenário da Assembléia. René Mayer, deputado radical-socialista, foi o primeiro a participar da discussão. Para esse parlamentar, a Assembléia não pedia de modo nenhum tornar-se poder arbitral em um conflito em que de um lado se vê o govêrno e do outro o Cartel dos Serviços Publicos. O Parlamento não pode tomar a si senão as responsabilidades que lhe são afetas pela Constituição. O que a Constituição não determina não lhe cabe.

O presidente do Conselho Raul Ramadier, interveio nessa ocasião no debate, precisando que o govêrno apresentará a questão de confiança "sôbre seu projeto" e não sôbre a resolução socialista. Acrescentou que era impossivel ao govêrno ir além, no reajustamento dos funcionários, dos 24 biliões previstos no projeto.

A seguir, o Teitgen, do MRP e vice-presidente do Conselho de Ministros, declarou "que o govêrno pedia á Assembléia não aprovar a moção socialista" afirmando que "o que o govêrno propunha hoje era o máximo que a França podia fazer" em benefício dos seus funcionários. Recordou o orador como fôra rejeitada a proposição comunista e declarou após que seus amigos merrepistas e êle próprio se mantinham na atitude conhecida. O leader comunista Jacques Duclos vai á tribuna e frisa o progresso realizado pela proposta socialista em detrimento do projeto governamental. Sugere que os créditos, necessários para o aumento "por conta" sejam tirados do orçamento militar. E conclui: "O grande problema é reconhecer o direito das legitimas aspirações dos funcionários e nós aprovaremos o texto que nos é submetido".

O presidente Ramadier volta ao debate, e declara, então, que o govêrno empenha sua responsabilidade no projeto de lei apresentado á Assembléia e afirma: "Não podemos acompanhar os autores da proposição socialista e pedimos á Assembléia que aprove o texto oferecido pelo govêrno". Ramadier afirma, mais uma vez, que no "estado atual das despesas publicas é impossivel majorar a despesa prevista".

Em nome da Coligação das Esquerdas, declara Giacobbi que, não pode admitir a resposta do presidente do Conselho. Charles Lussy, dos socialistas, acentua que aprovará a proposta de resolução de seu Partido. Enfim, René Pleven, da União Democrática e Socialista da Resistência, pede a suspensão da sessão a fim de que os Grupos e o govêrno possam deliberar antes da apresentação da questão de confiança. A sessão é suspensa ás 17.45, para reabrir ás 20,30.

No intervalo, os ministros se reuniram, em Conselho restrito, no Palais Bourbon, sob a presidência de Ramadier, seguindo-se um Conselho pleno. Nessa reunião do Conselho pleno, o presidente Ramadier recebeu nova e peremptoria "carta branca" para a apresentação da questão de confiança.

A revelação dessa decisão foi feita pelo ministro Pierre Bourdan, o qual precisou que, de conformidade com a autorisação do Conselho de Ministros, o "presidente Ramadier apresentaria a questão de confiança no momento que julgasse util e como o desejasse".

MARSHALL É FAVORÁVEL à entrada de refugiados

O projeto, entretanto, não será discutido imediatamente

Washington, 16 (F. P.) — 600.000 refugiados e deportados que se encontram nas zonas de ocupação dos Estados Unidos na Europa, são aliados dos Estados Unidos e o governo norte-americano se opõe categoricamente ao desejo da Russia de repatriar para os paises de origem os que, dentre eles, nasceram em territórios atualmente ocupados pelo Exército Vermelho, eis o que declarou o secretario de Estado, general Marshall.

Marshall precisou, perante a subcomissão de imigração da Camara, que o problema dos refugiados europeus dera lugar a "profundas divergencias" de opinião entre os Estados Unidos e a Russia, porque os Estados Unidos se opõem ao repatriamento forçado daqueles homens "que se recusam a aceitar as concepções politicas e economicas" da Russia e dos paises vizinhos.

Marshall se manifestou vigorosamente em favor do projeto de lei do republicano Stratton, que visa admitir 400.000 refugiados e deportados nos Estados Unidos, durante os quatro anos proximos.

O secretario de Estado norte-americano revelou a esperança de que o Congresso procure resolver o problema dos refugiados, dando o exemplo e admitindo um importante numero dos mesmos refugiados na "vasta economia dos Estados Unidos" e de que os paises europeus e da America Latina adotam igual atitude.

Salientou que certos paises europeus, entre os quais a Bélgica, a França, a Inglaterra e a Noruega, muito fizeram naquele sentido e que, na America Latina, o Paraguai, o Brasil e a Venezuela, tambem realizaram importante esforço. Acrescentou o general que restava aos Estados Unidos fazer um esforço análogo, recebendo igualmente um numero importante de refugiados e deportados. Os observadores de Washington duvidam entretanto que o depoimento de Marshall tenha grande influência sobre o Congresso num futuro imediato, desde que o senador Artur Vandenberg salientou recentemente, depois de uma entrevista com o president Truman, que a Camara não tomaria qualquer medida para a admissão dos refugiados nos Estados Unidos antes da nova reunião no proximo ano "devido a complexidade legal do problema da imigração nos Estados Unidos".

COMISSÃO ECONÔMICA para a América do Sul

PROVÁVEL A SUA CRIAÇÃO — A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA DA O.N.U.

Lake Success, 15 (J. Canel, da U.P.) — O projeto apresentado ao Conselho Economico e Social da O.N.U. pela delegação chilena, para crear uma comissão economica para a America Latina teve boa acolhida; foi enviado ao secretario geral pelo embaixador chileno Santa Cruz, para incluir na ordem do dia do Conselho, que se reune sábado. A maioria do Conselho vê com simpatia o projeto, embora alguns não lhe deem aprovação total.

Santa Cruz consultou seus colegas do Conselho, e ante a impressão favoravel que recebeu decidiu apresentar o projeto. Os Estados Unidos estão dispostos a apoiá-lo; o Canadá, que procura estreitar laços comerciais com a America Latina, tambem.

A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA

Lake Success, 16 (F.P.) — Na ordem do dia provisória da próxima Assembléia Geral da O.N.U. figuram 38 questões.

A da Palestina é a unica que apresenta um problema novo; figura na ordem do dia sob 3 aspectos:

a) — pedido britanico para o problema ser examinado na sessão regular da Assembléia;
b) — relatório da Comissão Especial de Inquérito;
c) — pedidos do Iraque e Arabia quanto ao fim do mandato britanico e reconhecimento da Palestina como Estado indiviso.

A questão da Espanha será igualmente abordada; a sessão durará pelo menos sete semanas, a partir de 16 de setembro.

A ENERGIA ATOMICA

Lake Success, 16 (F.P.) — A Russia propoz um sistema internacional de condicionamento de energia atômica, "estabelecendo quais as nações que poderão desenvolver industrias atômicas".

Gromyko disse que a Russia considera o problema da maior importancia, que o sistema de condicionamento deveria ser aplicado pela futura Agência Internacional de Controle.

Segundo o plano russo, os contingentes seriam fixados numa convenção especial, acrescentada á que põe a bomba atômica fora da lei e cria a Agência de Controle.

O GENOCIDIO

Lake Success, 16 (C. Escudero, da A.P.) — Um dos assuntos importantes que o Conselho Economico da O.N.U. debaterá na sua próxima sessão, é uma lei internacional contra o genocidio.

Os paises latino-americanos, especialmente Cuba, desempenharam papel dominante nas discussões do ano passado. O projeto tem um preâmbulo e 24 artigos, representando nova tendência no Direito Internacional. Estipula o que é genocidio e como esse crime será punido.

Significa a deliberada destruição de grupos raciais, nacionais, linguisticos, religiosos ou politicos. Visa-se proibir toda espécie de massacres e perseguição.

O projeto menciona especificamente o exilio forçado ou sistemático, prisão em condições intoleráveis, bem como a queima de livros, a perseguição a intelectuais e escritores.

DISCUTIRÃO A PAZ COM O JAPÃO

Washington, 16 (F. P.) — O Departamento de Estado informou aos representantes da Grã-Bretanha, Russia, França, China, Canadá, Filipinas, India, Australia, Holanda e Nova Zelandia que os Estados Unidos desejam convocar assim que possivel uma conferência, para discutir o tratado de paz com o Japão. A conferência, que reunirá delegados desses onze países, é indispensavel, pois fornecerá uma larga base de negociações, ao convocar todos os paises que têm "interesses de primordial importancia no Japão". Acrescenta o Departamento de Estado que o govêrno dos Estados Unidos pensam que tambem os outros países que tomaram parte na guerra contra o Japão deveriam ter uma oportunidade de apresentar seu ponto de vista durante a elaboração do tratado japonês.

Assim que este tratado estiver em vias de preparação, consideram os Estados Unidos que o documento deverá ser estudado por uma conferência geral, que reuna todas as nações que lutaram contra o Japão. O govêrno dos Estados Unidos propôs às dez nações acima citadas a data provisoria de 19 de agosto de 1947; propõe ainda o govêrno americano, em vista das inumeras ocupações que sobrecarregam os ministros do Exterior daqueles países, que sejam encarregados de sua representação a esta conferência delegados dos ministros do Exterior e técnicos.

O govêrno americano declara-se "feliz, se as potencias interessadas aceitarem, para a mencionada conferência, a hospitalidade dos Estados Unidos". John Hilldring, secretario de Estado adjunto para os territórios ocupados e John Carter Vincent, diretor do Departamento do Oriente do Departamento de Estado assinaram a participação, dirigida pelos Estados Unidos, em 11 do corrente, aos representantes dos países convidados a participar da conferência sôbre o tratado japonês, tendo ainda solicitado a esses paises que comuniquem, no prazo mais breve possível, sua opinião a esse respeito.

POSSIVEIS MODIFICAÇÕES NO GABINETE CHILENO

Santiago, 16, (A.P.) — As declarações feitas pelo presidente Gonzales Videla, de volta de sua excursão ao Brasil e a Argentina, afirmando que "no momento não haverá crise no gabinete" não conseguiram dissipar as expectativas reinantes nos circulos politicos. Toda a atividade politica local está centralizada nas possiveis modificações do gabinete, do qual passariam a fazer parte elementos do Partido Liberal.

TEATRO

Uma das caracteristicas da politica internacional é a sua teatralidade constante; aqui disfarçada, além patente, dir-se-ia que cada nação é uma atriz ou um ator. Tal estadista é um galan, tal outro é uma "dama central"; aqui fala o "pai nobre" ali se exibe "a caricata". Hoje assistimos a uma opera em que o famoso Joseph Stalin canta o papel de "baixo profundo". Amanhã ouvimos uma zarzuela que tem Francisco Franco por "1ª tiple". Peron canta, em sol muito sustenido, suas árias de soprano dramático. O Dr. Salazar é "a ingênua", naquela *matinée blanche*. Nesta, naquela revista, Venceslau Molotov desempenha rábulas dramáticas, para as galerias aplaudirem...

E' bom, quando a obra é bem representada; ou, se não é bom, é admissivel. A diferença é que o teatro nos alheia do mundo, nos afasta da vida real como um sonho que a arte cria com êsse intuito, — e a politica internacional cria realidades sem arte procurando quase sempre que não tenhamos a consciência delas, estando para a Arte de Talma como a camuflagem para o quadro de um paisagista.

A Conferência de Paris, por exemplo, foi teatro puro. Uma espécie de prólogo sensacional, com todo o elenco em cena, fundindo cores e sonoridades num grande quadro solene que vale sobretudo pelo que promete — se o cumprir. O importante não era que todos resolvessem alguma coisa; era que todos aparecessem. Iam ser vistos, mais que ser ouvidos. A verdadeira Conferência de Paris ainda não começou, ou estará começando agora: — é a reunião dos técnicos que preparam um relatório para dizer aos Estados Unidos uma série de coisas e circunstâncias que são mais que sabidas e conhecidas, até pelos fichários de qualquer grande emprêsa industrial norte-americana. Não interessa aos técnicos em estatística ou aos grandes produtores dos Estados Unidos ouvir repetir aquilo que sabem. O que interessa à politica geral anglo-americana é medir o gráu em que, ao repetir coisas sabidas, cada qual se cinge politicamente aos figurinos politicos e comerciais a desenhar.

Um número "teatral", na Conferência de Paris, a que chamaríamos *uma passagem de modêlos*, foi o aparecimento de nucleos de nações agindo como unidades coêsas. Dinamarca, Suécia e Noruega, formaram uma unidade. Bélgica, Holanda e Luxemburgo, formaram outra, com a sensata e arguta inovação de constituirem uma firma politica de nome bonito: — *BENELUX* (*Be* de Bélgica, *Ne* de Neederland (Holanda) e *LUX* de Luxemburgo). Outro nucleo, êsse dual, foi constituido pela Grecia e Turquia.

Fala-se nisso como um exemplo a seguir, um primeiro passo para a diluição das soberanias nacionais. Spaak, um dos "pais nobres" do elenco mundial, e artista que sabe sempre o seu papel, ironizou um pouco sôbre essas soberanias dizendo: "usamos as nossas para trabalhar em comum"... Ora, falando sem teatro mas com verdade, os nucleos que assim vemos são exemplos de soberania reforçada, e muito bem reforçada. O *Benelux*, em que muitos acabarão vendo as três pequenas pátrias admiráveis depois de imaginarem que é um novo tipo de enceradeira, forma-se em nucleo porque representa a porta estratégica de uma invasão da França, e porque quer ser o mais forte possível perante esta e o mundo quando um dia se traçar a fronteira do Reno e se definir o destino do Ruhr. E' politica nacionalissima e aliás excelente, que reforça e multiplica a projeção das três unidades; não precisamos de ir a Conferências em Paris para saber que a união faz a fôrça.

Quanto às três admiráveis nações escandinavas, há muito elas entrelaçaram os seus interêsses precisamente por idênticas razões, visto que são perante a Russia, (no mesmo gráu em que a Turquia o é no Mar Negro) as guardiãs naturais do Báltico.

E se se quer entender cabalmente o caráter de refôrço mútuo (nunca de diluição ou preterição de soberanias) que aparece como constante em tais consorcios, basta ver surgir unidas a Grecia e a Turquia. Se a peça tivesse o clássico *raisonneur*, e se este soubesse história, murmuraria em voz filosófica ao vê-las entrar em cena: — "Necessidade, a quanto obrigas!"

Teatro. Muito teatro, em todo o mundo.

Não o detestemos quando fôr de boa classe. Mas não o aplaudamos como moça roceira que, vendo pela primeira vez subir o pano sentada numa platéia — acredite na realidade daquelas árvores pintadas, daqueles verdes esbatidos e luminosos, quase tão belos mas muito menos verdadeiros que os do seu sertão...

NA PALESTINA

Jerusalem, 16 (A.P.) — Perto de Petah-Tikvah uma mina explodiu sob uma ponte militar, matando um soldado e ferindo outro. Cerca de 10 kms. adiante, uma mina terrestre destruiu um "jeep", ferindo três soldados. Pouco antes, uma mina detonada por eletricidade danificou ligeiramente um carro do Estado-Maior, mas os seus passageiros escaparam ilesos.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Piquenique na cratera

A crise que venho há tanto tempo anunciando, com monótona insistência, avizinha-se agora a largo passo — e a maioria das pessoas dela não se apercebe.

Contou há dias um arcebispo inglês que o sr. Winston Churchill, ao pronunciar, num banquete, o famoso discurso em que anunciava a decisão inglesa de resistir em cada cidade, em cada aldeia, em cada rua ou condado, tapou com a mão o microfone que transmitia essas palavras imortais e voltando-se para um conviva, acrescentou em voz baixa: "Só se fôr com garrafas de cerveja, pois não temos com que resistir".

No Brasil dá-se precisamente o contrário da majestade churchilliana [illegible] por êsse detalhe da simplicidade com que êle encarou o perigo. Aqui se arma uma encenação pomposa, com ares de [illegible], os repórteres comparecem, os bambas discreteiam com os amigos, os responsáveis enfunam o peito; dir-se-ia que alguém, alguma vez, vai dizer a verdade decisiva, aquela capaz de unir realmente os brasileiros na salvação de sua Pátria — pois de salvação se trata [illegible].

Em vez dessa definição, porém, que vemos, que ouvimos, que lemos? Tôda a pompa dos encontros, para que serve? Para que o presidente da República perde o sono? De que idéias sólidas, de que noção precisa sôbre a crise brasileira se acha impregnado o vice-presidente?

A que dedicam as suas horas os ministros?

A nada. Ou, para ser justo, a quase nada. Os ministros absorvem-se, em setenta por cento de seu tempo, na infindável, na impossível decisão de mesuras burocráticas. Aproximamo-nos da tempestade e a oficialidade, a bordo, joga "batalha naval" e toma groselha.

O Congresso ressente-se de um aparelhamento obsoleto. Suas comissões não podem funcionar, ao menos no ritmo e com a amplitude indispensáveis. As assembléias estaduais, pelo jôgo de cabra-cega a que tantas delas se entregam abrem a porta à intervenção.

O entendimento democrático para a reconstrução nacional não se processa precisamente pelo acodamento primário de uns e pela inópia egoísta de outros. [illegible]

Ceder ao sr. Gaspar Dutra pedaços da resistência não será nunca o melhor meio de conjurar os perigos da crise. Ao contrário, essa atitude emoliente só contribui para fixar no chefe do govêrno a impressão de que o seu problema consiste apenas em assegurar-se maioria mais ponderável, bastando para isto catar mais alguns defensores no próprio seio da oposição. Uma espécie de caçada às borboletas, na qual o sr. Mangabeira atuaria como consultor técnico, entomologista de longo curso: — "Colhi hoje a borboleta João Mendes. Que tal?" O sr. Mangabeira diria: "Não é propriamente borboleta, é um borboletaço." [illegible] Em suma, o problema consistiria, assim considerado, em catar na UDN uns quantos, juntá-los ao carro alegórico do PSD, com o sr. Nereu à frente e uma guarda-de-honra (ou de corpo) queremista — e toca a abrir alas.

Ah, o sr. Nereu Ramos! [illegible]

Se o sr. Getúlio Vargas fogo para São Borja a fim de não se ver obrigado a responder ao que lhe diz verdades em plena cara o sr. Vitorino Freire, que fazem os Nereus? [illegible]

Ignoram sistemàticamente a conspiração em que Getúlio é apenas um pretexto? Porque estão dentro dela, uns mais, outros menos, uns por ação, outros por omissão. Êles são os grandes manipansos da crise e da traição à República. E a conspiração em curso que é, senão um ato armado das traições sucessivas?

* * *

Não deve omitir ou procrastinar o reconhecimento da crise, num esfôrço de definição, numa busca de soluções que só com o povo se poderá encontrar. Pois, meus caros, o govêrno na verdade ainda não existe — e no entanto é preciso preservá-lo, porque êle é a lei, e só a lei garante a ordem democrática que desejamos. Para preservá-lo, é indispensável modificá-lo. Para modificá-lo, é imprescindível que as facções não dominem o conjunto, os grupos não tiranizem a totalidade, os objetivos secundários não passem à frente dos fundamentais, e que todos nos concentremos numa obra comum de ressurreição nacional, ainda que tardia.

À medida, porém, que vou tratando de definir os contornos da crise, no seu múltiplo aspecto econômico, político, moral e jurídico — se é que ainda se pode falar de juridicidade quando se trata de um tribunal eleitoral que funciona de acôrdo com os interêsses cambiantes dos chamados "líderes" que não lideram coisa alguma além da própria mediocridade, — vem-me um espanto, um horror incontível, que considero do meu dever conferir com o da opinião pública, que passa do entorpecimento ao estarrecimento, da indiferença ao horror quase físico pela monstruosidade da agonia do Brasil, pobre nação que morre de miséria moral ainda mais do que de fome física.

Êsse espanto, êsse horror não vem da gravidade da crise nem da violência dos seus embates. Confio no futuro dêste país, pois êle tem juventude e reservas por vezes insuspeitadas para resistir à inépcia dos seus filhos, desde os tempos da Regência, cuja crise ainda ontem o sr. José Lins do Rego comparava à de hoje, com Andradas e Feijós a menos, Nereus e Costa Netos a mais.

Mas o espetáculo dos seus líderes, mordiscando sanduiches sôbre a terra fumegante, deixando de ouvir o ronco que vem do subterrâneo para entoar, com a vitrola portátil, a cançãozinha monótona dos forjadores da ditadura por atacado e a varejo, — que outro sentimento pode despertar senão o de espanto e de horror?

O Brasil vai entrar numa revolução social — e os seus chamados "líderes" não compreendem o que isto significa. O sr. Prestes pensa que é a sua revolução, isto é, aquela que o fará vingar-se de todos os seus delírios recalcados. Mas não é. O sr. Getúlio pensa que é uma "nova ordem" que consista em restabelecer a antiga desordem. Nem por isso. O sr. Dutra julga que é algo semelhante a um motim na caserna. Nada disso. O sr. Nereu pensa que é hora de frear todos os impulsos de renovação nacional para submetê-los à bitola da [illegible]

[illegible]

Homens de planície, homens de chateza, homens chatos, lisos, sem ressonância para o alto, sem preparo para o grande, [illegible]

Diante da catástrofe iminente, só aquêles capazes de serem derrotados sem desânimo nem rendição têm a qualidade de enfrentá-la e, afinal, vencer.

Não importa neste momento coisa alguma, senão que preservemos a dignidade dos homens e a clareza das posições que cada um ocupa no momento da crise. Não é de govêrnistas que o govêrno precisa, e sim de homens de govêrno. O sr. Dutra quer contar com o advento dos dutristas, nem que seja preciso inventá-los. Não é de dutristas que o Brasil precisa, mas de brasileiros.

A conspiração segue seu curso. A crise econômica — veremos amanhã algumas indicações mais graves dela — avança como um vagalhão que vem de longe, rolando sôbre o morbido ventre de uma ditadura que boiava em tôdas as correntes. A nova repartição do mundo, o aguçamento da crise guerreira, minam cada nação no choque de duas fôrças, a dos que querem impor ao mundo o cadáver do capitalismo e a dos que pretendem persuadí-lo e mesmo constrangê-lo a perfilhar o abôrto do comunismo. Aqui perto, bem perto de nós, ruge o armamentismo, liquida-se a voz de uma grande e livre imprensa, suprimem-se os freios da prudência e as conveniências da tradição históricas. Rosas ressuscita aos nossos olhos.

Enquanto isso, Nereu reclama sardinhas com tomate e não com azeite, Getúlio dá bicadas no fígado de Gaspar-Prometheu. Por Deus, é demais!

A revolução social que começa a soprar as velas desse barco sem pilotos e sem tripulação, navio fantasma que leva no seu bojo a carga do futuro, não tem qualquer sentido orgânico, não é propriamente coisa alguma, nem comunismo, nem fascismo, nem muito menos socialismo e ainda menos democracia cristã. É simplesmente a bagunça, a irrefreável bagunça gerada na irresponsabilidade e na incompetência, nos homens gastos e monótonos, nas cabeças sem idéias, nas idéias sem pés nem cabeça, nos insensatos que tão deslumbrados ficam com a própria ascensão às proximidades do Poder que se deslembram das responsabilidades que o poder implica:

— Passa o sanduiche, Nereu!
— Com muito gôsto, Getúlio.
— Serve uma Coca-Cola ao Dutra!
— Traga o vidro de pimenta, Vitorino!
— Georgino, não palita os dentes com as unhas!
— Ih! Está gostosa essa goiabada, experimenta Cirilo!
— Obrigado, gôsto mais de absinto ao pôr-do-sol.
— ... Êsse sujeito não existe! Tira êle!
— Pra que? Pra vir o Costa Neto? Melhor é não mexer, senão nós cái.
— Para com isso, Silvestre. Você nem parece gente!
— Pega! Pega!
— Não é nada, não, estão brincando de pique com o Ademar.
— Você viu o Prestes?
— Está engordando para fazer mais *foie-gras*.
— Nunca comi quindins tão gostosos! São feitos em casa?
— Não. São importados da Holanda para a sobremesa do comendador Gervásio Seabra.
— Qual? O líder nacionalista?
— Êsse mesmo.

* * *

E a [illegible] continua enquanto o [illegible] do vulcão anuncia a desgraça. Dir-se-ia que ninguém nota, que ninguém percebe. Sòmente, no alto, os urubús adivinham a carniça próxima e roçam pelo rosto dos convivas a sombra de suas asas espalmadas.

CARLOS LACERDA

P. S. — Hoje, na ABI, o senador Hamilton Nogueira fará uma conferência pública sôbre "Problemas de Higiene do Trabalho".

"DIARIO CARIOCA"

Comemora hoje o Diario Carioca vinte anos de circulação. A data sugere aos confrades do popular matutino a lembrança de sua valiosa e segura atuação em fases as mais diversas da vida brasileira.

O serviço de informações que prestou sempre ao publico, a par de bem orientados editoriais, alcançaram rápido prestigio e reputação profissional para o Diario Carioca e seus redatores. Ainda há dois anos, durante a campanha de redemocratização nacional, foi ele dos orgãos de nossa imprensa um dos que mais se empenharam e destacaram nos acontecimentos que iriam culminar com o movimento de 29 de outubro e a realização de eleições democraticas.

Servimo-nos do seu vigesimo aniversário para augurar ao Diario Carioca que possa prosseguir a sua carreira, tal como vem fazendo, servido pela simpatia dos leitores e a admiração e estima dos colegas.

EXPOSIÇÃO DA C.C.P. À CÂMARA MUNICIPAL

ARROZ, FEIJÃO, CEBOLA, PÃO E OUTROS ASSUNTOS

Têm sido feitas, na Camara Municipal criticas à Comissão Central de Preços. Recentemente, o antigo representante dos consumidores nesse organismo fez, ali tambem, declarações e denuncias à Comissão de Agricultura do Conselho. Segundo soubemos ontem, o coronel Mario Gomes está elaborando minuciosa exposição, que deverá entregar, pessoalmente, ao sr. João Alberto. Nesse documento, presta esclarecimentos a proposito do tabelamento do feijão, do caso do arroz, da liberação da cebola e de outros produtos, inclusive sobre o pão. Nesse particular, a reportagem foi informada na CCP de que, na portaria relativa às padarias, não figura qualquer clausula permitindo a quebra de 10% no peso do pão. Houve, apenas, recomendação aos agentes de economia popular no sentido de que, encontrando pães com peso abaixo do normal, verifique se tal acontece por exceção ou se traduz manobra para lesar o publico. Isso porque — disseram-nos — muitas vezes há quebra, quando se corta a massa, dividindo-a em pães. Essa divisão nem sempre é perfeita, resultando daí pequenas diferenças de peso. No Exercito, para que isso não suceda, a massa é colocada em fôrmas. Mesmo assim, ainda de acordo com o que declararam à reportagem, há sempre uma quebra, visto como o pão, depois de ir ao forno, pesa menos ou mais, conforme a quantidade de água que conserve pela maior ou menor exposição ao calor.

Todavia, a Delegacia de Economia Popular, deparando em uma padaria com um pão de 98 gramas, por exemplo, autuava o comerciante. Daí ter sido adotada agora a pratica de, sendo encontrado num estabelecimento um pão com a quebra de peso, os fiscais exigirem a pesagem de todos os outros, constatando, assim, se a diferença foi acidental ou dolosa. Com esse processo a CCP tem conseguido autuar numerosos panificadores entre os quais um que sistematicamente fabricava pães de 100 gramas com apenas 25...

Tambem ontem, a comissão de preços distribuiu um comunicado, desmentindo a noticia de que os panificadores houvessem oferecido um almoço ao coronel Mario Gomes da Silva. O comunicado afirma que a noticia veiculada a proposito "só poderá ser produto do espirito de intriga e confusão."

Hoje, pela manhã, no Serviço de Subsistencia do Exercito, vereadores e membros da CCP vão assistir a uma demonstração sobre o fabrico de pão.

A LEI AGRARIA

A propósito do suelto sob o titulo *A lei agrária*, publicado no "Correio da Manhã" de ontem, o gabinete do ministro da Agricultura faz-nos a seguinte comunicação:

"Ao submeter ao sr. presidente da República um anteprojeto de lei agrária, sugerindo, ao mesmo tempo, fôsse examinado pelos ministros de Estado, o Ministério da Agricultura nem pretendeu mudar o rótulo ao Código Rural nem relegar êste ao olvido. Apenas procurou dar cumprimento a dispositivos constitucionais, cuja execução vem sendo instantemente reclamada pela opinião pública, seguindo diretrizes traçadas com acêrto pelo sr. presidente da República na primeira mensagem ao Congresso Nacional.

Diante das circunstâncias expostas, não pôde dar precedência ao anteprojeto do Código Rural, cujo encaminhamento depende de um reexame de tôda a sua matéria em face da nova Constituição, sem embargo do meritório esfôrço desenvolvido pelos ilustres patrícios que o elaboraram.

Oportunamente, poderão os interessados estabelecer um confronto entre os dois anteprojetos, porquanto, já havendo um dêles sido dado à publicidade, o outro o será em breve, permitindo assim amplo debate público, como tanto convém em uma democracia."

NO CATETE A COMISSÃO DE RECEPÇÃO AO SR. WASHINGTON LUIS

A comissão de recepção ao sr. Washington Luis, presidida pelo general Euclides de Figueiredo, esteve no palacio do Catete, ontem, tendo sido recebida em audiencia pelo presidente da Republica.

OS MINISTROS DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS NO CATETE

Estiveram, na manhã de ontem, no palacio do Catete, em visita ao presidente da República, os ministros do Tribunal Federal de Recursos, que foram agradecer ao chefe do govêrno sua presença à sessão de instalação daquêle Colégio Judiciário, realizada no mês de junho passado. Participou dessa visita o subprocurador geral da República junto ao Tribunal sr. Luiz Galloti, tendo falado em nome dos visitantes o ministro Afrânio Antonio da Costa. O general Eurico Dutra respondeu ao orador, expressando, também, seus agradecimentos.

CONVENÇÃO PARA SALVAGUARDA DA VIDA HUMANA NO MAR

Assinou o presidente da República um decreto fazendo pública a adesão, por parte do govêrno da União Sul Africana, à Convenção Internacional para a salvaguarda da vida humana no mar.

A referida Convenção foi assinada em Londres, a 31 de maio de 1929.

A BASE POLÍTICA DO ACÔRDO

Após a reunião semanal da Comissão Executiva da U. D. N., o seu presidente declarou à imprensa que iria entender-se diretamente com o general Dutra, sem esperar pelo "chamado" do sr. Nereu Ramos.

Por outro lado, sabe-se que esta é a disposição do próprio presidente da República, já agora cônscio de que o acôrdo em vista é para beneficiar o seu govêrno e não o P. S. D. e, dentro dêste, o grupo oligárquico que o comanda.

Realmente, não se justifica que o vice-presidente da República possa falar em nome do general Dutra quando sustenta uma posição oposta à que sustenta aquêle. Quer o presidente da República o entendimento geral das fôrças políticas integralmente identificadas com a ordem democrática; o seu substituto legal, porém, não o quer. O general Dutra dispôs-se, enfim, a aceitar o desafio do ex-ditador, e a contra-atacar. O sr. Nereu Ramos não concorda de jeito nenhum em que se ataque o sr. Getulio Vargas. Para êle o queremismo, ao invés de combatido, deve ser perdoado e até requestado pelo govêrno.

O sr. Nereu Ramos nem no menos pode falar em nome de todo o seu partido, pois são inumeros os líderes dêste que se manifestam favoráveis ao entendimento. E' de tôda a conveniência, aliás, que os elementos mais prestigiosos do P. S. D. se pronunciem livremente sôbre o caso, através dos órgãos competentes da agremiação.

Não basta, realmente, que uma comissão executiva formada em outra época, e que até hoje vem sendo manobrada pelo vice-presidente da República, aprove, de portas fechadas, o que trama à parte o duo queremista Nereu Ramos-Agamemnon Magalhães.

A situação do país muda de dia para dia, e as correntes políticas estão hoje muito mais definidas que quando se organizou a atual direção pessedista, cujos ranços queremistas ainda são ali muito fortes.

A maior divergência política existente é, agora, a que se abriu entre o general Dutra e o ex-ditador. O P. S. D. até o momento não acompanhou essa divergência como lhe competia, sendo embora o partido do próprio presidente.

A separação entre o queremismo e o situacionismo é hoje maior do que a que afasta o ex-ditador da U. D. N. No entanto, o P. S. D. ainda está muito longe de ter adotado a mesma posição de irreparável antagonismo em face do sr. Vargas. Na verdade, êsse partido ainda não escolheu entre o atual govêrno e o senador de São Borja. Pelas inclinações de seus chefes, essa escolha, se tivesse de ser feita, sê-lo-ia pelo senador contra o chefe do Executivo.

O pensamento político oficial do general Dutra foi, sem dúvida, expresso pelo senador Vitorino Freire, que fêz o que o govêrno atual deveria ter feito desde o dia de posse: rasgar, aos olhos do povo, o bôjo do Estado Novo, para devassar-lhe as misérias e os escândalos.

A base política fundamental para o entendimento dos partidos democráticos, em tôrno do general Dutra, foi, no fundo, exposta no mesmo discurso, e não nas manobras diversionistas do sr. Nereu Ramos.

Todo acôrdo, mesmo sôbre questões econômicas e de administração, tem sempre uma base política. A base do que ora se pretende erguer é a luta contra a inflação e a defesa da legalidade republicana, e não questões episódicas, como a da cassação ou extinção de mandatos de meia dúzia de comunistas.

Quem, no entanto, põe em perigo a legalidade republicana? A conjura queremista e, acessòriamente, as grosseiras provocações comunistas. Quem se levanta, com a maior ênfase e brutalidade, na defesa da inflação, dos lucros extraordinários e da especulação sem fim? Ainda aqui é o sr. Getulio Vargas, assessorado — parece estranho, mas é a verdade — por Carlos Prestes e seu bando!

A base política do acôrdo se encontra, pois, na atitude do sr. Vitorino Freire, no seu último discurso no Senado. E' ela, no fundo, a velha plataforma política das próprias fôrças democráticas que se levantaram em 1945 contra a ditadura e foram tão bem encarnadas nos líderes da U. D. N.

Nessas condições, é o P. S. D. que, pelos seus melhores elementos, por suas reservas democráticas, precisa ajustar-se à nova realidade e vir tomar posição à mesa da colaboração política e administrativa com a U. D. N. e os outros agrupamentos democráticos que, por fim, levantaram também o estandarte do antiqueremismo, do anticomunismo e da guerra à inflação e aos lucros extraordinários.

REGRESSO DOS GENERAIS CESAR OBINO E AZAMBUJA BRILHANTE

De Buenos Aires, onde foram representar o Exército nas festas comemorativas do 131º aniversário da Independência da República Argentina, são esperados hoje, por via aérea, no Brasil, os generais Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral e Azambuja Brilhante, diretor de Motomecanização. O primeiro dêsses chefes militares ficará em Pôrto Alegre, onde permanecerá alguns dias, a serviço e o último continuará a sua viagem até esta capital.

O pessoal da Divisão Blindada e da Motomecanização vai prestar uma manifestação de aprêço ao general Brilhante, por ocasião de seu regresso.

ONEROSOS OS CONTRATOS DE FINANCIAMENTO URBANISTICO DA PREFEITURA

O que foi dito na reunião do secretariado municipal

Sob a presidencia do Prefeito, esteve reunido, ontem, o secretário da Prefeitura, balanceando todas as realizações e providências tomadas no primeiro mês da atual administração da Cidade. O Prefeito foi o primeiro a falar, fazendo uma resenha de suas atividades em todos os setores. Seguiu-se com a palavra o Secretário de Finanças, sr. João Lyra Filho, que se referiu ao acesso dos funcionários e sua fixação abolindo-se as transferências para repartições diversas das respectivas especializações. Prosseguindo, focalizou o problema das isenções fiscais, que no orçamento atinge à 10%. Ocupou-se o Banco da Prefeitura, para dizer que uma de suas atribuições precipuas era a de contribuir para o desenvolvimento e favorecimento das zonas rurais, não havendo razão, consequentemente, para o crédito rural, no que importava duplo encargo. A Prefeitura, para a organização do mencionado Banco, entrara com 60% das ações, visando o mencionado favorecimento das zonas rurais, entre seus principais objetivos, não se compreendendo que agora, para idêntico fim, crédito rural, se contribuisse com mais trinta milhões de cruzeiros, ou seja para a mesma coisa. Acrescia a circunstancia de que o crédito rural não havia ainda atingido a sua finalidade, de vez que somente 15 mil cruzeiros fôra aplicado.

Classificou de onerosos os contratos de financiamento urbanisticos da Prefeitura feito com o Banco do Brasil. Comentando, disse que a Prefeitura deveria ter entrado apenas com o seu credito e não com a hipoteca ao Banco do Brasil de todos os terrenos, como era o caso da Avenida Presidente Vargas, contratos aqueles de financiamento que se referiu o sr. João Lyra Filho que foram feitos na administração do sr. Henrique Dodsworth. Em face do que expunha achava de conveniência um entendimento com o Banco do Brasil, liberando os terrenos hipotecados e mantendo-se o crédito da Prefeitura. Aventou, a idéia de se contrair um emprestimo no Banco do Brasil, a prazo longo, de 30 ou 50 anos juros da tabela "Price", emprestimo esse destinado à organização e execução dos planos construtivos da Prefeitura.

Abordou, afinal, o problema da construção do Estadio Municipal, divulgando que a comissão realizou, ontem, a sua ultima reunião. A Comissão concluira que nenhum dos três projetos apresentados satisfazia, por isso que todos continham erros substanciais. Adiantou o Secretário de Finanças que a Comissão ia apresentar ao Prefeito duas soluções, em vista de não haver mais tempo para concorrencia publica. Uma dessas soluções será a convocação dos autores dos 3 projetos para a elaboração de um trabalho em conjunto e a outra a da apresentação de um relatório de cada defeito dos respectivos e mencionados projetos, para correção e posterior julgamento de seus membros.

Falaram, ainda, os secretarios de Viação, sr. Amandino de Carvalho, e da Agricultura, sr. Heitor Grillo.

COMISSÃO DE DEFESA DOS EX-FUNCIONARIOS DO D N C

Esteve no Palacio do Catete, ontem, sendo recebida pelo sr. Machado Coelho, oficial de gabinete do presidente da República, a Comissão de Defesa dos ex-Funcionários do DNC, composta dos srs. José Gomes Ribeiro Filho, Plinio Mendes, João Theodoro Fernandes, Moacir Lins e João Mafalda de Carvalho. A referida Comissão entregou um memorial dirigido ao general Eurico Dutra expondo a situação daqueles funcionarios e expressando sua satisfação pelo aproveitamento dos mesmos nos estabelecimentos de crédito que serão criados com a reforma bancária.

APLAUSOS DO COMÉRCIO À NOTA DO ITAMARATI

Ontem, esteve reunido o Conselho Diretor da Associação Comercial, em sessão presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira. O sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente, aproveitou a oportunidade para comentar as notas trocadas entre os govêrnos do Brasil e da Inglaterra. Elogiou a sinceridade, o equilibrio e a justeza de argumentação do documento do sr. Raul Fernandes, registrando, com satisfação, a volta da normalidade entre os dois paises. Terminou sugerindo que a casa, em oficio, transmitisse ao ministro das Relações Exteriores os votos de regosijo pelo acontecimento e pelo brilhantismo da nota. Essa proposta foi aprovada por unanimidade.

PIRACICABA

Nenhuma das muitas companhias brasileiras de navegação aérea serve à cidade de Piracicaba. Para atingi-la há a larga e poeirenta estrada de rodagem que partindo de São Paulo se dirige para Oeste, em busca dos barrancos do Rio Grande e do Paraná. É a Via Anhanguera. Como rodovia de terra, não merece a fama que desfrutou. Está sendo, porém, inteiramente reconstruída até no traçado, alargada, asfaltada. Será, dentro de alguns anos, uma das melhores autovias do Continente. Há os trens da Sorocabana, limpos mas um tanto lerdos, que se arrastam de cidade em cidade, através de cafezais, algodoais, pomares e florestas de eucaliptos, assim como quem tem todo o tempo de seu e pode perambular à vontade.

Há gado gordo nas pastagens, postes de São João ao lado das casas de campo, trôles nas estradas, jaboticabeiras esparsas pelas encostas, grandes touças de bambú à margem dos rios e ribeirões.

Aquele homem de olhos claros, barba de dois dias, botas empoeiradas, grande chapéu sôbre os cabelos mal cuidados que está fazendo um cigarro de palha de milho com as mãos grossas, é o caipira. Foi êle que abarrotou o mundo com café. É êle que nem descansa nem deixa a sua sitioca descansar, fazendo-a produzir de verão a inverno, ora lavouras de clima quente, como o algodão e o milho, ora de clima temperado como a ervilha e a batatinha. Admiro aquele homem. E muito desejaria que a sua intranquilidade, o dinamismo que se esconde sob aparências de tanta calma, se alargasse por todos os rincões brasileiros.

O melhor, porém, é ir pela Paulista. Cêdo, pelo primeiro trem, a gente se aboleta numa poltrona confortável com um jornal paulistano ou uma revista carioca. Geralmente, até os que conhecem bem a região, não lêem. É que as paisagens se mudam encantadoras e movimentadas. Há os subúrbios de São Paulo, a cidade tentacular que terá seis milhões de habitantes no fim do século. Subúrbios onde as grandes fábricas alternam com as hortas bem cuidadas. Pinheiros por aqui e por ali. Vez por outra, um rio de águas plácidas fumaçando na manhã friorenta. A Serra dos Cristais é uma amostra de matas nativas. Túneis. Rebouças e seus figos deliciosos. Jundiaí entre vinhêdos cada vez mais extensos. Fábricas e mais fábricas. Alegres estações ferroviárias enfeitadas com roseiras e cedrinhos. Campinas, vibrante de atividade construtiva. O trem elétrico corre agora, entre as grandes florestas que Navarro de Andrade plantou. Depois o planalto levemente ondulado é uma colcha de retalhos formada pelos verdes variegados das culturas diversas. A tonalidade clara dos canaviais tende, porém, a dominar. O Rio Piracicaba, vai à direita encaixado entre colinas altas. Talvez possa fornecer uns cem mil cavalos de fôrça, dos quais apenas um décimo, grosso modo, está sendo aproveitado. As casas que se têm tornado mais numerosas, se adensam ainda mais, e cá estamos em Piracicaba, a capital da agronomia nacional.

Um agrônomo entra em Piracicaba como se entra num templo — respeitosamente. Aqui se fortalece, se reveste de mais ciência e de mais idealismo, para melhor servir ao Brasil.

A cidade se esprala entre as margens do rio e as alturas do Bairro Alto, dividida em duas pelo vale fundo de um ribeirão sem importância o Itapeva. Ruas largas, parcialmente calçadas, cortadas em ângulos retos. Jardins que já foram bem mais belos. Um prefeito lenhador fêz do principal um pequeno trecho do Saara. Fábricas. As belezas do salto. A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, ainda a melhor instalada no país e que está em plena fase de remodelação, tornando-se muito mais apta a bem servir à agronomia nacional. Há tôda uma série de grandes prédios em construção ou recentemente construidos. Os novos pomares, amplos de dezenas de hectares, dispõem de fruteiras de todos os climas, das macieiras, pereiras, e pessegueiros, aos coqueiros, mangueiras e cajueiros. E o que se vai fazendo em matéria de vinhedos promete, para um futuro próximo, excelente uvas de mesa, para todo o Brasil. A silvicultura nacional muito lucrará com os trabalhos experimentais com essências brasileiras, que estão em andamento.

Tôda a parte zootécnica sofreu profundas modificações. Sem se esquecer a bovinocultura, deu-se um desenvolvimento maior à suinocultura que em nosso país tão grandes possibilidades encontra. E o aviário amplo, magnificamente instalado, visita-se até mesmo para prazer dos olhos.

O parque enorme e belo, um dos melhores do Brasil, está sendo talves duplicado. A Engenharia Rural ganhou um prédio de três andares. A Secção de Horticultura vai instalar-se num de quatro pavimentos. Puseram mais um andar no prédio principal. O Pavilhão de Química ainda é o melhor do Brasil. E o trigo voltou a interessar à Escola, depois de uns vinte anos de abandono, estimulado pela campanha que vem fazendo o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. Realizam-se experimentos de época de plantio. Há também uma cultura experimental de trigo em que se utilizaram os métodos da lavoura sêca, métodos que me parecem essenciais à cultura trigueira nos planaltos de Piratininga, onde as chuvas escasseiam no inverno, provocando visivel e prejudicial deficiência de umidade.

Pimentel Gomes

MAIS UM CONSELHO ADMINISTRATIVO EXTINTO

O presidente da República assinou um decreto extinguindo o Conselho Administrativo do Estado do Amazonas e exonerando seus membros.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, pela manhã, o senador Nereu Ramos, vice-presidente, e o general Anapio Gomes, membro do Conselho Federal de Comércio Exterior.

FALENCIAS E CONCORDATAS

W. FURTADO DE MENDONÇA — No juizo da 4ª Vara Civel o negociante W. Furtado de Mendonça, estabelecido à rua 24 de Maio, 397-A, com o negócio de armarinho e tecidos, confessou a sua insolvência, requerendo a decretação da falência. Passivo decretado — Cr$ 676.330,70.

RENATO MICHELINI & CIA. LTDA. — No juizo da 14ª Vara Civel a firma supra, estabelecida à Praça da República, 80, com o negocio de meias, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado — Cr$ 1.910.295,10.

HARCH HELMAN — O juiz da 4ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante Harch Helman, estabelecido à avenida Gomes Freire, 26, loja. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário a Casa João Reinaldo Coutinho. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado — Cr$ 1.501.222,30.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O CHEFE DE POLICIA

O general Lima Câmara, chefe de Polícia, esteve no palacio do Catete, ontem pela manhã, tendo sido recebido, em conferência, pelo presidente da República.

PARA SOLUCIONAR A CRISE DE HABITAÇÃO

Necessária a reforma da lei do inquilinato — "É preciso construir", afirmou o Presidente da República — Estímulo aos investimentos em imóveis

É PRECISO CONSTRUIR

Foi registrada, com o merecido destaque na imprensa do país, uma frase de atualidade do Presidente da Republica, por ocasião da recente visita à Fundação da Casa Popular. Preocupado com o problema da escassez de habitações, afirmou o general Eurico Dutra: "É preciso construir", querendo, com isto, significar que só a pronta construção de novas casas corrigirá a crise habitacional no Brasil.

Justamente contra tão simples quanto vantajoso programa de ação vem atuando, nos ultimos anos, a politica oficial. Na verdade as construções têm caído entre nós precisamente em consequência da falta de estimulo aos capitais investidos em imoveis.

Congelando os aluguéis, ou limitando a respectiva elevação a percentagens irrisórias, em face do aumento de todas as demais utilidades, a lei afasta, incluidamente, os particulares da construção civil, reduz, portanto, o numero de casas construidas no país e torna, em consequencia, mais angustioso o desequilibrio existente entre o numero de habitações disponiveis e o numero de pessoas à procura de casas para habitar.

É natural que os capitais procurem outros investimentos onde sem trabalho ou risco algum e com o minimo de garantia, logrem remuneração de 8, 9, 10, 11 e até mesmo 12%, ao invés de se encaminharem para os imoveis, onde mal alcançam 4%, não sendo raros os casos de remuneração pouco superior a 2%. O quadro hoje é conhecido: os proprietários com a tributação agravada, o custo das obras decuplicado, as despesas de conservação e de cotas de administração de condomínio aumentadas, os juros do capital fiduciário elevados e os financiamentos onerados pela própria politica oficial não podem, de modo algum, sentir-se animados a novos investimentos, do que resulta a crise que tão justamente alarmou o Presidente da Republica.

Urge, pois, pôr um paradeiro a essa situação, eliminando as causas de afastamento dos capitais da construção civil. Em primeiro lugar, há que reformar a legislação vigente para dela eliminar o arbitrário congelamento dos aluguéis. Existe, neste sentido, uma formula apresentada pelo deputado Eduardo Duvivier que atende plenamente ao problema. De acôrdo com a mesma, os aluguéis fixados anteriormente a 1º de janeiro de 1945 serão passiveis de revisão para o efeito de estabelecer a correspondencia do aluguel a uma renda liquida, sôbre o valor do imovel equivalente a uma taxa, tanto quanto possivel média, entre os juros legais e os juros máximos permitidos pela lei definidora da usura. Em segundo lugar, há que facilitar a construção e baratear o seu custo, mediante a isenção de impostos, a prioridade para o transporte de materiais, as facilidades para a instalação de novas industrias de materiais de construção, os emprestimos a juros módicos, etc. Tais medidas, no entanto, devem abranger todas as construções, e não apenas estas ultimas como pretende o vereador Frota Aguiar, em seu oportuno trabalho. Tais providencias determinarão o surto de construções almejado pelo Presidente Eurico Dutra. Começarão a surgir novas habitações e a oferta irá, rapidamente, se aproximando da procura de casas. Chegará o momento em que o equilibrio estará, novamente, alcançado e o nivel dos aluguéis fixado de forma normal, sem intervenções arbitrarias. Cabe, portanto, ao Congresso facilitar o programa oportunamente apontado pelo Presidente da Republica. Da lei que vier a ser votada dependerá o tão esperado e necessário surto de novas construções no país.

A Anistia Fiscal de 1945 perante o Judiciário

Eryma CARNEIRO

IV

(CONCLUSÃO)

A sentença do Juiz Ribeiro da Luz. Divergência aparente. As decisões dos "tribunais quase judiciários". Voto do ministro Orozimbo Nonato. Rui Barbosa e o "desanistiamento". A "vis compulsoria administrativa" numa sentença do Juiz Artur Marinho.

Concedendo o mandado de segurança a que já nos referimos, o Juiz Newton Ribeiro da Luz frizou que, no caso sub-lite a prova feita mostrava que a controversia entre o fisco e o contribuinte era evidente quanto ao montante da divida.

O caso era evidentemente de mandado de segurança, por isto que, o nosso constituinte fôra lançado e estava discutindo o imposto lançado, o quantum; não a divida, a obrigação fiscal. Verifica-se da sentença examinada que ela foi prolatada à vista da prova feita, prova que talvez não tivesse sido feita nos casos dos mandados de segurança denegados, no Distrito Federal, donde se conclui não haver interpretação diversa da mesma tése.

Os eminentes juizes que denegaram os mandados requeridos, o fizeram sob o fundamento de que a lei queria encerrar a discussão administrativa, mas não encerrava definitivamente a discussão do mérito do lançamento, pois seria uma "odiosa restringenda".

Não há, pois, divergências juridicas nos três julgados, por isto que todos reconhecem que havendo controversia sôbre o montante da divida, a concessão do mandado de segurança se imporia. O que se vê, pela decisão do eminente juiz dr. Ribeiro da Luz, é que no caso que lhe foi submetido havia sido feita a prova da controvérsia entre o fisco e o contribuinte acêrca do quantum lançado, isto é, do montante do imposto, e não deste, em si.

Mas todos eles, evidentemente, não entraram, como não teria cabimento, no estudo de se o requerimento da anistia ou a aceitação desta traria, como consequência, a vedação do ingresso ao Judiciário. O dr. Eimano Cruz, com aquele brilho que todos admiram, foi, porém, mais longe, reconhecendo o caráter coactivo da anistia das multas, em certos casos, como os de imposição de multa de 300%, onde o contribuinte, em verdade, não pode deliberar livremente, sabido como é que, nas Delegacias nunca se concedem reduções de multas, porque Delegados e funcionários fazem todos parte da comandita... E, então, quem quizer ir ao Conselho ou ao Judiciário, terá que depositar 4 vezes o valôr do imposto.

E' a "vis absoluta fiscal".

Inegável, pois, como consequência destas nossas observações, é que o direito de ingresso no Judiciário não fica vedado aos contribuintes que se beneficiaram com a anistia das multas ou àqueles que por ato da repartição fiscal dela não puderam se beneficiar.

Já vimos sustentar que, beneficiando-se alguém da anistia fiscal, não poderá mais discutir no Judiciário o montante do imposto pago, a menos que também deposite o valôr da multa com que se beneficiou.

O argumento não tem consistência juridica.

Em primeiro lugar, porque a própria lei que concedeu a anistia reconheceu situações em que o direito de pagar menor imposto era indiscutivel: art. 1º § 3º. Em segundo lugar, porque seria a primeira vez que veriamos alguém ser "desanistiado".

Sobre este ponto Rui Barbosa ainda é oracular: "ninguém concebe que se desanistie amanhã o individuo anistiado ontem. Não há poder, que possa reconsiderar a anistia, desde que o poder competente uma vez a fez lei".

Em terceiro lugar, e isto é fundamental, no Judiciário não se discutiria a anistia e sim o imposto pago, tendo em vista a repetição do indébito. Em quarto lugar, porque reconhecer nessa lei maior fôrça do que nas decisões dos tribunais "quase judiciais" como a Camara de Reajustamento Econômico, Conselho de Contribuintes e Junta de Ajuste dos Lucros, é criar uma excessão que não se justifica legal, nem sobretudo, constitucionalmente.

A estes ultimos, por exemplo, tribunais de caráter misto, constituidos de representantes do Estado e dos contribuintes, são submetidos os casos dos contribuintes. Depois de julgados em ultima instância, os contribuintes pagam o seu tributo e podem ingressar no Judiciário. Conhecemos mesmo casos em que os Conselhos têm retirado toda multa, reduzido sensivelmente os impostos, e os contribuintes, não obstante isso, comparecem no Judiciário, sem que se alegasse que teriam de concordar em restabelecer a situação anterior ao julgamento dos Conselhos, pelo absurdo que essa interpretação encerraria.

O caso da Câmara de Reajustamento Econômico é mais positivo, dado que o decreto 24.233 de 12 de maio e 1934, em seu artigo 26, expressamente estabeleceu a competência privativa e exclusiva daquele "quase tribunal" para as questões de reajustamento dos lavradores. Pois bem: o eminente ministro Orozimbo Nonato num notável acórdão de que foi relator, na apelação civel n. 8.439, publicado no "O Direito", vol. 34, página 167, mostra que o Supremo Tribunal Federal jamais reconheceu às decisões da citada Câmara a fôrça da res iudicata, acentuando: "não seria, assim, possivel, posto se atribua, principalmente em matéria de fato, certo prestigio às decisões, dos chamados tribunais quase-judiciais, não seria possivel, sem eversão de principios fundamentais, proibir sua revisão pelo Poder Judiciário trancando-se ao prejudicado todos os ensejos de convocá-lo em seu socorro".

Inquestionável, é, pois, a competência do Judiciário para conhecer de todas as questões referentes ao pagamento de impostos, mesmo as decorrentes do D-L 7576.

A este propósito vale a pena recordar notável sentença publicada no D. J. de 7-8-46 do Juiz Artur Marinho, incomparável formação de magistrado, o qual julgando uma ação para restituição de imposto pago e considerado indevido pelo contribuinte, fixou bem o cabimento da ação ordinária em todos os casos em que o contribuinte, pela vis compulsória paga algum imposto, sentenciando: "a solução dada ao problema também apresenta a vantagem de pôr um tanto à margem a controversia em tôrno de uma prática rigida do art. 965 do Código Civil. Num caso como o focalizado, o direito comum não domina o realismo do administrativo próprio. O mérito da ação é que rege diretamente o assunto como verdade real de preferência à puramente discursiva. Se o imposto é constitucional e autorizado em tése de lei ordinária, o que não sofre duvida, nem assim se justifica em espécie, por falta de causa ou mesmo de objeto".

Como se vê, o eminente juiz titular da 2ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal deixa claro em sua decisão transcrita que não importa que um imposto tenha sido pago pelo contribuinte, pois este o faz sempre em virtude da "via compulsória administrativa" e, que, aos juizes, cabe examinar, se há ou não imposto devido, o que só pode ser verificado pelo estudo do mérito da ação que é o punctum saliens que servirá para determinar a legalidade ou ilegalidade da cobrança.

(29886)

ENCERRADO O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE PEDIATRIA

O professor Martagão Gesteira discursou em nome das delegações estrangeiras

Encerrou-se no dia 12 do corrente, em Washington, o Congresso Pan-Americano de Pediatria, no qual tomou parte a delegação brasileira chefiada pelo professor Martagão Gesteira, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Departamento Nacional da Criança. No jantar de despedidas, realizado no Myflower Hotel, o professor Martagão Gesteira, discursou em nome de todos os delegados estrangeiros.

No dia seguinte, todas as delegações seguiram para Nova York, a fim de tomar parte no I Congresso Internacional de Pediatria, sendo que tambem neste conclave caberá ao professor Martagão Gesteira falar em nome dos representantes estrangeiros. Terminado este ultimo Congresso, o que se dará amanhã, o professor Martagão Gesteira, como hospede oficial do governo norte-americano, visitará as principais instituição oficiais ou particulares, de amparo e assistência à maternidade e à infancia.

ELOGIADO O CARTÓRIO DA 14.ª VARA CRIMINAL

Por ocasião da sua transferencia para a 13.ª Vara Criminal, o juiz José de Aguiar Dias, titular da 14.ª Vara Criminal, baixou uma portaria elogiando os funcionarios do cartorio desta Vara, apontando-os como exemplares no cumprimento do dever.

MAIS DE 56 BILHÕES DE CRUZEIROS DE PUBLICIDADE NOS ESTADOS UNIDOS EM 1946

Nos Estados Unidos o comercio e a industria, dando o devido valor à publicidade, destinam-lhe verbas de vulto, que, segundo as estatisticas, vem aumentando sempre de forma impressionante.

Haja visto, por exemplo, que só em 1946 foram canalizadas naquele país para os diferentes veiculos de publicidade nada menos que ...... 56.098.800.000 cruzeiros!

Essa verba gigantesca, que em dolares atinge a 3.116.600.000, foi, segundo a revista especializada "Printer's Ink" aplicada da seguinte forma:

Distribuidos entre jornais: Cr$ 14.455.814.000,00 (30.9%); — Radio Cr$ 8.758.148.000,00 (15.7%) — Revistas, Cr$ 6.446.866.000,00 ...... (13.8%) — Propaganda pelo correio, Cr$ 4.532.660.000,00 (9.%) — Periodicos técnicos, Cr$ .... 3.221.560.000,00 (5.7%) — Propaganda ao ar livre, Cr$ .... 1.342.941.000,00 (2.7%) — Folhetos agricolas, Cr$ 589.360.000,00 (1.2%) — Varios, Cr$ 10.462.570.000,00 .... (21%).

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia 798, 14.º Sa.

CARTA DE UM DEPUTADO

Recebemos a seguinte carta do deputado Jurandyr Pires:

"O seu vibrante jornal, em sua edição de hoje, em nota da redação, arrola testemunhas para confirmar um comentário que não desmenti.

Sou informado, agora, entretanto, com muita satisfação para mim, de que as palavras emitidas no incidente com o deputado Plinio Cavalcanti, que, aliás, não presenciei, não foram de molde a ofendê-lo.

Muito grato pela publicação dessas linhas, sou o leitor constante — Jurandyr Pires".

O ACUSADO NÃO COMPARECEU AO JURI

Adiada a sessão de ontem

Estava marcado para ontem, no Tribunal do Juri, o julgamento de Francisco José de Moura, mais conhecido por "Mineiro", acusado de crime de tentativa de homicídio.

A sessão, entretanto, foi adiada, por não ter o acusado chegado dentro do horário fixado para o julgamento.

Aliás, não é esta a primeira vez que êsse fato acontece, sendo prejudicados, por isso, os jurados, os serventuários de cartório e o próprio réu que só em outra pauta terá marcado o novo julgamento.

Em virtude do acontecido, e da frequência dessa falta, o juiz Antonio Faustino do Nascimento enviou um oficio ao diretor da Penitenciaria Central do Distrito Federal, tenente Castro Pinto, pedindo providências no sentido de serem os detentos, requisitados pelo Tribunal do Juri, apresentados, rigorosamente dentro do horário marcado.

HOMENAGEADO UM INDUSTRIAL E HOMEM DE NEGÓCIOS

O JANTAR OFERECIDO AO SR. ARMANDO GENOVESI NO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Aspecto do jantar oferecido ao industrial Armando Genovesi

O sr. Armando Genovesi, que há dias regressou da Europa, onde se encontrava em viagem de estudos e a negócios das importantes empresas que dirige nesta capital, foi, ontem, alvo de expressiva homenagem por parte de seus amigos e admiradores, os quais lhe ofereceram um jantar, que transcorreu em ambiente de viva cordialidade, no Clube Ginástico Português.

Mais de cincoenta pessoas participaram do agape, entre elas, as seguintes: dr. Milton Barbosa, dr. Homero Lessa, diretor do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio; dr. Carlos Conteville, diretor das casas Conteville; capitão Rocha Maia, prefeito de Caxias; banqueiros dr. Orlando Muniz Dias, sr. Tupinambá de Castro, sr. Inácio Bustamante, dr. Ivan Mariz, engenheiro e industrial; dr. Oscar Cerqueira, diretor da Cia. Posts Kavans; dr. Gilberto Argenta, industrial; dr. José dos Santos Vieira, industrial; capitão Apagaro Silva, sr. Carlos Santos Costa, diretor da Companhia Nestlé, dr. Ciro Tavares, do Contencioso do Banco do Brasil; srs. Henrique de Oliveira e Martin Kahn; dr. Heitor A. Gurgel Amaral, dr. Van Toit, técnico do Ministério da Agricultura, dr. Hugo Argenta, dr. Mauricio Barreto Dantas e outras figuras dos meios industriais, comerciais e financeiros do Rio.

Em nome dos homenageantes usou da palavra o advogado Norival de Alcantara que se referiu aos méritos do sr. Armando Genovesi e ao valor dos empreendimentos levados a efeito pelo homenageado. Agradecendo, o sr. Genovesi disse breves palavras traduzindo o apreço e a simpatia com que recebia aquela homenagem de seus amigos.

SÔBRE O TRANSPORTE DE PAPEL EM BOBINA PARA OS JORNAIS

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu-se ao sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Transito, solicitando seja o papel de imprensa excluido da recente portaria que impede a movimentação de cargas na cidade no segundo expediente. Diz a A.B.I. que, por motivos de ordem tecnica, necessitam os jornais receber as bobinas de seu consumo precisamente nesse horario. A continuação desse sistema não viria prejudicar o transito urbano e representaria, como até aqui, uma facilidade propria aos serviços da imprensa diaria.

CONFERÊNCIA DE NAVEGAÇÃO AÉREA DO ATLANTICO SUL — No Hotel Quitandinha, em Petrópolis, está reunida a Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlantico Sul, patrocinada pelo Conselho Interino da Organização Internacional de Aviação Civil, para o fim de examinar os problemas e as normas relativas às operações e manutenção dos serviços de aviação civil nos diferentes setores do mundo. Quinze nações participam dêsse importante conclave, cuja instalação efetuou-se ante-ontem, às 15 horas, no Salão de Conferências daquele hotel, estando presente o brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica. No flagrante acima, aparece discursando o brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis, eleito por unanimidade presidente da Conferência.

O DIA POLICIAL

MAIS UM ASSALTO NO CORAÇÃO DA CIDADE — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Apesar das diligencias intensivas que vêm sendo levadas a efeito pela Policia contra os delinquentes desta capital, os assaltos na via publica ainda não cessaram. Às 5 horas da manhã de ontem, na travessa Mosqueira, próximo ao Largo da Lapa, verificou-se mais um assalto. Dois individuos, um dos quais fardado de marinheiro nacional, assaltaram o operario Rafael Gomes, furtando-lhe 700 cruzeiros em dinheiro e vários documentos. Rafael comunicou o fato ao 5º Distrito declarando que reconhecera num dos assaltantes o malandro conhecido na Lapa pelo vulgo de "Mascote".

AGREDIDO A BALA

Com ferimentos transfixante produzido por bala na perna direita foi medicado no Hospital de Pronto Socorro o operário Gilberto Alves, mais conhecido pelo vulgo de "Fumaça", residente na rua Bela, 1927. Gilberto declarou ao investigador de Serviço no H.P.S. que fora agredido sem motivo, próximo à residencia, pelo individuo que conhece apenas pelo vulgo de Mangueira. O 16º Distrito registrou o fato e está no encalço do agressor.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Silvia em frente ao nº 111, o caminhão da Prefeitura de chapa 5730, dirigido por Amado da Silva, atropelou o menor Carlos da Silva Ebbo, de 9 anos matando-o instantaneamente. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista culpado evadiu-se.

AGREDIU A NAVALHA O MENOR

Em frente ao nº 15 da trav. Sabina, o encadernador Eduardo dos Santos, residente no 103 daquela travessa agrediu a navalha o menor Luiz Rodrigues, de 16 anos, funcionário da Prefeitura, ferindo-o no pescoço. Motivou a agressão o fato de Eduardo vir de há muito suspeitando das relações existentes entre sua esposa e o referido menor. O agressor evadiu-se e o 24º Distrito está no seu encalço. Luiz Rodrigues foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

FURTARAM O AUTOMOVEL

Antonio da Cunha, residente à rua da Proclamação 223, queixou-se ao 20º Distrito de que seu automovel chapa 4.27.21, "chevrolet" tipo 1937, que deixara estacionado em frente à residencia foi furtado durante a madrugada de ontem.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Delci Pais Leme Feitosa, de 19 anos, detida por vadiagem, no xadrês do 9º Distrito tentou pôr têrmo à vida cortando os pulsos com lamina de barbear. Socorrida no Hospital de Pronto Socorro foi posta fóra de perigo.

FRAUDAVAM O PESO DO PÃO

Os agentes da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante dois padeiros quando vendiam pães com deficiencia no peso. São eles Vicente Arelo, morador na praça Santos Dumont 23, proprietario da Padaria Familiar estabelecida à rua Jardim Botanico 734 e Alfredo Ferreira Conde, português de 23 anos residente à rua Gal. Polidoro 109 empregado da padaria Flozo sita à rua S. Clemente 109 de propriedade da firma S. Torres e Ribeiro. Foram ambos autuados pela D.E.P.

TENTOU MATAR A EX-NOIVA

Por incompatibilidade de gênios há algum tempo, Gilda Pereira da Souza, de 22 anos, residente na rua America Pereira 188, em Eden, no Estado do Rio, desfez seu noivado com o comerciário Manoel Rodrigues Flores, residente à avenida Mem de Sá 79. Manoel não se conformou com a decisão da Gilda e passou a assediá-la para que fizessem as pazes. Gilda porem manteve inflexivelmente na negativa fato que exasperou Manoel a ponto de tentar eliminá-la há menos de um mês, sem conseguir, entretanto, seu intento. Na noite de ontem, Gilda achava-se à mesa jantando quando Manoel irrompeu abruptamente pela sala a dentro e sacando de um revolver efetuou dois disparos contra a mesma, indo um dos projeteis atingi-la no braço direito. Após a covarde agressão, Manoel evadiu-se e Gilda com fratura exposta daquele membro foi internada no Hospital Getulio Vargas. A policia do Estado do Rio está no encalço do criminoso.

MASCARADOS E DE ARMA EM PUNHO

Dois individuos mascarados e de arma em punho invadiram o sitio do cap. Canepa, no Guandu do Sena, e, após alvejarem o capataz Carlos Vaper, ferindo-o gravemente, carregaram com vários objetos. Vaper foi internado no Hospital Carlos Chagas e as autoridades do 27º Distrito encetam diligencias no sentido de deter os assaltantes.

INSTALADA A REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONOMICAS

O presidente da Republica presidiu a instalação dos trabalhos

Na sede do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais foi instalado ontem, às 14 horas, a Sexta Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, conclave recentemente restabelecido pelo govêrno, no qual se reunem, periodicamente, os diretores do Conselho Superior das Caixas Econômicas e os presidentes das vinte e uma Caixas Econômicas Federais de todo o país, para discussão de assuntos referentes àquelas instituições de crédito popular e os seus meios de trabalho.

A instalação do Congresso foi presidida pelo presidente da República e contou com a presença das mais altas autoridades civis. Usaram da palavra durante a sessão, os srs. Luiz Rodolfo Miranda, presidente do Conselho Superior e presidente do Congresso; Carlos Alberto Dunshee de Abranches e Edmundo de Miranda Jordão, diretores do Conselho Superior, e Cylon Rosa, presidente da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul.

O conclave perdurará por 15 dias, havendo sessões diárias, durante as quais serão discutidas várias teses referentes aos serviços das Caixas.

NOTAS ODONTOLÓGICAS

Estudos Brasileiros da Paradentose

ALEXANDRINO AGRA

Na ultima quarta-feira realizou-se mais uma sessão cientifica promovida pela diretoria da Associação Brasileira de Odontologia que, assim, vai cumprindo rigorosamente o seu programa. Ocupou a tribuna o professor Agnello Cerqueira discorrendo longamente sobre a paradentose.

Com precisa documentação histológica dos mais notaveis investigadores do assunto, acrescida de própria e longa experiência, falou o professor Agnello Cerqueira sobre toda a sequência mórbida dessa enfermidade, mal de todas as raças, citando todos os agentes causais do mal de Fouchard, ou piorréia alveolar.

As alterações teciduais dos ligamentos dentários em todos os estados patológicos foram fielmente descritos e interpretados pelo conferencista, que trouxe ainda para a tela grande numero de comprovantes das suas afirmativas.

Evidenciou o dr. Cerqueira com a maior clareza a influência dos residuos organicos do metabolismo alterado sobre as células da camada externa da gengiva, dissociando-as, que pode chegar em muitos casos ao desligamento gengivo-coronário completo com imenso perigo para a integridade dos ligamentos profundos dos dentes.

Apontou o conferencista esse fenômeno como o inicio da paradentose, preconizando como tratamento abortivo a revolução quimica, contrariando muitos processos terapêuticos até aqui usados, entre muitos, as substancias adstringentes que longe de atenuar o mal só servem para agravá-lo.

Usando o tratamento revulsivo há muitos anos, diz ter encontrado nesse método qualidades terapêuticas não atingidas por qualquer outro.

Ainda aludiu o dr. Agnello Cerqueira ao tratamento interno que deve ser da alçada do médico clinico, para remoção ou compensação das alterações organicas ou simplesmente funcionais, verdadeiras fontes do mal, ficando ao odontólogo o vasto campo das interpretações e intervenções locais.

Termina a sua conferência, que causou admiravel impressão na grande assistência, frisando o êrro de diagnóstico tardio, responsavel pela enorme cifra de paradentósicos irremissiveis, mostrando os sinais inconfundiveis de uma conduta clinica precoce-unico meio capaz de se alcançar a meta racional e cientifica do problema.

O assunto da conferência do professor Agnello Cerqueira vem sendo estudado em quase todos os paises do mundo, notadamente na América do Norte, Argentina, Uruguai e Suiça e hoje, sem favor algum podemos incluir o Brasil, apontando os estudos do nosso distinto colega Agnello Cerqueira, estudos esses já classificados por nós nesta seção de estudos brasileiros da paradentose, tal o valor da contribuição que esse mesmo colega vem prestando a quantos se dedicam ao trabalho de combate à terrivel enfermidade, sem respeito ao clima, raça ou grau de civilização. Do exposto resulta a justiça do aplauso ao dr. Agnello Cerqueira e ao seu valor como cientista. Ao aplauso de uma classe ajuntamos o nosso.

(Transcrito do "Diário da Noite", de 16-7-47). (16858)

tes, apesar das alterações indicadas acima; d) — ser pequeno o acrescimo de despesa que sobrevi- ção pecuniaria entre as carreiras e series funcionais em apreço, dado o reduzido numero dos atuais Assistentes de Educação.

A questão escolar

A questão escolar está acima da política. Já Platão concluía que mais importante do que a ciência do govêrno do povo é a ciência de educar a juventude, pois aquela trabalha para o presente, esta porém para o futuro.

Apresentamos um atraso de séculos em relação aos povos a cujos moldes nos queremos adaptar abruptamente. Aproveitem-se-lhes a experiência, porém sigamos-lhes os passos na conquista do progresso. Eduquemo-nos, para que a difusão cultural de grupos mais avançados possa encontrar um ambiente de compreensão e forneça conhecimentos graças aos quais caminhemos para o futuro ignoto, capazes de enfrentar nossa civilização em radical mudança.

Já disse alguém que a sociedade espera do médico e do mestre uma cooperação consciente, e por isso lhes exige preparação técnica. Em verdade, mestre e médico têm laços comuns e deveres semelhantes para com a humanidade. Ambos a tornam apta para a vida; ambos necessitam espírito de sacrifício, desinterêsse, abnegação e, sobretudo, compreensão dêste complexo elemento que é o homem em sociedade. Nessa compreensão terá origem a grandeza e excelência do médico e do mestre. Uma das mais altas características da compreensão é o espírito de solidariedade. Nos casos em que a nossa capacidade de ação se chocar com a impossibilidade de auxílio direto, prestemos o apoio moral, que alimenta a esperança de nossos semelhantes pela confiança na aprovação do grupo. Devemos pessoalmente sacrificar-nos ao máximo em benefício da classe, mas coletivamente lutar sem transigências pelos seus direitos. O não se curvar a arbitrariedades é prova de rijeza e integridade, e evidencia quanto é errônea a noção de que se alastra no país uma grande crise de caráter. O mestre terá necessàriamente de ser íntegro, ou não será mestre. Ao analisar uma situação qualquer devemos despir-nos de nossa personalidade como função e posição social, para pensarmos em têrmos de razão pura. E nestes se tornará evidente a justa e única atitude dos futuros mestres do Brasil.

"Um certo tipo de vida desapareceu e, com êle, a educação natural correspondente", diz Kilpatrick em seu livro *Educação para uma Civilização em mudança*.

Se nesta publicação, anterior à última conflagração mundial, já o grande educador americano verificava o desaparecimento da vida pacata que conheceram nossos avós, com indagações perplexas e irrespondíveis quanto a um futuro próximo, qual não seria a atitude a adotar ante o torvelinho em que se precipita o mundo da era atômica, numa avançada brutal para um inimaginável e talvez caótico porvir?

Sob o ponto de vista educativo, o lar moderno tem função mínima, senão nula ou negativa em muitos casos. Localizemos nosso problema no Brasil, nesta cidade do Rio de Janeiro a cujo patrocínio São Sebastião parece furtar-se. O divórcio não tem ainda ambiente formado para ser encarado como medida de reconstrução e não mera demolição ou base de escândalos. O lar sofre um abalo em seus fundamentos e isto lhe altera as funções educativas. Embora em menor escala do que nos países onde a mulher substituiu o homem na indústria e serviços pesados durante a guerra, cresce dia a dia o número de mulheres que trabalham fora do lar; no exíguo espaço de um apartamento, sem o indiscutível atrativo dum jardim, de uma ocupação ao ar livre, dos quefazeres que mais distraem do que ocupam, a mulher é impelida a viver mais fora que dentro de casa. Sejam passeios os motivos de ausência, ou a heróica missão de enfrentar filas de mantimentos, o certo é que pouco podem os filhos esperar do contacto dos pais como educação. Enfrentamos uma situação que jamais seria imaginada por nossos avós.

A mentalidade brasileira, posta de súbito em contacto com a civilização mais avançada de outros povos, pelas conquistas da ciência, rádio, cinema, e pelo êxodo da população européia para estas bandas, teve um desenvolvimento inesperado, a que ainda não correspondeu o crescimento nem o amadurecimento mental. Em processos de transformação descontínua e prematura, procuramos seguir os passos de gigante com o nosso andar ainda vacilante de povo novo e inexperimentado nas lides em que o Velho Mundo temperou sua filosofia de vida. Precisamos viver intensamente, ativamente, as experiências que as gerações passadas nos legaram. Pela reconstrução da experiência, diz Stanley Hall, aprenderemos. Todo homem apresenta potencialidades que se transformarão em aquisições positivas pela aprendizagem. Se nos queremos nivelar ao mundo em marcha, forçoso se torna equiparmo-nos de escolas, onde a mocidade encontre meios de equiparar-se em progresso aos continentes privilegiados pela cultura. Nossa carência educacional avulta como questão magna de resolução inadiável. O nível mental de nosso povo precisa subir. Citando ainda Kilpatrick, o progresso material da civilização ameaça exceder nossa capacidade moral e social no compreender os problemas que vão surgindo. Se a frase era verdadeira para a época da publicação, trágica será para 1947.

A feição do mundo altera-se cèleremente. Mudam-se regimes, invertem-se fatôres, ampliam-se problemas, anulam-se valores, surgem padrões novos, e da calidoscópica mutação nascem indagações prementes, cujas respostas precisamos orientar. Os moços exigem da geração portadora da cultura que lhes aponte um caminho, senão para que o palmilhem onde as pegadas dos mestres ainda são visíveis, pelo menos para que os desvendem sòzinhos, corajosamente. A base cultural de nosso povo é escassa, paupérrima. Demos-lhe escolas, mestres, meios de aprender a viver com economia e dignidade.

Consideremos o homem médio brasileiro em comparação com populações onde o ensino chegou à perfeição da obrigatoriedade. O nível mental do homem médio nos Estados Unidos é de 13-14 anos. Em que idade terá parado nossa abandonada população rural? Que fim terão as crianças das cidades cujos grupos abarrotados lhes recusam matrícula? Como poupar nosso homem ao perecimento à míngua de instrução?

L. Autran Rodrigues Pereira

OS ENTENDIMENTOS

Quanto aos entendimentos entre as duas principais correntes políticas com o objetivo de fortalecer o govêrno, fornecendo-lhe novos meios para a realização de uma obra de utilidade pública, sabe-se que a U.D.N. coloca o problema num plano de govêrno e administração pública, enquanto o P.S.D. quer situá-lo num plano político com um imperativo de concessões e conchavos partidários. Dando a preeminência ao fator administrativo, a U.D.N. oferece ao govêrno a sugestão do único caminho através do qual poderá salvar-se do fracasso e da improdutividade. Se o govêrno se sente frágil e inseguro, isto decorre menos da ação dos seus inimigos, que não são muitos nem poderosos, do que das suas próprias deficiências, da sua incapacidade até hoje para conquistar a confiança e o apoio da opinião pública. No dia em que der testemunhos de operosidade e espírito de realização, no dia em que se sentir que um plano e um programa de administração pública estão sendo executados com energia e competência, então o govêrno estará pràticamente forte e vitorioso, e não com os balões de oxigênio dos conchavos partidários, mas com os recursos e elementos de resistência do seu próprio patrimônio. E esta é a sugestão que a U.D.N. oferece ao presidente da República.

O P.S.D., ao contrário, colocando a questão em têrmos políticos, generalizaria um decepcionante ambiente de acomodações partidárias, sem objetivos superiores e definidos. Não se pode dizer que o govêrno esteja encontrando dificuldades e obstáculos no Congresso ou no seio dos partidos políticos de maior influência nas decisões. E para que lhe serviria uma unanimidade, forjada através de expedientes e conchavos capazes de destruir tôda a autoridade dos que iriam apoiá-lo?

Na verdade, tanto a cassação dos mandatos como a reforma da Constituição são condições indignas para a U.D.N. e, portanto, inaceitáveis, na ordem dos entendimentos que se estão processando.

A cassação dos mandatos não é problema partidário, mas uma questão constitucional. Existe na Constituição um artigo sôbre a cassação de mandatos, e nenhum mandato, por conseqüência, poderá ser cassado fora dos têrmos dêsse dispositivo. Por outro lado, reformar a Constituição, para o fim exclusivo de resolver um caso de emergência, seria torná-la casuística e oportunista, um documento acidental, modificável a cada momento para os fatos e circunstâncias de interêsse nacional. Neste caso, o mais cômodo e prático seria a inexistência absoluta da Constituição.

* * *

O problema do Brasil não é de acordos entre partidos, mas de capacidade e ação por parte do govêrno. Os partidos poderão ajudá-lo, mas sem se dissolverem em fusões niveladoras e inexpressivas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom, nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul a este fracos. Máxima 19º6, mínima 12º5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O libelo

As orações que o sr. Vitorino Freire vem pronunciando no Senado despertam sempre a maior curiosidade e interêsse públicos. Durante a éra getuliana, a liberdade de crítica viveu sepultada, e o que vinha à tona eram as benemerências, fantasiadas pelos áulicos, do govêrno do sr. Getúlio Vargas. Até hoje a nação não conhece a extensão dos crimes que se praticaram à sombra dêsse regime ditatorial. O que ela sabe, porém, é que está vivendo dentro das maiores dificuldades, com seu dinheiro desvalorizado e sua economia arrasada, enquanto, contrastando com êsse estado de penúria, uma verdadeira legião de novos-ricos, com identidade moral raramente comprovada, ostenta sua abundância e desafia a miséria popular. Não foram industriais porventura favorecidos; não foram agricultores, porque êsses conheceram da éra getuliana apenas a penúria em que os deixou; não foram, na sua grande maioria, senão *profiteurs* — digamo-lo em francês, onde a expressão tem sentido mais perfeito. Êsses aproveitadores querem, à viva fôrça, que o sr. Getúlio Vargas volte ao poder. São êles que agora, impatriòticamente, criminosamente, procuram solapar a obra de restauração democrática que se vai fazendo, embora com avanços e recuos, no Brasil.

Ainda no seu último discurso, o sr. Vitorino Freire, que é um porta-voz do govêrno, desempenhando as funções de líder de circunstância, afirma que o pânico dos bancos, que em São Paulo, terra de trabalho e também de capitais, assumiu caráter mais grave, foi obra dos queremistas, que dêsse modo procuram criar o pânico, e através dêle o clima propício à investida. Como se vê, poucos dias depois de ter falado em nome do presidente da República o general Alcio Souto, é um representante do govêrno no Senado que aponta a intenção, por parte dos queremistas, de perturbarem a tranqüilidade e subverter o trabalho, gerando o clima da desordem. E à tona dêsse maremoto viria um náufrago que se quer salvar de seu destino irremediável. Êsse náufrago é apenas o sr. Getúlio Vargas!

Como já tivemos ocasião de escrever, o govêrno que se pronuncia assim a respeito de um perigo iminente e de uma tentativa de desordem em via de consumação, já mesmo iniciada, está na obrigação de sustá-la, através de medidas que coloquem os queremistas na impossibilidade de levar a efeito seu tenebroso plano de subversão nacional. Não basta afirmar, como o faz, ainda desta vez, o sr. Vitorino Freire, que tal sucede porque o sr. Getúlio Vargas, com sua gente, está agindo contra o govêrno e, coisa certamente mais grave, contra o Brasil. É indispensável pôr têrmo a essa trama, e não acreditamos, ninguém o crê, que o poder público, tão bem informado, como se deduz da palavra de seus porta-vozes, não possa fazê-lo.

Outro aspecto da oração do senador Vitorino Freire é o das negociatas que se fizeram durante a ditadura, muitas delas tecidas dentro do próprio palácio por gente que privava da intimidade do ditador, quando não era do seu próprio sangue. Ora, mesmo sem essas alegações e declarações, todo o mundo sentia e sabia que deveria ser assim. A simples metamorfose verificada no modo de existência de muitos dos revolucionários de 1930, que tomaram parte importante na éra getuliana, demonstra à saciedade que houve bons negócios, e também mostra quem dêles participou. É pena que o govêrno atual, ao invés de denunciá-los à nação, não o faça, para que sejam punidos os que se locupletaram com transações ilícitas e prejudicaram o povo, hoje crucificado para sustentar com seu sangue os insaciáveis negocistas da éra getuliana. Não basta apontar — pois tôda a gente o faz na rua — os atentados contra a economia do povo e até de particulares. O indispensável é agir contra êles de forma a dar uma satisfação pública, e ao mesmo tempo demonstrar os propósitos moralizadores do govêrno.

Tôda a gente sabe que a éra getuliana foi, no Brasil, a das improvisações em todo o terreno. Nunca, porém, como no terreno financeiro elas atingiram tão elevado índice de degradação moral. Não obstante, os queremistas, ou melhor os cidadãos bem afortunados daquela época, continuam não sòmente a viver tranqüilos, sem dar contas à polícia, como até são designados para cargos de confiança no momento atual. É um contra-senso que causa estranheza.

Continue, porém, o senador Vitorino Freire a sua obra de demolição da ditadura, porque, como o dissemos, durante a éra em que ela imperou, tudo se passou dentro de uma atmosfera na qual era vedada a entrada da menor parcela de luz. Que, pelo menos, o processo parlamentar lhe seja feito, enquanto a nação espera que outros, de expressão mais real no terreno judiciário, acompanhem êsse libelo articulado em nome da representação nacional.

A imprensa na Argentina

A informação de que o Banco Central da Argentina já tornou pública a suspensão das licenças para a importação do papel de imprensa, equivale a uma advertência a todos os jornalistas independentes do país, quanto à sorte que os espera em futuro próximo.

Aparentemente, essa medida contra o jornalismo, o qual atingiu, naquela República, um grau de desenvolvimento que fazia honra ao nosso hemisfério, obedece a uma preocupação econômica. Na realidade, tem por fim cercear a liberdade de pensamento.

Limitado o número de páginas dos grandes matutinos, que se impõem à confiança e à estima dos leitores argentinos, estabelece-se por um processo vexatório e artificial um nível arbitrário para as publicações que se diferenciam hoje pelo crédito e pela maior ou menor soma de recursos de que dispõem.

Muitas fôlhas portenhas chegaram a tal grau de prosperidade que se acham no caso de zombar da guerra que lhe fazem os homens públicos. Mas os planos oficiais de asfixia servem-se de meios tortuosos para a consecução de seus objetivos.

Os projetos que deverão ser votados pela representação política terão também por conseqüência o desemprêgo de jornalistas e tipógrafos, determinando assim crise profunda no seio de classes favorecidas, em tôdas as nações democráticas, pela livre concorrência.

Os adicionais do impôsto de renda

O govêrno solicitou ao Congresso considerar constitucional a cobrança, no exercício de 1947, dos adicionais do impôsto de renda. A mensagem a respeito mereceu viva impugnação quando chegou à Câmara. Os deputados udenistas mostraram a sem razão e até o absurdo de se querer ratificar para o atual exercício um tributo de vigência limitada no tempo, isto é um tributo cuja cobrança terminara no derradeiro dia do ano passado.

Em resumo, a mensagem pedia ratificação do que não existia. Prolongar a vida do que estava morto era tão impossível quanto ressuscitá-lo. Pois a Câmara, cinco meses decorridos, ou fôsse em maio último, pôs em andamento o projeto neste sentido, projeto que a UDN combateu na Comissão de Finanças. Se se queria a prorrogação dos adicionais, o meio legal era tê-la resolvida até 30 de dezembro de 1946, ano de sua vigência.

O mais curioso foi que a Câmara, aprovando o projeto, não o fêz sabendo o que fazia. Muitos deputados tinham saído para assistir à solenidade de um casamento. E aos poucos que ficaram se pedia o favor de não requererem verificação de votação. Porque, se requeressem, provado estaria não haver número.

Assim, matéria de relevante importância para todos os contribuintes, matéria eivada de vício substancial, foi votada de maneira também viciosa.

A lei de previdência

Pelo que se publicou, no resumo dos trabalhos da Comissão de Legislação Social da Câmara, logo de início se ficou conhecendo, conforme a exposição do respectivo relator, que existiam dezesseis projetos, naquela Casa do Congresso, sôbre serviços de previdência e assistência social. Essas muitas iniciativas demonstram vantajosamente o interêsse que o problema desperta no seio do Poder Legislativo. E também se compreende, em face de tantas vontades trabalhando no assunto, que se trata de uma construção realizada a marteladas pelo govêrno discricionário. Não se trata, porém, apenas de reparar avarias. O que se tem de fazer é uma remodelação em todo o sentido. Apreciando os dezesseis projetos, o sr. Aluízio Alves, relator da matéria, concluiu por apresentar um substitutivo ou projeto novo que institui a Lei Orgânica da Previdência Social, o qual irá ao plenário dentro de poucos dias.

Mas como o trabalho, que certamente merecerá a melhor atenção da Câmara, consta de cinco capítulos e 101 artigos, só com o conhecimento integral de seu texto será possível uma apreciação consciênciosa, depois de bem avaliados o valor e o alcance prático de seus dispositivos. Todavia, já se sabe que a legislação nova incluirá várias classes até agora não contempladas no quadro das prerrogativas das leis trabalhistas, a começar pelos trabalhadores rurais.

Outra medida de que cogita a Lei Orgânica da Previdência Social, nos têrmos do substitutivo em aprêço, é a generalização de várias prerrogativas que vigoram sòmente para determinadas associações, estendendo-as a tôdas. Essas prerrogativas ou benefícios têm relação com a melhoria das pensões, assistência alimentar e outros recursos de assistência presentemente não contemplados ou falhos. E que não deixem de figurar na Lei Orgânica as cautelas que abranjam tôdas as medidas asseguratórias do patrimônio e que visem, taxativamente, a aplicação das reservas, origem de abusos que restringem em muito as possibilidades financeiras da finalidade primordial de Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Criadores e exportadores

Os criadores e invernistas de gado de côrte não estão sòmente às voltas com a desconfiança dos bancos e a camaradagem da moratória. Estão também metidos com a polícia de Goiás, que até prende os de lá, pelo fato de deverem e não poderem pagar.

Mas a verdade é que contrastam com a situação dessa gente aflitiva o bem-estar e a prosperidade dos exportadores de carnes bovinas, suínas e caprinas, tôdas elas de animais tratados e engordados por pecuaristas patrícios que a má sorte tem perseguido nos derradeiros tempos. Êsses exportadores, vivendo no confôrto das grandes cidades, representam ou são as emprêsas estrangeiras. Os balanços divulgados assinalam a ótima situação de tôdas elas.

Por outro lado, na maior parte, não são brasileiros os que vendem o produto em grosso, nos entrepostos, ou a varejo, nos açougues do Rio e de São Paulo. Nêstes sete anos de bois leves, mas seguramente de vacas gôrdas, com pequenos investimentos de capitais se tornaram êles uns ricaços. Tudo isso com a carne tabelada e racionada. Imaginem se não fôsse...

Na terra dos papagaios o que fala e se queixa marca passo. É um milagre que o escutem. O que age, entretanto, tirando partido das amizades influentes, vôa.

A pecuária atrapalhada que guarde a lição da experiência...

Nossa colaboração

Embora nem sempre sejam recebidas com bom humor as sugestões e advertências da imprensa sôbre coisas da economia popular, insistimos em ir prestando nossa colaboração à CCP, em benefício da bolsa do povo. E vamos ao fato. Quando foi cancelado o subsídio que o DNC concedia aos torradores, e por um acôrdo com os beneficiados, o café torrado e moído foi tabelado em 10 cruzeiros e 60 centavos. Presentemente os tipos torrados e moídos para o consumo local, estão a 35 cruzeiros, e o Sindicato dos Torradores faz público que desta data em diante — data do aviso — o preço do café sofrerá uma diferença de 50 centavos em quilo.

Na época do supra-aludido acôrdo o preço era de 50 cruzeiros por dez quilos. Ora, segundo a regra de uma proporção fácil de fazer, o café deveria custar ao consumidor 7 cruzeiros e 42 centavos, ou em dinheiro redondo, 7 cruzeiros e 50 centavos, para desprezar as frações mínimas. E tanto a questão é assim que, segundo correu na praça há mais de 15 dias, certo torrador vendeu à Marinha Mercante café torrado e moído a 6 cruzeiros e 90 centavos.

Em face do aviso do Sindicato dos Torradores, a redução de 50 centavos em quilo, dá como resultado que o preço no varejo deverá ser de 9 cruzeiros e 70 centavos, ao passo que, pela demonstração que fizemos supra, o quilo de café deveria custar 7 cruzeiros e 50 centavos. Aí fica nossa colaboração com a CCP, em favor do consumidor esfolado, com a interposição antecipada de um agravo para a autoridade do presidente da República.

INCIDENTE ENCERRADO

No dia 15 do mês corrente entrou em vigor o novo regime cambial da Inglaterra, que permitirá aos outros países a conversão de libras esterlinas, oriundas de transações atuais, em dólares. Sabe-se que a interdição de tais operações causou inúmeras dificuldades a todos os países que têm uma balança comercial ativa com a Inglaterra, como é o caso do Brasil.

Com o nosso país e alguns outros países latino-americanos já foram concluídos acordos especiais que facultam ao país credor a livre utilização do saldo resultante de transações correntes. Entretanto, para a grande maioria dos credores da Inglaterra essa possibilidade ainda não existia. Até os últimos dias antes de 15 foram realizadas negociações em Londres, para preparar a transição do antigo para o novo regime. Parece que não sòmente os Domínios, como também os grandes credores asiáticos de Londres, a Índia, o Egito e o Iraque, estão dispostos a não utilizar imediatamente o direito de conversão de libras em dólares.

Mesmo, porém, com essa restrição de fato, o novo regime é um acontecimento importantíssimo para o mercado de divisas e, nas suas repercussões, para o comércio internacional. É possível que a procura de dólares seja muito grande, acentuando-se mais ainda a escassez da moeda norte-americana. Será uma prova da eficiência técnica e da habilidade diplomática do Fundo Monetário Internacional em aplainar as dificuldades que podem surgir destas condições.

Naturalmente, não faltaram pessoas que tentaram explorar a situação difícil para a Inglaterra. Circularam com insistência, nos centros financeiros da Europa e da América, boatos de que no dia 15 de julho, quer dizer simultâneamente com a entrada em vigor do novo regime, a libra esterlina estaria desvalorizada. Em conseqüência desta manobra, a moeda inglêsa, que já anteriormente acusara no mercado negro de Nova York e de outras grandes cidades uma baixa sensível, sofreu um recuo até 40% abaixo do seu valor em relação ao dólar. Felizmente tal "ajustamento", que, sem dúvida, teria exercido graves perturbações na economia mundial, pôde ser evitado. A libra esterlina continua oficialmente igual a U.S. $ 4,03, e pode-se esperar que, com o novo regime cambial mais livre, cesse a especulação contra a moeda inglêsa.

A conversibilidade de libras em dólares constitui um passo importante para a normalização das relações monetárias internacionais, ainda que o novo regulamento não se aplique automàticamente ao antigo saldo em libras, ou seja aos créditos congelados na Inglaterra. Foi publicado ontem no *Correio da Manhã* o texto das notas trocadas entre os governos brasileiro e britânico sôbre esta delicada questão. A razão imediata da troca das notas diplomáticas foi a suspensão das compras de libras pelo Banco do Brasil, em 28 de fevereiro próximo passado. O govêrno britânico considerou êste procedimento como "violação direta do acôrdo de pagamentos existente", pois teria sido previsto um aviso prévio de seis meses para a cessação dêste acôrdo. A resposta do ministro das Relações Exteriores do Brasil é uma obra-prima de lógica e de argumentação jurídica. Sem ultrapassar os limites de uma discussão amigável e da perfeita cortesia, expõe o Itamaraty com firmeza o ponto de vista brasileiro, demonstrando a história dêstes créditos, que originàriamente não deviam exceder um milhão de libras, "quantia esta que poderia ser reduzida se o govêrno brasileiro a julgasse excessiva".

Como se sabe, o descoberto na Inglaterra passou aos poucos de um milhão a 65 milhões de libras. Nestas circunstâncias, o Brasil tinha não sòmente o direito, mas ainda o dever, de tomar medidas preventivas a fim de não deixar que a dívida se acumulasse infinitamente. A suspensão das compras de libras, o que significa: da concessão de novos créditos comerciais quase sem juros e sem plano de resgate, não foi um ato de pressão, mas uma necessidade. Nenhum banco público ou particular poderia agir de outra maneira em situação semelhante.

O Brasil manifestou a sua boa vontade, reiniciando as suas compras de libras, antes mesmo da conclusão do acôrdo provisório anglo-brasileiro sôbre a utilização dos créditos congelados. O govêrno britânico, na sua nota de 5 de julho, reconhece a atitude absolutamente correta do Brasil no que diz respeito ao assunto em questão e, ao mesmo tempo, a notável contribuição prestada pelo govêrno brasileiro para o desenvolvimento das tradicionais relações comerciais entre os dois países. O incidente, ou melhor, como diz a nota britânica, o mal-entendido, está, pois, completamente encerrado, sem deixar ressentimentos de um lado nem do outro. Graças à compreensão mútua dos dois governos, o caminho parece aberto para o regulamento definitivo do resgate de nossos saldos imobilizados na Inglaterra.

Mas cumpre assinalar a parte que teve em tudo isso o sr. Raul Fernandes.

As obras vivem e se valorizam antes de tudo pelo estilo, que é o seu elemento de valorização e perpetuidade. Os assuntos, as idéias, estão ao alcance de todos os homens. O que particulariza e individualiza uma obra é, pois, a sua expressão, a sua roupagem estilista.

Não é só nos artistas, sêres da vida contemplativa, que a qualidade do estilo se torna proeminente; também ela é um requisito essencial nos documentos dos sêres de vida ativa, que são os homens de Estado.

Autêntico homem de Estado, o sr. Raul Fernandes, na sua nota ao embaixador da Inglaterra, exprimiu a correção e a lealdade da conduta do Brasil, em tôdas as negociações, com um brilho verbal e uma segurança discursiva — a realidade do estilo, portanto —, capazes de as impor, logo à primeira vista, como verazes e incontestáveis.

No tão lamentável incidente, havia uma questão financeira e uma questão moral. A delicadeza, como uma das dificuldades do problema, estava justamente nessa mistura complexa de elementos técnicos e éticos. O sr. Raul Fernandes desligou um aspecto do outro, examinou cada um dêles separadamente, para fundi-los em seguida, nas mesmas conclusões, por sinal tão verídicas e felizes que passaram a ser também as da nota britânica, que as aceitou integralmente como um desfecho para a controvérsia.

Distinguindo entre *colar* e *negociar*, a nota do Itamaraty demonstra que, ao suspender o Banco do Brasil as compras de esterlinos, não estávamos de modo algum desrespeitando o acôrdo firmado com a Inglaterra em 1940. Além disso, em momento nenhum, tratamos a nação que mais se sacrificou pela causa universal da democracia com a ferocidade ou a frieza de meros credores. Com ela negociamos, nestes últimos anos, como aliados, e de um aliado é o tratamento que ainda agora lhe oferecemos.

A verdade dos nossos argumentos era incontestável, mas teria ela se tornado evidente e de todo aceita pela Inglaterra sem a riqueza de argumentação e o valor estilístico com que a exprimiu o sr. Raul Fernandes na sua nota diplomática?

Não houve naturalmente, na questão que agora se encerra, nem vitoriosos, nem vencidos. Mas a glória de havê-la terminado, com honra e satisfação para ambas as partes, cabe sem dúvida ao govêrno brasileiro, através do seu ilustre ministro das Relações Exteriores.

O que falta

O que se poderia advertir, a propósito de não terem sido indenizados até hoje as viúvas e órfãos dos marinheiros sacrificados nos navios brasileiros torpedeados, ficou incompleto. Oportunamente foi apresentado na Câmara, onde apareceu agora o projeto 427, relativo à reabertura de contas bancárias dos súditos do Eixo, um outro, se bem nos lembramos do sr. Antônio Feliciano, pelo qual se instituía o fundo de indenização. Dispunha o aludido projeto que a crédito dêsse fundo deveriam ser imediatamente escrituradas as somas existentes no Banco do Brasil, na Agência da Defesa Econômica, as quais montam a cêrca de um bilhão de cruzeiros, em virtude do confisco de bens de alemães, japonêses e italianos.

O que é certo é que até hoje, nada se dispôs sôbre o assunto e a providência a tomar viria minorar a situação angustiosa de muitas famílias brasileiras.

E não cabe mesmo ao Poder Legislativo tomar a iniciativa de regular a matéria?

PINGOS & RESPINGOS

Anuncia-se a descoberta de um novo cometa, que recebeu o nome de Rondamina. Foi observado pela primeira vez no Uruguai, estudado na Argentina, fotografado no Brasil e anunciado pelos Estados Unidos.

Evidentemente êste "cometa" está destinado a ser o caixeiro viajante do pan-americanismo nas regiões siderais.

* * *

O ministro da Guerra, em nota ao Exército, elucidando o caso de sua eleição para o Conselho Consultivo de uma companhia de mineração e da sua conseqüente recusa, refere-se a uma carta expedida de Belo Horizonte a 19 de abril e recebida por s. exa. a 28 do mesmo mês.

Velocidade postal para ministro. Qual seria ela sendo o destinatário um simples cidadão? Eis um "test" a ser proposto em concurso do Dasp para funcionário dos Correios.

* * *

Por algum motivo desconhecido, a Municipalidade de Lisboa resolveu agora dar três outros nomes à rua Vasco da Gama.

Um vascaíno ofendido
Exclama com raiva e asco:
Motivo desconhecido?
Esta é boa!
Quem estará em Lisboa
Trabalhando de bandido
Contra o Vasco?

Cyrano & Cia.

MARSHALL PENSA VIR AO RIO

Washington, 16, (A.P.) — Marshall disse que espera chefiar a delegação dos Estados Unidos à Conferencia Interamericana do Rio de Janeiro, a inaugurar-se no dia 15 de agosto, acrescentando que a composição da delegação norte-americana seria anunciada mais tarde. Respondendo a uma pergunta dos jornalistas que o entrevistaram, o general Marshall declarou que o sr. Messersmith não seria membro da delegação dos Estados Unidos à Conferencia do Rio.

CONTRA A VISITA DA SRA. PERON

Londres, 16 (F. P.) — Moção protestando contra a visita da sra. Peron a Londres foi votada por unanimidade ontem numa reunião de delegados da União Sindical de Londres, que agrupa todos os sindicatos da região londrina.

A moção diz textualmente:

"Nossa união, representando mais de 650.000 trabalhadores sindicalizados londrinos, protesta energicamente contra a visita eventual da sra. Peron a esta capital, e pede ao govêrno para que tome as necessárias medidas a fim de impedir que essa "embaixatriz do fascismo" venha insultar a classe operária britânica com sua presença em solo de nosso país.

A visita da sra. Peron está criando a ameaça de paralizações de trabalho na indústria, justamente neste momento em que a produção industrial é de importancia vital para a Grã-Bretanha."

DOIS REPRESENTANTES DO BANCO MUNDIAL VIRÃO AO BRASIL

Washington, 16 (A.P.) — O Banco Mundial mandará ao Brasil dois representantes, o funcionario da seção de emprestimos Marcus Elliott e o economista Jacques Torres, a fim de "rever e ampliar os informes sobre a situação economica desse país" e explicar detalhes de operação do Banco aos funcionarios do Banco do Brasil.

Um funcionario do Banco Mundial declarou, entretanto, que o Brasil não pediu nenhum emprestimo, nem tomou medidas nesse sentido. Pelo contrario, a comunicação oficial diz que a missão — convidada pelo Banco do Brasil — "se enquadra na política do Banco Mundial, de enviar peritos ao estrangeiro para estudar as condições no interior dos países membros." Elliott e Torres deverão chegar ao Brasil, de avião, no sabado proximo.

Produção necessária

Há um ano, precisamente, o general Portela, chamado pelo govêrno a orientar o problema das subsistências, lançou em relação ao trigo a mesma advertência agora feita pelos técnicos da Conferência de Paris: devemos plantá-lo, plantá-lo muito e cada vez mais, no interêsse de evitar a fome de pão.

A fome de pão ameaça todo o mundo; ameaça também o Brasil.

Os plantadores de trigo sempre alegaram que a cultura não lhes dava benefícios, pela degradação dos preços. De fato, podendo os moinhos comprar mais barato o trigo estrangeiro, era impossível manter contra êste a concorrência do produto nacional. Mas a ausência do produto nacional determina a seu turno que o trigo estrangeiro suba, como acontece neste momento. Fecha-se então o círculo vicioso: o produto nacional desaparece, por ser mais caro que o estrangeiro; o trigo estrangeiro fica depois mais caro, por eliminar do consumo o produto nacional.

Dir-se-á que o preço mais elevado resulta hoje das condições do mundo e não da ausência, no mercado interno, do trigo brasileiro. Se, porém, houvéssemos amparado a nossa produção de trigo, a situação, quanto a nós, seria diferente.

Assim, temos trigo mais caro graças à ilusão anterior de que deveríamos comprá-lo mais barato. É essa ilusão que precisamos dissipar definitivamente.

Não basta plantar o trigo. Devemos garantir-lhe um preço mínimo, para o consumo obrigatório dos moinhos, e assegurar-lhe o transporte ferroviário, ou mesmo todoviário, sem o qual as safras não circularão convenientemente.

O problema não é só agronômico; é também um problema de economia. Plantando trigo e distribuindo-o, não estaremos apenas a reduzir a soma de nossos pagamentos externos e sim, ainda, a premunir o Brasil com um elemento de vida autônoma, necessário inclusive às afirmações de sua independência, conforme demonstra suficientemente a carência de pão em todo o mundo. A redução dos pagamentos externos é uma face do problema e não o problema inteiro.

O destino do universo, queria Pascal, dependeu em certa ocasião do tamanho do nariz de Cleópatra. Depende agora, em viva angústia, da posse das matérias-primas. Não encaremos a matéria-prima apenas pelo que ela pesa no regime das trocas comerciais, porém igualmente pelo que exprime como instrumento e feição de nosso destino. Há tôda uma série de matérias-primas por fôrça de cuja influência os povos sobrevivem ou morrem. O trigo é uma delas.

Antes de saber se o trigo dá ou não dá em terras do Brasil, firmemos a idéia de que é imperioso que êle dê... Que dê menos que o milho, o feijão, a mandioca, o arroz, pouco importa. Basta que dê. Só plantando-o saberemos se dá. É só organizando sua lavoura verificaremos o vulto maior ou menor de seu rendimento.

O alto preço do trigo argentino e as dificuldades opostas à sua exportação representam um argumento circunstancial de primeira ordem para a batalha do trigo. É perfeitamente ocioso estar a dizer que o trigo argentino subiu por êstes ou aquêles motivos. As verificações neste sentido criam uma atmosfera de animosidade bastante nociva às nossas relações com a Argentina. O essencial é ir à profundeza da questão, do ponto de vista do nosso interêsse imediato, e êste é a produção de nosso trigo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A ECONOMIA NACIONAL E OS ORÇAMENTOS

OCTAVIO M. WERNECK

Ninguém ignora que os impostos e taxas fiscais representam a base da receita orçamentária e que, portanto, os seus aumentos ou reduções se operam de acôrdo com as necessidades públicas, para que seja mantido, tanto quanto possível, o equilíbrio do balanço de contas do Tesouro.

Mas as necessidades de maior ou menor arrecadação não justificam o sacrifício das fôrças econômicas, que, a seu turno, constituem a base da riqueza nacional. Se, para efeito da obtenção do equilíbrio orçamentário, abusar o govêrno da capacidade tributária da coletividade — verificar-se-á, inapelàvelmente, um declínio nas atividades gerais, e, em conseqüência, um rebaixamento do nível de produção, com reflexos desfavoráveis nos próprios orçamentos, cujo equilíbrio se procurava.

No momento em que tôda a nação se empenha no sentido da baixa geral do custo da vida: em que essa baixa é considerada absolutamente necessária para que se eleve o coeficiente sanitário da população brasileira — não se concebe, nem é admissível, que os nossos homens públicos se preocupem em agravar os impostos, com o objetivo puro e simples de aumentar as rendas fiscais. Isto porque, como se sabe, os impostos são fatôres decisivos a pesar no custo da produção das utilidades, que se eleva à medida que êles aumentam.

Antes de se cogitar da agravação dos impostos, deve-se procurar os meios de melhorar as arrecadações, evitar as evasões de renda e reduzir ao mínimo as despesas supérfluas e os gastos improdutivos. Os podêres públicos devem ser os primeiros a dar o exemplo de economia e parcimônia nos gastos, abolindo obras suntuárias e promovendo rigorosa devassa nos quadros do funcionalismo público, de maneira que o pessoal necessário à administração da coisa pública seja reduzido ao mínimo indispensável, encaminhando-se os excedentes, com a assistência governamental, a outros ramos de atividade de maior interêsse para a economia do país.

É preciso que os nossos administradores se convençam, em definitivo, de que não é possível o progresso ou a prosperidade quando por todos os meios se entrava ou dificulta o desenvolvimento das energias produtivas — e um dos entraves mais sérios, é sem dúvida, o ônus fiscal. O govêrno preocupado em acertar as suas próprias contas, desarticula ou desacerta as contas dos que estão empenhados em atividades produtivas, daí resultando o desequilíbrio completo da economia nacional.

No que concerne aos interêsses mais urgentes da coletividade, que, em última análise, se sintetizam no rebaixamento do custo da vida, as nossas autoridades administrativas nada têm feito de eficiente, prático e útil. Ao contrário, sua atuação tem determinado novos gravames e a continuação dos males que nos assaltam. Haja vista o caso das importações de gêneros alimentícios. Como se sabe, os Estados Unidos nos têm feito remessas ponderáveis dos mais variados produtos alimentares, que, pelo seu baixo custo, aqui são vendidos a preços acessíveis a tôdas as bôlsas. Pois bem: já se movimentam os nossos homens públicos no sentido de dificultar êsse comércio tão benéfico. Cogita-se de gravar com um ônus de 30% tôdas as utilidades procedentes dos portos norte-americanos. Qual o motivo dessa impatriótica e — por que não dizê-lo? — desumana medida? Apenas êste: proteção à indústria nacional!... Ora, se a nossa decantada indústria nacional só pode viver à sombra de um protecionismo nefasto e permanente; se não está em condições de servir aos consumidores, vendendo seus produtos a preços razoáveis — então é melhor que se desmonte essa indústria e se estabeleçam contratos de fornecimentos com os exportadores estrangeiros, porque ao menos estará assegurado melhor padrão de vida para o nosso povo, que nunca estêve tão mal alimentado como atualmente e nunca foi tão escorchado pelos especuladores sem escrúpulos!

E tôdas as manobras dos magnatas se fazem sob a proteção, velada ou ostensiva, dos nossos podêres públicos, sôbre cujos ombros recai tôda a responsabilidade dêsses fatos deprimentes.

Em resumo: o povo brasileiro ainda vive no regime dos preços extorsivos das utilidades, porque está sem meios de defesa contra os seus algozes, uma vez que o govêrno, preocupado em equilibrar os orçamentos, nada faz para que se efetive a redução do custo da vida.

SOBRE O IMPOSTO DO SELO

Com relação à uma consulta formulada pelo Banco Mineiro da Produção S.A., declarou a Diretoria das Rendas Internas que o art. 100 das Normas Gerais do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, estabelece que as consultas relativas a impôsto do sêlo serão resolvidas pelas autoridades de primeira instância, facultado o recurso voluntário.

Diante de tão clara disposição legal, — acrescenta aquela Diretoria — deverá o estabelecimento bancário consulente dirigir-se à Recebedoria do Distrito Federal, que é a repartição competente para solucionar a consulta pelo mesmo formulada.

IMPOSTO NAS DOAÇÕES DE SANGUE

O Banco de Sangue Rio de Janeiro, expondo que o seu objetivo é receber e estocar sangue de doadores voluntários que assim, por medida de previdência, reservam sangue para qualquer emergência, o que tem finalidade nitidamente social, pois que as põe dessa forma a transfusão de sangue ao alcance de qualquer bôlsa e esclarecendo que, de modo subsidiário, utiliza doadores que recebem uma gratificação pela doação, e também fornece sangue conservado, mediante pagamento, àqueles que não possuem depósito no Banco, consultou à Recebedoria do Distrito Federal se as transações descrita estão sujeitas ao pagamento do impôsto de vendas mercantis.

Em resposta à consulta, declara a Recebedoria que há, no caso, venda nitidamente mercantil, com o fornecimento de sangue, mediante pagamento àqueles que não o possuem em depósito no Banco, operação que não se inclui entre as enumeradas, como isentas do impôsto no art. 56 do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932. Incide, portanto, a venda de sangue no pagamento do impôsto de vendas mercantis.

SO ESTAO TRIBUTADOS QUANDO DE PROCEDENCIA ESTRANGEIRA

Uma firma estabelecida em São Paulo dirigiu-se à Delegacia Fiscal naquele Estado, consultando se, no regime do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, estão sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo:

a) moirões de pedra desbastada, mas não aparelhada, medindo de 2 a 5 metros de comprimento, destinados a suportes ou esteios de cêrcas, vinhas ou barracões;

b), pedra em bruto, simplesmente quebrada, para uso em alicerces de casas;

c) pedra em lajotas, desbastadas de modo a assumirem uma forma aproximadamente quadrangular, mas não aparelhadas, medindo de 30 a 40 centímetros de largura por 40 a 60 centímetros de comprimento e 10 a 15 centímetros de espessura, destinadas ao calçamento de passeios, sarjetas ou pisos análogos;

d) pedra em lajes, semelhantes as descritas no item anterior, porém com 40 a 70 centímetros de largura por 90 a 120 centímetros de comprimento e 15 a 25 centímetros de espessura, destinadas, também, ao calçamento de passeios.

A consulente também quer saber se a produção acima relacionada obriga o produtor à posse de "Patente de Registro", de livro modêlo 16 a do talão de notas fiscais modêlo 11.

A repartição consultada respondeu afirmativamente a todos os itens com exceção do item *b*, em relação ao qual foi negativa a resposta.

Não se conformando com tal decisão, recorreu a firma para a instância superior, alegando que os produtos em causa se acham incluídos nas isenções constantes da Tabela A, alínea VII do decreto-lei n. 7.404, acima citado.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo deu provimento ao recurso voluntário para declarar que não se acham tributadas em face do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, as peças constituídas por blocos de pedra simplesmente desbastada e não aparelhada, de procedência nacional.

Tais blocos de pedra só estão tributados quando de procedência estrangeira.

CONTROLE NORTE-AMERICANO DE EXPORTAÇAO-IMPORTAÇAO

Washington (USIS) — O Presidente Truman assinou, a 14 do corrente, uma lei prorrogando até 1.º de março os controles de exportação e importação para uma limitada lista de utilidades escassas, tendo manifestado sua satisfação pelo fato de "o Congresso ter mais uma vez demonstrado boa vontade em apoiar a nossa política exterior."

Esses controles, que originariamente faziam parte da Lei dos Poderes de Guerra, expiraram a 30 de junho, mas foram provisoriamente prorrogados enquanto o Congresso ultimava os pormenores da nova legislação. A referida lei especifica tambem que, não obstante a data da sua terminação estar fixada para 29 de fevereiro do ano vindouro, o Congresso, por uma resolução conjunta, ou o presidente, poderão por termo aos controles mais cedo, se isso for conveniente.

Neste particular, o presidente Truman, ao usar da palavra no ato da assinatura da lei, afiançou que "os nossos objetivos continuam sendo a abolição das interferencias no comercio mundial. Nessa conformidade, empregaremos os controles com cautela e os dispensaremos tão logo as condições o permitam."

A lei em questão, conhecida como "Segunda Lei de Descontrole de 1947," continua a atribuir ao presidente os poderes de guerra que lhe permitem controlar a exportação ou a importação, ou as duas coisas simultaneamente, no tocante a grande numero de utilidades, entre as quais:

Estanho e produtos de estanho; antimonio, casca de cinchona e quinino; materiais de exportação necessarios para expandir e a manter a produção, nos países estrangeiros, de materiais vitalmente uteis, aos Estados Unidos; gorduras e oleos, exceto petroleo; arroz e produtos rizicolas (controles apenas para importação), e adubos nitrogenosos.

Certos materiais exigidos para a exportação, inclusive petroleo e produtos petroliferos, podem ser, tambem, submetidos a controle, de acordo com a nova lei, mas somente mediante, asserção do secretario de Estado "de que a exportação imediata desses materiais é de grande importancia publica e essencial ao exito da politica exterior dos Estados Unidos, ficando tambem sujeitos a aprovação do secretario de Comercio, ao qual compete a supervisão administrativa geral dos controles.

A medida prorroga tambem os poderes de controle exercidos pelo Escritorio do Transporte de Defesa com relação ao emprego de equipamento e instalações de transporte por via ferroviaria.

PRESIDENTE DO CONSELHO ECONOMICO DA ARGENTINA

Buenos Aires, 16 — (R) — Por decreto baixado hoje, o presidente do Banco Central da Argentina, Miguel Miranda, foi nomeado presidente do Conselho Economico Nacional, criado ontem. Miranda terá a categoria de ministro.

DEIXOU DE RESPONDER PELAS DIVIDAS REFERENTES AO EXERCICIO DE 1946

Com a expedição do Decreto-lei nº. 9631, de 23-8-1946, que extinguiu o regime de incorporação de saldos orçamentarios aos Fundos e Caixas Especiais deixou o Fundo Naval de responder, a partir do ano em curso, pelas dividas referentes aos exercicios de 1946 e dos que se seguirem.

No intuito de acautelar os interesses das praças, harmonizando-os com o serviço da Fazenda em face das novas normas decorrentes da execução do decreto citado, o diretor do Pessoal em Boletim nº. 28, do Ministério da Marinha, solicitou aos comandantes em chefe da Esquadra, distritos Navais, diretores de Estabelecimentos, chefes de repartições, comandantes de Divisões, de Flotilhas, Fôrças Navios Isolados, Bases e Corpos que façam submeter à inspeção de saude, a começar de julho corrente, todas as praças que terminam o tempo de serviço em novembro e dezembro do corrente ano e que desejam engajar e reengajar, e que satisfaçam as condições de comportamento, para que possa a Diretoria do Pessoal publicar com a necessária antecedência o engajamento e o reengajamento das dítas praças a fim de que as mesmas recebam juntamente com os vencimentos do mês de dezembro as vantagens de engajamento ou reengajamento, poupando-lhes, assim, o trabalho de requererem por exercicios findos.

JUSTIÇA MILITAR

O Diretor do Presidio sugeriu pedido de indulto — Francisco de Paula Leite, por intermedio do seu defensor, impetrou "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, baseando no seu bom comportamento na prisão reconhecido por todos em particular pelo proprio diretor do Presidio Militar da Ilha Bom Jesus, que o sugeriu pedisse indulto da pena de 15 mêses e 20 dias de prisão a que foi condenado. Entretanto, por haver o promotor e o juiz da 3a. Auditoria Regional contrariado o seu ponto de vista, pondo de parte não só a lei como o principio de humanidade, que deve presidir os atos daqueles que julgam, resolveu pedir a medida ora invocada, a qual foi distribuida para relatá-la ao ministro dr. Vaz de Melo. Esse magistrado, na mesma data, mandou requisitar informações a respeito.

Negado o "habeas-corpus" de Azor Pinheiro e outros — O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou, por unanimidade, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Azor da Cunha Pinheiro, José Rafael de Almeida Bastos e Fernando Alberto de Almeida, condenados pela 1a. Auditoria da 1a. R.M. sob a alegação de nulidade do processo a que deu origem a punição dos acusados. A defesa sustentou longamente da tribuna que o feito se revestira de nulidade, porque por isso que assentou em auto de flagrante nulo, envolvendo fatos constitutivos de delito putativo, de impossivel consumação, e mais que dita condenação foi proferida após decorrido prazo de defesa no curso da formação da culpa". O procurador geral dr. Valdomiro Gomes Ferreira contrariou demoradamente a defesa. Relator o ministro dr. Cardoso de Castro.

A sessão de ontem do S.T.M. — O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, concedeu "habeas-corpus" a Alcaino Karrer, julgou prejudicado os pedidos de José Alberto Kizer e Iilhem Teixeira Rollim; e não tomou conhecimento dos de Jairo Ribeiro do Nascimento e Ibraim Carvalho. Na segunda parte dos seus trabalhos condenou a oito mêses de prisão o soldado Geraldo Augusto de Medeiros e confirmou a absolvição de outros

CONDECORADO COM A "FITA DE ELOGIO DE EXERCITO"

Pelo major general William Morris Jr., chefe da Secção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos, foi condecorado, ontem, com a "Fita de Elogio do Exército", o 1.º sargento Jacob E. Tate, que serve na Unidade de Treino de Infantaria daquela Secção.

O ato que se efetuou no gabinete daquele Chefe, aliando no Ministério da Guerra, contou com a presença de oficiais brasileiros e norte americanos que ali servem.

O general ao fazer entrega daquela decisão, teve palavras lisonjeiras para com o seu auxiliar. Segundo seus assentamentos, o sargento Tate natural de Baltimore, Maryland, entrou para o Exército dos EE. UU. em 1940, no Fort Meed, naquela cidade, servindo na 29ª. divisão de Infantaria até 1942. Logo no principio do mesmo ano, foi o condecorado transferido para a 87ª Divisão de Infantaria, então aquartelada no Campo MC Calm Mississipe. Em 1944, foi ele transferido para servir na CMM BEU, como membro de Unidade de treino de Infantaria da citada Comissão, o 1º serviço do sargento Tate, foi ajudar na instrução das Fôrças Expedicionarias Brasileiras. A sua citação está repleta de serviços relevantes.

acusados que fazem parte do mesmo processo que condenou o primeiro.

1º. CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES TÉCNICOS DA INDUSTRIA

Será realizado, no periodo de 21 a 31 do corrente, o 1º. Congresso Nacional dos Estudantes Técnicos da Industria, reunindo nessa capital representantes de todas as escolas técnicas oficiais do país, com o objetivo de divulgar o pensamento da juventude técnica brasileira e fixar as diretrizes de futuros técnicos no que concerne ao titulo, direitos e aproximação.

Esse Congresso, promovido pela Associação dos Estudantes Técnicos da Industria, será inaugurado no dia 21 ás 20,30 horas, no Auditorio da Escola Técnica Nacional, á avenida Maracanã nº 229, com a presença de autoridades e de todos aqueles que se interessem pelo assunto.

NÃO QUERIAM ENTREGAR O PRÉMIO AO NEGRO

Asokie, Carolina do Norte, EE. UU., 16 (U. P.) — O "Club Kiwanis", desta cidade, resolveu modificar sua decisão e entregar um automóvel novo ao joven Harvey Jones, de 23 anos de idade veterano de guerra, que ganhou um automovel marca "Cadillac" em uma rifa vendida pelo clube. Os dirigentes do clube, no entanto, se negavam a entregar o carro a Jones por ser êle de raçanegra.

O "Club Kiwanis" resolveu entregar o automovel depois que o incidente provocou uma verdadeira onda de protestos em toda a nação e fêz com que o presidente internacional dos "Kiwanis" censurasse a atitude dos dirigentes da organização local.

Harvey Jones possuia o numero premiado do automovel, que vale 3.200 dólares, porém lhe foi dito que não tinha direito ao prêmio porque o baile em que a rifa foi vendida era exclusivamente para gente branca.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Não constitui requisito para promoção — Foram aprovados no Curso de Atualização que não constitui requisito para promoção, as seguintes praças: Milton de Almeida, Ivan Barbosa da Silva, Adelio Dutra, Hugo Itiberê Marques, Wilson da Conceição Antonio da Costa Brito, Wyle Tenorio, Santos Pereira, Antonio Candido de Oliveira, Francisco Ricardo de Souza, José Santana, Manuel Alves de Figueiredo, Guilherme Meier, Josafá Santos, João Soares Gomes e Rutilhas Arlindos dos Santos.

Inspeção de Saude de Oficiais Em inspeção de saude a que submeteram, foram julgados aptos, com restrições os seguintes oficiais: capitão tenente Geraldo da Cruz Ribeiro 1s tenentes João Maria Batista, Angelo de Lima Gital da Silva Valente e José Claudio Fortes dos Santos.

Contagem de tempo de serviço — Pelo diretor Geral de Pessoal foram deferidos os requerimentos dos oficiais sargentos e praças, em que pediram contagem de tempo de serviço: capitão de mar e guerra Fernando de Farias Braga, capitão de corveta Orlando Dias do Amaral, suboficial Aureo Casado de Lima, praças Antonio Lucena Barreto, Antonio dos Santos Xavier e Bricio Manuel Candido da Purificação.

Constituido o quadro de acesso para o Corpo de Oficiais Intendentes — De acordo com o despacho do titular da pasta exarado na Consulta do Conselho do Almirantado o Quadro de Acesso para os Oficiais do Corpo de Intendentes Navais, a vigorar durante o 1º semestre de 1947, para completar, ficou assim constituido: a) — para promoção ao posto de capitão de fragata, os seguintes capitães de corveta: Carlos da Abreu Lima, Eduardo Bezerril Fontenele; b) — para promoção ao posto de capitão de corveta, os seguintes capitães tenentes Cindo da Sena Santos e Carlos Emilio Gonçalves da Silva.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e as taxas inalteradas

Taxas para saques	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3946	75,3946
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6279	4,6279
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra	
Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5104
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,3929
Franco	0,1540
Corôa sueca	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4198
Corôa dinamarquesa	3 83

Taxas para repasse	
Libra	74 0?88
Libra, 30 dias	74,3238
Libra, 90 dias	74,2313
Libra, 90 dias	74,1388
Dolar	18 50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1406
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5378
Peso uruguaio	10 2778

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra: ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 15-7-947)

Londres	—	75,5037
Portugal	—	0,7640
Nova York	—	18,75
Belgica (frc.)	—	0,5468
França	—	0,1576
Argentina	—	4,6323
Suiça	—	4,3884
Suécia	—	5,2158
Uruguai	—	10,6062
Hespanha	—	1,7146
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista	4,02 75	4,03 25
Lisboa á vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas á vista	176,50	176 75
Montevidéu á vista por £ (F)	7,16	7,20
Copenhague á vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr)	19,98	20 02
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr)	201,00	202 00
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
B Aires á vista por £	—	—

NOVA YORK, 16.
Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo, por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,66
Berna, com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,30
Montreal, cabo por P.	91,50
França, por F.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,03
Belgica, cabo, por F.	2,28,75
Montevideu, cabo por P.	56,25
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,44
Madrid, por P.	9,17

MONTEVIDEU, 16.
As 15,35 horas.
Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	178,50

BUENOS AIRES, 16.
As 15,35 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P)	16,43
Taxa de compra (P)	16 40
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P)	407,50
Taxa de compra (P)	407,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.
Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding, 5 %	78,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Conversão 1910 4 %	46,0,0
Emprestimo 1913 5 %	46,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	78,0,0
Estaduais (Plano B)	
D.F. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	43,10,0
Bahia, 1928 5 %	43,10,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda pref	114,0 s
Americ. Lida. ex. div.	8,2,3,7,1/2
São Paulo Gaz Co Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,2,3
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	158,10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,11,10
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % nom.	82,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills & Granaries	1,15,0
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,9,0
Rio de Janeiro City	1,5,3
Canadian Eagle Oil	2,6,0
São Paulo Railway	168,0,0
Shel Transport Trading	5,3,9
Royal Dutch Petroleum.	31,15,0
Titulos estrangeiros	
Consols., 2 1/2 %	90,17,6
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	104,15,0

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, bastante movimentada, mas, apesar dessa circunstancia, não acusou vendas de maior vulto. Os titulos em evidencia regularam em posição estavel, não tendo havido alteração de importancia nas apolices da União, nem nas estaduais, com as municipais e as sorteaveis em situação calma.

Melhoraram as Obrigações de Guerra, que fecharam firmes. As ações de bancos e companhias não despertaram maior interesse e fecharam bem colocadas, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
3 Uniformizadas — Cr$ 200,00, 5%, a	153,00
1 Idem, a	135,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	380,00
7 Idem, Cr$ 1.000,00, a	775,00
69 Idem, a	777,00
20 Diversas Emissões 5% nom., a	750,00
74 Idem, port., a	674,00
50 Idem, cautela, a	664,00
3 Reajustamento, 5%, a	712,00
Obrigações da União:	
17 Tesouro de 1930, 7% a	915,00
92 Guerra, Cr$ 100,00 6%	72,50
20 Idem, a	73,00
43 Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
45 Idem, a	146,00
13 Idem, Cr$ 500,00, a	365,00
16 Idem, a	366,00
599 Idem, Cr$ 1.000,00, a	740,00
57 Idem, a	742,00
64 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.700,00
14 Idem, a	3.720,00
Apolices prefeituras estaduais:	
10 Porto Alegre, 3½% a	22,00
100 Niteroi, 8%, a	168,00
Apolices estaduais:	
86 Minas Gerais, 7% port. decreto 1.177, com juros, a	820,00
32 Idem, 1.ª série, 5%, a	186,00
31 Idem, a	187,00
107 Idem, 2.ª série, 5%, a	172,50
100 Idem, a	173,00
224 Idem 3.ª série, a	177,00
6 Pernambuco, 5%, a	57,00
119 Idem, a	57,50
60 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, a	583,00
13 Idem, a	586,00
1 São Paulo, 5%, a	200,00
213 Idem, a	201,00
2 Idem, a	203 00
Ações de bancos:	
100 Nacional de Descontos, a	200,00
Ações de companhias:	
30 Minas São Jeronimo, ord., a	94,00
40 Siderurgica Nacional a	110,00
12 Idem a	115,00
15 Panair do Brasil, a	165,00
40 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
111 Paulista E. de Ferro, nom., a	205,00
500 Docas de Santos, port.	210,00
377 Força e Luz de Minas Gerais, a	220,00
210 Belgo Mineira, a	405,00
Debentures:	
189 Banco Lar Brasileiro a	200,00
45 Cia. Docas de Santos a	190,00
1362 Cia. Antartica Paulista, a	190,00
VENDAS JUDICIAL	
2 Apolices uniformizadas, Cr$ 200,00, 5%, a	130,00
23 Idem, Cr$ 1.000,00, a	777,50
166 Ações da Cia. Docas de Santos, nom., a	190,00
1 Ação da Cia. Tecidos Esperança, a	350,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	905,00
Ferroviarias 7%	—	910,00
Tesouro, 1939, 7%	—	905,00
Ferroviarias, 7%	—	900,00
Guerra Cr$ 5.000,00, 6%	3.750,00	3.720,00
Idem, Cr$ 1.000,00	742,00	740,00
Idem, Cr$ 500,00	—	367,00
Idem, Cr$ 200,00	—	145,00
Idem, Cr$ 100,00	—	723,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	786,00	776,00
Div Emissões 5% nom.	755,00	750,00
Idem, caut.	750,00	—
Div Emissões, 5%, port.	673,00	—
Idem, caut.	670,00	—
Reajustamento, 5%	715,00	742,00
Apol estaduais:		
Minas, 7%, port.	—	790,00
Idem, decreto 1.117	835,00	815,00
Idem, 5%, nom.	630,00	620,00
Idem, 1.ª série, 5%	187,00	186,00
Idem, 2.ª serie, 5%	173,00	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	177,00	176,50
São Paulo, 5%	202,00	200,00
Idem, uniformizadas, 8%	1.045,00	1.035,00
E. Pernambuco, 5%	55,00	57,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	925,00
Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00 8%	585,00	—
E. Espirito Santo, 8%	480,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	—	975,00
Pref. de Niteroi 8%	188,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	770,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	164,00	162,50
Decreto 1.555 7%	—	180,00
Empr 1914 6% port	—	181,00
Emp 1906 6% port	180,00	—
Decreto 2.097, 7%	180,00	—
Empr. 1904 5% port.	183,00	180,00
Decreto 1.948 7%	182,00	—
Decreto 1550 7%	184,00	180,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	—	175,00
Oliveira Roxo, pref.	208,00	—
Brasil	—	540,00
Credito Pessoal, pref.	130,00	—
Idem, ord.	150,00	—
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial	380,00	330,00
Nova America	—	410,00
Petropolitana	340,00	—
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	95,00
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	225,00	230,00
Siderurgica Nacional	120,00	110,00
Docas de Santos port.	211,00	209,00
Idem nom	205,00	200,00
Belgo Mineira, port.	405,00	403,00
Belgo Mineira nom.	400,00	335,00
Santa Rosa	290,00	280,00
Panair do Brasil	165,00	—
Sul Americana de Eletricidade, pref.	202,00	198,00
Sul America de Energia Eletrica	210,00	—
Ferro Brasileiro	275,00	—
Vale Brasileiro	399,00	200,00
Debentures:		
Docas de Santos	192,00	185,00
Banco Lar Brasileiro	208,00	198,00
Letras hipotecarias		
Banco da Prefeitura	790,00	776,00

(Continua na 6.ª pág.)

LILY MENDONÇA

Idalia e Mary Teixera, João Alfredo de Mendonça e familia, Eugenio Hime e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que por alma da sua inesquecivel LILY mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 18 do corrente, antecipando agradecimentos. (24139)

Dr. Augusto Tavares de Lyra Filho

A Diretoria e Funcionários da "Addressograph-Multigraph do Brasil S.A", convidam os parentes, amigos e colegas do Dr. Augusto Tavares de Lyra Filho para a missa de 7º dia e que, em intenção de sua alma, mandam rezar na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30, no próximo dia 18 do corrente. (16977)

MARIA DA GLORIA FARIA DE CARVALHO

A familia de Maria da Gloria F. de Carvalho comunica seu falecimento, ante ontem, dia 15, e agradece as manifestações de pezar de que foi alvo nesta doloroso transe. (37518)

JOSÉ MARIA DA COSTA

(5º ANIVERSÁRIO)

Sua familia fará celebrar missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 18, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. José. (16036)

ATOS RELIGIOSOS

ALFREDO LUDOLF

(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo Ludolf Filho, senhora e filhas, Heloisa Ludolf, Alcina Ludolf e filha, Viuva Almerinda Monteiro de Castro, Henrique W. de Abreu, senhora, filha, genro e netas (ausentes), Viuva Elisa de Macedo Ludolf e filha, Dr. Edmundo de Macedo Ludolf, senhora, filhos, genros e neta, Dr. Teófilo de Almeida Junior, senhora, filhos, genros e netos, Dr. Luiz Torelly, senhora e filhos, Familia Felipe Ludolf e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados a todos que manifestaram seu pezar por ocasião do falecimento de seu muito querido e inesquecivel pai, sogro, avô, bisavô, padrasto, cunhado e tio — ALFREDO LUDOLF —, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanço eterno de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 18, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

ALFREDO LUDOLF

A COMPANHIA MATERIAES DE CONSTRUÇÃO agradecendo as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu mui saudoso Diretor Técnico, Snr. ALFREDO LUDOLF, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo descanço eterno de sua alma, manda celebrar manhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, no altar do S.S. Sacramento da Igreja da Candelária.

ALFREDO LUDOLF

Francisco de Oliveira Passos e senhora, gratos pelas manifestações de pezar recebidas por ocasião do passamento de seu saudoso amigo ALFREDO LUDOLF, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária.

ALFREDO LUDOLF

(MISSA DE 7º DIA)

Capitão-Tenente João Roberto Lessa de Aboim, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu bonissimo e inesquecivel avô e bisavô, ALFREDO LUDOLF, mandarão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 18, ás 11 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, na Igreja da Candelária.

ALFREDO LUDOLF

(MISSA DE 7º DIA)

Rodolfo Marino Musso e senhora, Carlos Jorge Soldan, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu bonissimo e inesquecivel amigo ALFREDO LUDOLF, mandarão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 18, ás 11 horas, no altar da Sagrada Familia na Igreja da Candelária. (37517)

ALFREDO LUDOLF

A Diretoria do Touring Clube do Brasil, como justa homenagem ao seu saudoso sócio Titular e ex-Diretor Tesoureiro, ALFREDO LUDOLF, convida os seus parentes, consócios e amigos para assistirem á missa de 7º dia que faz celebrar em intenção á sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja da Candelária. (21987)

JOAQUINA LEITE FERNANDES

Sua familia participa o seu falecimento ocorrido ontem, e comunica que o seu féretro sairá hoje, 5ª feira, dia 17, ás 10,30, da Capela do Cemitério S. João Batista, R. Real Grandeza. (?????)

Dr. Tavares de Lyra Filho

(7.º DIA)

Vera Tavares de Lyra, Viuva do DR. TAVARES DE LYRA FILHO, e o ministro Tavares de Lyra, sua mulher Sofia Tavares de Lyra, seus filhos Pedro Velho Tavares de Lyra e Carlos Tavares de Lyra, suas filhas Sofia Augusta Lyra, irmãs Maria Magdalena de Sion e Carmen Maria de Sion, suas noras Edyla Tavares de Lyra e Tiennete Tavares de Lyra, seu genro Roberto Lyra e seus netos Roberto Lyra Filho e Léa Regina convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula amanhã, dia 18 do corrente, sexta-feira, ás 9,30 horas da manhã, em sufrágio da alma de seu inesquecivel AUGUSTO, antecipando desde já seus agradecimentos aos que se associarem a este ato de caridadee cristã. (37516)

Dr. Tavares de Lyra Filho

(7.º DIA)

Guilherme Fontainha e familia, Roberto Fontainha e familia, e familia Fausto de Freitas e Castro e familia Haroldo Pederneiras e familia, João Prati e filhos, Alberto de Mello Flôres e familia, familias Fontainha Gayer e Corrêa da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 18 do corrente, sexta-feira, ás 9,30 horas da manhã, em sufrágio da alma de seu inesquecivel AUGUSTO, antecipando desde já seus agradecimentos aos que se associarem a este ato de caridade cristã. (37516)

LEONARDO TRUDA

(5º ANIVERSÁRIO)

A familia Leonardo Truda, convida seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma do DR. LEONARDO TRUDA, fará celebrar amanhã, sexta-feira, dia 18, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece. (10932)

Belmira Vieira de Sá

(FALECIMENTO)

Helena V. de Sá (ausente), Victor Jayme de Sá e senhora, Luiz Heleno de Sá e senhora, Donald Mac Darby, senhora e filho (ausentes) e demais parentes, participam o falecimento de sua extremada mãe, avó e bisavó, BELMIRA VIEIRA DE SÁ, e convidam para seu sepultamento que se realizará hoje, 5ª feira, dia 17 do corrente, ás 9,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de S. João Batista, para a mesma necrópole. (37515)

José Luiz Pestagna Lipiani

Luiz Lipiani, senhora e filhos e a familia Pestagna, profundamente sensibilizados agradecem a todos os amigos e parentes que, com tanta amizade e carinho, os acompanharam na imensa dôr com a perda do seu querido e inesquecivel JOSÉ LUIZ, e convidam para a missa que em intenção de sua bonissima alma mandam rezar ás dez horas de amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, na Matriz de São Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema — Copacabana), agradecendo antecipadamente. (16944)

Dr. Augusto Brant Filho

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia enlutada convida os parentes e as pessoas de suas relações para a missa de 30.º dia que para eterno repouso da alma do inesquecivel DR. AUGUSTO BRANT FILHO (Brantinho) manda celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 18, sexta-feira, ás 9,00 horas. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião. (37460)

MARIA ADELIA SISSON BEVILACQUA

(FALECIMENTO)

Alfredo Bevilacqua, senhora e filhos; Alberto Bevilacqua, senhora e filha; Francisco Bevilacqua, senhora e filha; Angelina Bevilacqua, Coracy de Paula Costa, senhora e filhos, participam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, e convidam os demais parentes e amigos para o enterro, que será realizado hoje, ás 16 horas, saindo o féretro da rua Santa Cristina n. 163, para o cemitério de São Francisco Xavier. (37519)

DR. JOÃO LOBO

(FALECIMENTO)

A sua familia profundamente magoada com o desaparecimento do seu querido e inesquecivel chefe, vem comunicar a triste ocorrência aos seus parentes e amigos, convidando-os para o seu sepultamento que se efetuará hoje, ás 16 horas, no cemitério de Catumbi, saindo o féretro da Santa Casa de Misericórdia, á rua da Misericórdia. (37520)

FRANCISCO DE PAULA BICALHO

(1º Centenário de seu nascimento)

O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, convida aos parentes, amigos e funcionários para a missa que faz celebrar pelo ilustre engenheiro, realizador do Pôrto do Rio de Janeiro, no dia 18 do corrente, no altar de N. S. das Dôres, na Igreja de São Francisco de Paula, pela passagem do 1º Centenário do nascimento de seu emérito fundador. (16908)

FRANCISCO DE PAULA BICALHO

(1º Centenário do seu nascimento)

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, convida aos parentes, amigos, portuários e clientes do Pôrto para a missa que faz celebrar pelo emérito realizador das obras do Pôrto do Rio de Janeiro, no dia 18 do corrente, ás 10½ horas, no altar de N.S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, pela passagem do 1º centenário do seu nascimento. (16910)

CECILIA DE ARAUJO PIMENTEL

Dr. Amadeo Jácome, senhora e filhos, Celina Teixeira Pinto, Nair Aguirre Morera (ausente), Comandante Americo Pimentel, senhora, filhos, noras e netos, Dr. Angelo Pimentel, senhora, filhos, genro e neta, Dr. Alberto Jacinto Teixeira Pinto, senhora e filhos, Dr. Ianard Garcia de Freitas, senhora e filha, Tenente João Acrisio de Góis Bezerra e demais parentes comunicam o falecimento de sua Mãe, Sogra, Irmã, cunhada, Avó, bisavó e tia, CECILIA de ARAUJO PIMENTEL, e convidam para o seu enterramento as 9 horas de hoje, dia 17 do corrente, para o cemitério de S. João Batista, saindo o feretro da rua Sorocaba nº 765. (21942)

CENTENÁRIO DO ENGENHEIRO FRANCISCO DE PAULA BICALHO

Comemorando o 1.º Centenário de nascimento do Engenheiro Francisco de Paula Bicalho, a sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa votiva que fará celebrar no dia 18 do corrente, ás 10,30 horas, na Igreja São Francisco de Paula. (24143)

Professor AUGUSTO TAVARES DE LYRA FILHO

O Procurador Geral, Adjuntos e demais funcionários da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, profundamente consternados pelo traspasse do Adjunto do Procurador Geral da Fazenda Pública — Dr. Augusto Tavares de Lyra Filho, convidam os parentes e amigos do inesquecivel companheiro para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar sexta-feira, dia 18 do corrente mês, ás 9,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja do São Francisco de Paula. (16973)

JOSÉ e NEUZA RAPOSO

O major Intendente de Aeronautica Abelardo Galvão Raposo, Senhora e filhos agradecem a todos que os confortaram com sua bondade por ocasião do falecimento de seus queridos filhos e irmãos JOSÉ E NEUSA e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar, em intenção de suas almas, na Igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, ás 9 horas de sexta-feira, 18. (16904)

BÓDAS DE OURO Casal Comandante MARQUES PEREIRA

Em ação de graças pela auspiciosa data a familia do casal D. CORINA PONTES PEREIRA Comandante JORGE MARQUES PEREIRA faz celebrar missa ás 11 horas de quinta-feira 17 do corrente na Igreja de Nossa Senhora das Dôres do Ingá em Niterói, para cuja solenidade tem o prazer de convidar todos os parentes e amigos. (24151)

Ao Frei Fabiano — agradeço a graça alcançada — Ruth

A SÃO JUDAS TADEU

Ruth agradece a graça obtida.

VIDA COMERCIAL

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições calmas, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 30 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 36,00.

Entradas: 4.134 sacas; saidas .... 9.358 ditas para a Europa; existencia: 567.684.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominais, tipo 7, Cr$ 36,00 e tipo 8, Cr$ 35,50.

PAUTA — E. de Minas Gerais: comum, Cr$ 3,63 e finos, Cr$ 3,70. E. do Rio, café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	36,40	35,90
Agôsto	35,50	35,80
Setembro	36,00	35,90
Outubro	36,00	35,90
Novembro	36,00	35,80
Dezembro	35,70	35,50

Vendas: 1.500 sacas.
Posição do mercado — Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	36,30	35,90
Agôsto	36,10	35,70
Setembro	36,10	35,70
Outubro	36,00	35,80
Novembro	36,00	35,70

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado — Estavel.

CAFE' EM SANTOS

DIA 16:

Posição do mercado: — Estavel.
Preço — Tipo mole — Cr$ 87,00; duro, Cr$ 82,00.
Embarques: 15.435 sacas; entradas 36.078 ditas; estoque: 1.134.368.
Sairam 3.316 sacas para a Europa.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	47,40	47,40
Em setembro, 1947	45,90	45,90
Em dezembro, 1947	45,90	—
Em janeiro, 1948	45,90	—
Em janeiro, 1948	45,90	—

Posição do mercado — Na abertura calmo; no fechamento calmo.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	87,80	88,20
Em setembro, 1947	85,40	85,80
Em dezembro 1947	81,40	82,40
Em janeiro, 1948	80,40	81,00
Em março, 1948	78,70	80,50
Em maio, 1948	79,00	79,60
Vendas	Nada	3.000
Posição	Estavel	Firme

NOVA YORK, 16.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Julho	N/c.	12,05
Setembro	N/c.	12,20
Dezembro	N/c.	12,35
Março, 1948	N/c.	N/c.
Maio, 1948	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

NA ABERTURA — Mercado inalterado; no fechamento estavel, com alta de 5 pontos.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 18.779 sacos, sendo 10.380 de Sergipe e 8.399 de Campos; sairam 10.880 e ficaram em deposito 30.735.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos Cr$ 144,40 e Mascavo Cr$ 144,00.

RECIFE, 16.
(Feriado nesta praça).

ALGODÃO

Funcionou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição calma e com os preços inalterados.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 fibra média — Sertões tipo 4, Cr$ 133,00 a Cr$ 134,00 e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00 Ceara tipo 3 minal e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 118,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 5 nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00

RECIFE, 16.
(Feriado nesta praça).

S. PAULO, 16.
CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	166,00	160,00
Em outubro, 1947	162,50	162,50
Em dezembro, 1947	164,00	164,10
Em janeiro, 1948	164,00	163,80
Em março, 1948	165,20	165,00
Em maio, 1948	164,00	163,80

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento firme.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 53.500 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	172,00
Tipo 5	157,00
Tipo 6	129,00

NOVA YORK, 16.
American "Futures", para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1947	34,99	35,36	35,30
Dezembro 1947	34,19	34,57	34,65
Março, 1948	33,90	34,22	34,32
Maio, 1948	33,45	33,85	33,95
Julho, 1948	32,50	N/c.	33,05
Outubro, 1948	29,10	N/c.	30,00
A. M. Uplands	—	—	40,18

ABERTURA — Mercado firme, com alta de 11 a 30 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado firme, com alta de 57 a 65 pontos.
FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 51 a 90 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 16.

	Abert.	Fech.
Em julho	28,75	29,30
Em setembro	28,10	28,25
Em outubro	N/c.	27,95
Em dezembro	25,75	26,03
Em março, 1948	23,75	24,00

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 29 contratos de £ 30.000.
MERCADO — Na abertura, estavel, com baixa de 10 a 30 pontos; no fechamento, estavel com alta de 5 a 18 e baixa de 5 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	2.616	750
Arroz (sacos)	11.300	2.037
Açucar (sacos)	10.799	8.850
Banha (caixas)	1.985	356
Manteiga (quilos)	242	—
Xarque (fardos)	1.374	112
Cebola (caixas)	580	—
Batatas (volumes)	12.306	—
Farinha (sacos)	7.060	930
Milho (sacos)	600	150

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Pedro Ernesto de Rezende Junior — autorizo; Guilherme Alfredo Pires Filho — arquive-se.

Atos do secretario do Prefeito — Retificando os proventos anuais dos servidores: Cinira Braga para Cr$ 31.050,00; Francisco Jardim para Cr$ 90.000,00; Clodoaldo Pereira da Silva Morais para Cr$ 37.440,00 e Jayme Penedo para Cr$ 9.618,00.

Despachos — Fernando Rodrigues da Silveira — nada há a considerar.

Departamento de Pessoal — Despachos do diretor: Euclides da Costa Lima — deferido; Edelena Albernaz de Melo Bastos — aguarde solução a ser dada no processo 37.796.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Complementar — Atos do diretor: Foram designados João Teixeira Guimarães para o Serviço de Educação Musical e Artistica, e Edith Fontes Rebelo para a Escola Raul de Farias.

Departamento de Educação Primária — O diretor deste Departamento assinou numerosas designações e transferencias de servidores, cuja relação será publicada no Diario Oficial, secção II, de hoje.

Departamento de Difusão Cultural — Atos do diretor: Foram designados Arlete da Silva Lima para a Escola São Paulo e Milton Pontilho Bentes para o Serviço de Bibliotecas.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Ato do secretario geral — Foi designada Margarida Maria de Castro Moreira da Silva para o Serviço de Expediente.

Despachos — Ulysses Gonçalves Fernandes — certifique-se; Sebastião Ribeiro da Silva — deferido; e Virgilio Ferreira Muche & Cia. — indeferido.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Atos do diretor: Nelson Nigro, Carlos Alberto Costa Souza, Eurides Menezes de Serpa e dr. Antonio Chain Maia — concedo 90 dias de estagio no Hospital Miguel Couto; Anibal da Silva Meireles — concedo 90 dias de estagio no H. D. do Meyer; Arlete Lopes, Clarisse Pereira Novais e Maria Alves Ribeiro — concedo 90 dias de estagio no H. G. Carlos Chagas.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade de Decreto-Lei n. 6 259, de 10 de Fevereiro de 1944

244ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 1.000.000,00 — PLANO N

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza e amarela, fundo amarelo claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 16 DE JULHO DE 1947, às 14 horas.

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Todos os numeros terminados em 0 têm Cr$ 150,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

244ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais - DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVERNO: ODILON DA SILVA CONRADO — 244ª EXTRAÇÃO

Bancos & Sociedades

DECLARAÇÕES

Companhia Cimento Portland Paraná

A Companhia Cimento Portland Paraná, por sua Diretoria infra-assinada, torna publico, para os fins de direito, que havendo sido integralmente subscrito o aumento de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) do seu capital social, deixa de vigorar consequentemente a partir desta data, o mandato conferido ao sr. Nino Casale, como contratante dos serviços de capitalização, concluidos com pleno exito antes do prazo previsto.

Curitiba 25 de Junho de 1947. — **Milton Vianna**, Diretor-Presidente. — **Camilo Caminha**, Diretor-Comercial. — **Victor Kleine**, Diretor-Técnico.

De acôrdo: **Nino Casale**.

(Firmas reconhecidas no Cartorio do 4.º tabelião Newton Laporte — Curitiba-Paraná).

N.º 10.592 — Cr$ 153,00 — Dias 13, 14 e 15—7—47 — 11—7—47). (28024)

ALUGA-SE para escritorios, consultorios, ateliers e eventualmente para residencias conjuntos de 2 salas, saleta, toilete, varanda, na Praça Serzedelo Corrêa, Copacabana, Ed. Piraguassú. Tratar á rua Alcindo Guanabara 5 — Apolo — exclusivamente das 13 ás 14,30 horas ou á noite: — 31-6188. — Dr. Sertano. (21940) 8

ALUGA-SE em apartamento de alto tratamento um quarto confortavel com café á pessoa distinta. Unico inquilino. Das 9 ás 12 horas. Copacabana, Rua Carvalho de Mendonça 12 apto. 1103. Tel. 37-0487. Perto do Palace Hotel Copacabana. (16939) 8

Teresópolis

TERESOPOLIS — Sitio de luxo, aluga-se, minimo um mês, living, 3 quartos, luxuosamente mobilado, 2 banheiros, agua quente, ultragás, cavalos, charrete, piscina. Tel. 42-4999 Dr. Ernesto.

ALTO DE TERESOPOLIS — O proprietario da Pensão Alto, comunica a sua distinta clientela, que desde o dia 15 do fluente, esta pensão passou a denominar-se Pensão Americana, funcionando na Rua Miriti 500, telefone 2107 onde continuará esperando á atenção dos seus prezados hospedes. (24218) 38

Advogados

CORRETAGEM DE IMOVEIS
ADVOCACIA
Helvecio de Gusmão
Dr. Paula Chaves
RUA DO ROSARIO, 74, 1.º S/ 1. (16994) 62

Diversos

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Preparado inseticida" privilegiado pela patente de invenção n. 30.192, de 7 de novembro de 1942, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S.A. (27075) 74

SENHORA BAIANA — Aceita encomendas de [illegible] e doces de qualquer qualidade — chamar Zizi — telefone 28-6683. (16931) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8.º andar, nesta Capital Federal, encarrega-se de contratar e promover o emprego do "Processo de fabricação de sais de derivados de etilamina substituidos por uma alcoila no nucleo B", privilegiado pela patente de invenção n. 29.568, de 29 de novembro de 1941, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S.A. (27074) 74

AGENCIA — "INFORMAÇÕES"
ASSUNTOS: Pessoais, comerciais, Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. — Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel. 22-7555 — SR. LIMA.

CARTEIRAS de identidade, casamentos, certidões de nascimento, folha corrida, petições militares, bons antecedentes, legalização de estrangeiros, registro de diplomas, naturalizações, inventarios, registro de marcas e patentes. Prefeitura, Tesouro, etc. Procurar J. Siqueira á Avenida Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga rua Larga). Telefone 43-8113. (19904) 74

LAVAM moveis estofados e salas forradas com palhinha, preparação original para lavagem em qualquer tecido; telefonar para VIEGAS — 23-0760. (21051) 74

Instrum. de Música

PIANOS NOVOS
Chegaram os ultimos modelos. Alemães, Americanos e Ingleses, com 88 notas, 3 pedais, cepo de metal e cordas cruzadas, pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita a nossa casa. Rua São José, 45 sobrado. (28193) 75

VENDE-SE piano Bechstein, cepo de metal, tipo armario, grande, perfeito estado. Telefonar para 28-5106. (26186) 75

ATENÇÃO PIANOS
Acabamos de receber dos melhores fabricantes Ingleses e Americanos, vendas á vista e a prazo. CASA CARSON. Rua Uruguaiana 100. (16828) 75

PIANOS
Bechstein, Bluthner, Steinway, Grosst Culman, á vista e a meses. — Chapeau uma maravilha. 65 Rua Candido Mendes 64. (27004) 75

PIANOS
Bluthner — Beschtein — Pleyel — Essenfelder, 3/4 de cauda, armario, etc., á vista ou a prazo. 57-2556 Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. (16905) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (21961) 75

PIANO STANWEY SONS Modelo Apartamento Novo
Vende-se esta verdadeira joia em sonoridade, 88 notas, teclado de marfim. — Unico no Rio. Preço de ocasião. — Rua Santa Luzia n.º 799, Grupo 801, 8.º andar, Esquina de Avenida. (19932) 75

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR
Vende-se grande sala estilo Renascimento Inglês com 15 peças fabricação Laubisch Hirth. Ver na Rua Riachuelo n.º 93 (Guarda Moveis Laubisch), e tratar na Av. Rio Branco, 150 4.º andar. (34872) 85

MOVEIS
Compram-se Moveis.
MACEDO
Tel. 28-6721.
(28015) 85

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento de prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n. 120. Tel.: 43-4548.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a bom preço. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS — para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASA DOS COFRES. (26167) 85

COMPRO MOVEIS
ATENDO RAPIDO — TEL. 32-4615 (22164) 85

JACARANDA maciço — Vende-se sala de jantar e grupo estofado [illegible] pela manhã. (...) 85

VENDEM-SE dois dormitorios de imbuia, sendo um de casal e outro de senhorita, copleto — Cr$ 5.000,00 e Cr$ 10 000,00. Telefone 47-0780. (21654) 83

DORMITORIOS e sala de jantar, Chippendale, Colonial, rusticas e modernas pelos melhores preços — Rua Frei Caneca, 1 — Facilitamos o pagamento (26265) 83

MOBILIA — Sala de jantar — Por motivo de viagem vende-se de sucupira em otima condição, 12 peças inclusive carrinho para chá. Cadeiras com assento de couro trabalhado, Cr$ 8.000,00. Telefonar para 27-8443. (21938) 83

PRATOS japoneses antigos. Particular vende um par, mobilia sala de jantar D. João V. Ver á rua Tonelero, 231, apart. 502, com porteiro Nelson. Fone 23-5751. (18900) 83

Professores

PROFESSOR — Inglês nato ensina a pessoas realmente interessadas. Fone 32-8843. (23971) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições, somente a senhoras; informações CASA MOZART — 7 Setembro, 85-A. Tel. 43-7193. (21941) 87

PROFESSOR DE FRANCÊS
Ensino teórico e pratico para qualquer fim — Professor brasileiro, tendo estudado e permanecido durante muitos anos na Europa, aceita alunos particulares, podendo ministrar aulas individuais, a domicilio. As primeiras aulas serão dadas sem nenhuma remuneração, a titulo de experiencia, sem quaisquer compromissos por parte do discipulo. — Os interessados poderão escrever para 27091 na portaria deste jornal, ou procurar-me com o professor PEIXOTO, das 8 ás 11 ou das 13.30 ás 20,30 horas. Telefone 32-3075. (27091) 87

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida — Adianto dinheiro para impostos e certidões tambem compro predios para renda — S. BOSELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels. 23-4410 — 23-4180 e 23-0263. (27023) 92

HIPOTECA — Preciso de Cr$ 450.000,00 prazo de 3 anos, garantia absoluta Zona Sul OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512/515. (19802) 92

Dinheiro Parado!
POUCA RENDA ?
Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. — Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipoteca de predios, juros de 10, 11 e 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. — Dinheiro em banco é dinheiro morto. — Informações gratis e sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA, á Travessa do Ouvidor n.º 17, 4.º andar, Sala 501. — Não façam negocios diretos, procurem corretor idoneo, um tecnico em negocios imobiliarios. (21995) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6550. (16000) 92

Empregos diversos

VENDEDORES
PROCURA-SE VENDEDORES PARA PREENCHER DIVERSAS VAGAS EM QUADRO DE FIRMA DE MOVIMENTO.
PAGA-SE BEM. SIGILO ABSOLUTO.
CARTAS DE PRÓPRIO PUNHO, DETALHANDO IDADE, NACIONALIDADE, FONTES DE REFERÊNCIAS. ORDENADO ALMEJADO PARA A CAIXA DESTE JORNAL N. 21.996.
(27074) 74

VENDEDORES VENDEDORAS
Importante companhia precisa de vendedores e vendedoras, trabalhando exclusivamente para ela, com prática e perfeito conhecimento do Distrito Federal, para aparelhos de uso doméstico. Bom ordenado, comissão e ajuda de custo. Referências exigidas. Apresentar-se sexta-feira, 18 de julho das 8,30 ás 11 e das 14 ás 16 horas, á Avenida Calógeras, 15 — sobreloja. (16963) 55

ENGENHEIRO CIVIL
formado em 43, e devidamente registrado no C R E A oferece-se para trabalhar no interior. Cartas para a caixa n.º 27.064 neste Jornal. (27064) 55

SERVENTES — Precisa-se na obra da rua Aquidaban n. 298. Diária 30 cruzeiros. (21935) 55

Datilografo (a) — Precisa-se com bastante pratica. [illegible] Cartas para a portaria deste Jornal [illegible] 28101. (28101) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Precisa-se com pratica de serviço em geral. CONTABILISTA — FATURISTA — DATILOGRAFO — Empresa de futuro. Cartas para Caixa Postal 1.644. (29025) 55

AUXILIAR
Empresa construtora precisa com bastante pratica dos livros Diario e Razão. Salario Cr$ 1.500,00. Cartas com referencias e empregos anteriores para o n.º 16.908 neste Jornal. (16908) 55

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Paga-se bem. Pede-se referências. Tratar: Ladeira dos Tabajaras, 94 — apt. 301 — COPACABANA. Telefone: 37-4063. (16924) 53

COPEIRA arrumadeira, perfeita no seu serviço, de cor branca, dando referencias, precisa-se á rua Buarque de Macedo, 49. Bom ordenado. (16935) 53

PRECISA-SE de competente empregada para todo serviço de pequena familia estrangeira. Indispensavel referencias. Ordenado a combinar. Tratar pessoalmente entre 7-9 da noite á rua Miguel Lemos, 7, apart. 501 Copacabana — Posto 5. (21848) 53

AMA-SÊCA — Precisa-se urgente, de meia idade, para criança de 6 meses. Exige-se referências. Paga-se bem. Tratar: Ladeira dos Tabajaras, 94 — Apt. 301. COPACABANA. Telefone: 37-4063. (16925) 53

AMA-SECA — Precisa-se ama para cuidar de 2 crianças de 3 e 4 anos. Prefere-se branca. Não faz questão de preço. Tratar á rua Aprazivel, 169 — Apto. 101 — Sta Tereza. (21976) 53

Criados

AMA-SECA — Precisa-se de uma até 30 anos, cor branca. Rua Sorocaba, 80 — Botafogo. Paga-se bem. (16932) 33

Apartamentos, Casas e Cômodos

ESCRITORIOS NO CASTELO
GRANDES COMPANHIAS
EM PRÉDIO RECEM-CONSTRUIDO, OTIMAMENTE LOCALIZADO NA ESPLANADA DO CASTELO, COM FRENTES PARA A AVENIDA CHURCHILL E PARA A RUA SANTA LUZIA, ALUGAM-SE EM PRIMEIRA LOCAÇÃO, LOJAS COM SUB-SOLOS, SOBRELOJAS, ANDARES INTEIROS, DIVIDIDOS EM QUATRO AMPLOS SALÕES, DIVISIVEIS CADA UM EM TRÊS AMPLAS SALAS. A CADA SALÃO CORRESPONDEM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRÓPRIAS. ALUGAM-SE TAMBEM GRUPOS DE SALAS ISOLADAS PARA ESCRITÓRIOS COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS COMPLETAS E INDEPENDENTES.
TRATAR Á AVENIDA CHURCHILL N. 129. 11º PAVIMENTO — TELEFONE 42-9774. (38)

ANDAR NO CENTRO - ALUGA-SE
Para escritórios comerciais ou pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, dentistas, protéticos, etc., com 4 grandes salas, tendo cada uma a sua instalação sanitária; á RUA LAVRADIO, 180, próximo da Lapa; aluguel 4.400 cruzeiros; tratar no 1.º andar, todos os dias uteis de 12 ás 18 horas. (21860) 38

Consulado ou Escritorio
Aluga-se andar atapetado com 7 salas. Av. Beira Mar 262, 8.º andar. Esplanada, tels. 22-9311 e 37-1455. (21633) 38

VERÃO — Week-end — Aluga-se mobiliada, 5 quartos, 2 salas, 1 [illegible] Sacra Familia [illegible]. Tratar Sacra Familia 7. (23565) 38

OPORTUNIDADE
Casal, que se retira por algum tempo e não desejando se afastar do seu apartamento no Catete, cede o mesmo [illegible] Cartas para a caixa n.º 18.607 neste Jornal. (...) 38

PROFESSORES
Aluga-se por hora uma sala para aulas, á Av. Erasmo Braga 255, Sala 405. — Tratar no local das 14 ás 18 h [illegible] pelo Tel. 22-3312. (...) 38

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PACKARD "120"
CONVERSIVEL ESPECIAL
VENDE-SE UM MODÊLO 1942 EM EXCEPCIONAL ESTADO DE CONSERVAÇÃO.
TRATAR PELO TELEFONE 32-0770 COM O SR. PAULO. (64)

BUICK CONVERSIVEL
VENDE-SE
ROADMASTER 1942 — EM ESTADO DE NOVO — COM RADIO E APARELHO DE AR CONDICIONADO
TRATAR COM HENRIQUE OU ROLAND
RUA MÉXICO 148 — 3º — SALA 306

DODGE 41
Particular vende um magnificas condições de conservação, côr grenat, com rádio, couro forrado com esteirinha, cinco pneus novos, discos brancos. Preço Cr$ 60.000,00. Vêr e tratar rua Buenos Aires, 140-A — das 9 ás 12 ou das 14 ás 18 horas, com o sr. Antonio. (19906) 64

Packard Clipper
Vende-se por Cr$ 58 000,00, com rádio, pneus e pintura novos, sem precisar qualquer serviço mecanico. Tratar á rua Senador Dantas 20 — 10º andar — Sala 1 002 Tel. 22-9769. (16949) 64

Carros novos de fábrica
Vendem-se das marcas: Cadillac, Packard, Clipper e Buick, Ultimos modelos, equipados com rádio, refrigeração aquecimento, etc. Tratar pelo telefone 23-2532. (21972) 64

VENDE-SE UM AUTOMOVEL
Buick modelo "Super" 1946 sedan 4 portas, novo, recém-chegado dos Estados Unidos, equipado com rádio e ar condicionado. Tratar á rua dos Inválidos n. 122, com o Sr. Filizola. (16855) 64

PONTIAC 1939
Vende-se um coupé em perfeito estado, máquina recondicionada e 4 pneus novos. Rua Bela 985-A — Telefone 28-7810. (24171) 64

Cadillac Conversivel "47"
Vende-se. Tratar com Edgard ou Alberto.
32-7141 — 37-6215 (64)

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"
Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 - Tel. 43-8985

CAMIONETTE PONTIAC 1947
Vende-se uma nova recém-chegada dos Estados Unidos, com ar condicionado, rádio farolete. Vêr e tratar com o proprietário na Garage do Edificio da Av. Copacabana n. 218. (24182) 64

POSSUIDOR DE JEEP
QUE DISPONHA DE CR$ 60.000,00
PODE GANHAR CR$ 10.000,00 A 20.000,00
POR MÊS, COMO VIAJANTE.
RUA ASSEMBLÉIA, 104 — 3º — SALAS 311/12

RADIOS PARA AUTOMOVEIS
Philco, ultimo modelo n. 400, para Chevrolet, Ford, Plymuth, de Soto. Vende-se um lote original de 25 rádios com 25 antenas especiais. Preço de ocasião. — Inf: Soc. "COMIBRAZ", Quitanda n. 68, sob. (21958) 64

CADILLAC
1941, importado agora de U.S.A. — Estado de novo. Côr cinza. Sedan 4 portas. Rádio, faroletes, palhinha, etc. Emplacado. Submete-se a qualquer experiência. Preço de ocasião: Cr$ 72.000,00. Telefonar: 28-7132 com Sr. Oswaldo. (21957) 64

COUPE' MERCURY CONVERSIVEL
Vende-se um coupé Mercury 46, conversivel, bem conservado, com 5.000 km. rodados. Tratar com Dr. Pedro Mourão, Rex Hotel 1712. (28120) 64

CONVERSIVEL -- MERCURY 46
Vende-se completamente novo, cerca de 1.500 kl. rodado, radio, farolete, etc. Tratar tel. 27-9725. (24179) 64

MERCURY CONVERSIVEL
Vende-se, 1946, com radio de fabrica, farolete lateral, capas de palhinha, etc. Ver e tratar Rua Debret 79, com o "olheiro" Nelson. (24152) 64

COMPRO — Chevrolet, Mercury, Ford, Pontiac, Buick, De Soto, 1946 ou 1947. Pagamento rapido — Rua Haddock Lobo, 66. Tel. 48-4300 — GUERREIRO. (28017) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo. Pagamento rapido ou pequena comissão — Rua Haddock Lobo n. 66. Tel. 48-4300 — GUERREIRO. (28018) 64

RENAULT 1947
Vende-se pouco uso, estado novo. Cr$ 33.000,00 á vista. Rua Duvivier 49 com zelador Ribeiro. (27059) 64

PACKARD CLIPPER - 1942
Vendo, otimo estado, 4 portas, 6 cilindros. Aceito troca por carro 39 a 42, Chevrolet, Ford ou Mercury. Ver á Rua Soares Cabral 46-A, Laranjeiras. Tratar com Capitão Viveiros Hotel Avenida. — Fone 22-9800. (24200) 64

BUICK 1941 - ESPECIAL
Vende-se em otimo estado. Ver e tratar á Rua Senador Vergueiro 50. — Apto. 201. Tel. 25-5537. (27048) 64

RADIOS PARA AUTOMOVEIS — Acabamos de receber uma partida para Chevrolet. Ultimo modelo da fábrica, com 5 valvulas automaticos. Brasilmala Imp. e Exp. Ltda. Av. Rio Branco, 257, 4.º andar sala 407. (28050) 64

BUICK — Super-luxo 1941, ótimo estado de conservação, pintura, estofamento e motor Cr$ 50.000,00. Ver Posto Esso, entrada Tunel Novo, com FREDERICO — 26-0580. (19905) 64

D. K. W. 1938 — CONVERSIVEL — Vende-se um, com pintura e forração novas, motor e carrosserie em perfeito estado. Preço base Cr$ 30.000,00. Informações pelo telefone 43-8870 — Dias uteis. (16817) 64

NASH EMBASSADOR 1946 — Motivo haver recebido outro carro, vendemos base Cr$ .... 65.000,00. Telefone 23-3316. (21984) 64

JEEPÃO DODGE — Vendo todo estofado a couro, com 8 lugares. Tração nas 4 rodas. Otimo para ambulancia ou lotação. — Preço Cr$ 55.000,00. Aceito carro como pagamento. Ver á Av. Ataulfo de Paiva, 814. Tel. 27-1865. (21985) 64

CAMINHONETE Chevrolet "pick-up" 1942 — Vende-se perfeito funcionamento, pneus novos. Ver e tratar á rua Senador Dantas, 38. (21998) 64

VENDE-SE Chevrolet Sedan 4 portas, modelo 1937, particular e em otimo estado de conservação, sem ação de joelho. Tratar com EDUARDO — Edificio de "A Noite" 7.º andar, sala 1706. Fone 23-5750. (16910) 64

BUICK SUPER 1940
Particular vende um de luxo, 4 portas. Otimo estado. Tel. 27-4850. Tratar das 8 ás 12 horas. (16964) 64

FIAT 500 CONVERSIVEL -- 1946
Vende-se uma em estado de nova por Cr$ 25.000,00. Ver com o guardador de baixo do Ministerio da Educação, das 12 ás 16 horas e tratar pelo telefone 47-1339. (21949) 64

FORD 1946
PARTICULAR VENDE — Telefone 27-7923. (21950) 64

BUICK 1947 SUPER CONVERSIVEL
Ver á Av. Atlantica n.º 680. Preço: Cr$ 125.000,00. — Fone 27-6985. (21982) 64

STUDEBAKER CHAMPION 46
Particular vende, quatro portas, por Cr$ 60.000,00. — Tratar pelos telefones 42-3308 e 42-8548. (21975) 64

BUICK SUPER 1940
Vendo urgente pela melhor oferta, 4 portas, côr preta, radio, perfeito estado. Telefonar marcando hora 26-6927. (15837) 64

MOTOR CHEVROLET 40
Vendo, novo. Tambem tenho 1 caixa de mudança e diversas peças para Chevrolet 40/41 e 42, todas novas. Feliz — 32-4252. (16985) 64

AUTOMOVEIS
LA SALLE 1940 — Club Coupé; CHEVROLET 1941 — Sedan 2 portas; CHRYSLER 1941 — Coupé Club; CHRYSLER 1941 — Sedan 4 portas; OLDSMOBILE 1941 — Sedan 4 portas; PLYMOUTH 1941 — Coupé Comercial; PONTIAC 1941 — Sedanete; BUICK 1942 — Sedanete; FORD 1942 — Conversivel; OLDSMOBILE 1942 — Sedan 4 portas.

1946
BUICK — Roadmaster 4 portas; CHEVROLET — Sedanete; FORD — Conversivel; PACKARD — 4 portas, 8 cil.

1947
CHEVROLET — 4 portas; CHRYSLER — Saratoga, 4 portas; DODGE — De luxo, 4 portas.
Tratar com NIEVA — Av. Franklin Roosevelt, 194, Sala 702 — 22-6210. — Aos domingos e feriados pelo telefone 27-1340. (16992) 64

PACKARD CLIPPER
Vendo "PACKARD CLIPPER", ano 1942 (ultima remessa), com poucos quilometros rodados, radio possante, pneus novos, maquina perfeita, conservação geral otima, côr verde garrafa. — Preço de ocasião. Tratar diretamente com o proprietario á Av. Arapogi, 655. Telefone 30-1023. (21070) 64

Médicos e Sanatórios

Dr. C. Lutterbach
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 ás 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799, sala 402. Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (23140) 80

PROF. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5 salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as das 3 á 5 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37 6513 (80)

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria 30 — Tel. 26-2790. Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva (80)

DR. ELYSIO CONDE' — Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento das hemorroidas e varizes — Edificio Darke 16.º andar salas 1619/20. Diariamente 14 ás 18 horas Tel. 32-7173 (10368) 80

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia - Impotência - Prostatite - Reumatismo
SÍFILIS — Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 — 2º — Tel. 22-8472, do 8 ás 18 horas. (5050) 80

ECZEMAS DAS PERNAS
Agudos ou crônicos. Eczemas parasitários (micoses) das mãos ou dos pés — TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X.
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
DR. MIRANDA JUNIOR
Rua Uruguaiana, 12-A, 3º andar
Diariamente das 14 ás 18 horas
Tel. 22-6902.

CONSULTAS Cr$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr Fortunato
Rua da Carioca 6 — 4º andar, de 1 ás 8 horas — Diariamente.

Prof. OLYMPIO DA FONSECA
PELE E SIFILIS — DOENÇAS INFECTUOSAS E PARASITÁRIAS
De volta da Europa, reabriu seu Consultorio
Rua Mexico n.º 148, 8.º andar. Tel. 42-8549

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 3

AMÍGDALAS
PROF. FRANCISCO TIRAS
Tratamento fisioterapico (sem operação) pela Fulguração moderna (grandes amigdalas, cheias de pús). Ed. ODEON Tel. 22-0023 — CINELANDIA. (24162) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7. (19495) 80

TUMORES E CANCER RAIOS X E RADIUM
Dr. von Dollinger da Graça Exames e aplicações. Atende seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais ASSEMBLÉIA, 98 — Ed. Kautz — 4 hs. — Hora marcada fones 22-1550 e 37—4213. (15564) 80

CONSULTAS DIARIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos, Garganta e Naris
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamento do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas.
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

Máquinas em geral

BRASIL QUARTZ COMERCIAL LTDA.
Importadores
Av. Mem de Sá, 201 — Loja — Tel.: 32-1670
Rio de Janeiro
COMPRESSORES PARA REFRIGERAÇÃO COMERCIAL, de 1/3 1/2, 3/4 e 1 HP.
MOTORES ELETRICOS, monofásicos de 1/3 e 1/2 HP, marcas Westinghouse, General Electric e General Motors
GELADEIRAS ELÉTRICAS, 7 pés cubicos, Crosley, Kelvinator, Norge e Philco
MERCADORIAS EM STOCK PARA PRONTA ENTREGA.
Secções de Atacado e Varejo

BOMBAS PARA ÁGUA
LIGAM NA CORRENTE DE LUZ • DIVERSOS TAMANHOS
MOTO LTDA. E MOTOMAC LTDA.
MATRIZ — Avenida Presidente Vargas, 1149
SUCURSAL — Praça da Republica, 199
RIO DE JANEIRO

INSTA-FREEZE
A única máquina que bate sorvete cremoso á vista do freguez. De grande rendimento para fins industriais.
O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL
Representantes e distribuidores exclusivos:
Soc. Industrial de Refrigeração Ltda
Fabricantes especializados em artigos de refrigeração — RUA BARÃO DE S. FELIX, 10 - Tel. 43-5011 - Rio de Janeiro

Vendas diversas

VENDO urgente lindo grupo sala de visitas com palhinha, forrado de veludo grenat, com almofadas soltas. Preço Cr$ 10 mil; valor atual 19 mil. — Sá Ferreira, 106, apart. 301. (16920) 89

VENDE-SE maquinario completo para lavanderia em otimo estado, bem como uma boa partida de ferro velho. Ver e tratar a estrada do Cafundá, n. 1757, Jacarépaguá com o Sr. Benedito Gomes. (16966) 89

CASACO DE PELE
Bonito Lontra Marron recebido diretamente da Argentina, Sem Uso. Tamanho 44/46. Cr$ 4.500,000. — Telefonar para 27-8443. (21955) 89

TUBOS PARA CALDEIRA
Compra-se quinhentos metros de 2", novos ou em estado de novos. Oferta para "Empresa Edificio da Noite", 10.º andar, Sala 1003. (24178) 78

PÁS — SERRAS SUECAS
PARA IMPORTAÇÃO
"REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha — 12 — S/ 1021
TELS. 42-7348 — 22-8277
(78)

FERRAMENTAS SUECAS
PARA — IMPORTAÇÃO
"REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha — 12 — S/ 1021
TELS. 42-7348 — 22-8277
(78)

MOTORES 1/3 H.P.
Vendem-se monofasicos, novos. COFAPENA, Rua Gravatai n.º 97, Jacaré. — Tel. 48-3939. (29004) 78

Achados e Perdidos

PERDERAM-SE as cautelas numeros 30.041 — 33.942 — 35.384 — 35.636 da Agência Imperatriz Leopoldina da Caixa Economica. (27054) 61

PERDEU-SE pasta com papeis, talões de notas e livros, bem assim, jogo de caneta e lapizeira, objetos estes de valor estimativo. Gratifica-se a quem entregá-los á Avenida Presidente Vargas, 911, sob. Agência — B. ROSSIGNALDO AMARAL. (16942) 61

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO
Brilhantes, não vendam sem consultar o melhor preço da praça. JOALHERIA LEALDADE. — Av. Mem de Sá n.º 3, (ao lado da Lapa). (24241) 76

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Edificio Darke, servido por 7 elevadores Otis — Vendo em andar alto, junto ou separadamente, 6 grupos com 14 salas todos com aparelhos sanitarios, para pronta entrega, com grande financiamento. Aceitam-se ofertas. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (16983) 100

CENTRO — Vendo, pronto para ser ocupado grupo de 5 salas, com sanitários, área de 141 m.q. Cr$ 325.000,00. Financiamento Cr$ 160.000,00. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, 5.º, salas 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (16987) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendo para ocupação imediata, com acabamento fino, ótimo apartamento de frente, com 2 salas, 2 quartos, varanda, banheiro em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Facilidade de pagamento. OLIVIERI — Assembléia 104, 5.º, salas 512-515. (19892) 100

CENTRO — Vendo á Av. Mem de Sá predio de dois pavimentos, com saleta, sala, 4 quartos e mais dependencias. 350 mil cruzeiros. — MILTON MAGALHAES, á Av. Erasmo Braga, 255, Sala 404, Tel. 22-6128. (23917) 100

CENTRO-RENDA — Em edificio de construção adiantada e proximo á Av. Rio Branco, um pavimento dividido em 3 grandes grupos de salas com banheiros podendo dar uma renda liquida de 11%, a.a. Preço: Cr$ 1.100 000,00, com parte financiada. (m2 de area construida Cr$ 2.710,90) CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), (2.º andar. Tel. 22-2141. (37453) 100

APARTAMENTO — Vende-se á rua do Rezende, em final de construção; e com sala, 2 quartos e dependencias. — Preço: Cr$ 200.000,00. Largo da Carioca 5, sala 104 — J. C. Faria. (16955) 100

CENTRO — Vendo p/ Cr$ 2.000.000,00, c/financiamento superior a 50%, todo 18º andar pav. do Ed. MONTREAL, situado no melhor ponto da Av. Castro Alves, entre rua Uruguaiana e Av. Rio Branco, c/uma área de 396m2, para entrega em 4 meses. OLIVIERI — Assembléia 104-5º andar. Salas 512 a 515.

CENTRO — LOJA NA ZONA ATACADISTA — Para entrega em 2 meses. Vendo por Cr$ 850.000,00, loja e sub-solo num total de 137 m2 de área util, com financiamento de Cr$ 350.000,00. OLIVIERI — Assembléia 104. 5º. salas 512 a 515 (19890) 100

AV. BEIRA-MAR — Vendemos apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiro e dependencias de empregados. Preço e mais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradora de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis, Rua México, 98 — sala 104 — Tel.: 42-8030. (37446) 100

CENTRO — Vende-se no Edificio "Angelo Marcelo", á rua S. José, esq. de Quitanda, otimos grupos de salas. Entrega imediata. RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º and.

CENTRO — Vende-se — Cr$ .... 600.000,00 á rua dos Invalidos, predio de 3 pavimentos, com loja, em terreno de 5x42. RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º and. (36420) 100

VENDE-SE por 85 mil cruzeiros, 3 casinhas á rua do Pinto, 46. Para informações á rua da Alfandega, 47, 1.º andar, sala dos fundos. Telefone 43-3241, das 3 ás 5 da tarde. (16916) 100

CENTRO — Av. Almirante Barroso — Vendo em confortavel edificio próximo ao Ministério da Fazenda, todo o 6.º andar, para entrega imediata, com ar condicionado, exclusivo, com varios grupos, proprio para grande companhia com parte financiada. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (16982) 100

CENTRO — Vendo no Edificio Normandie, construção muito adiantada, 2 belos apartamentos em andar alto, proprios para casal ou rapaz solteiro, com hall, sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Telefone 38-0291. (16981) 100

Andaraí

ANDARAI' — Vende-se casa com garage em excelente ponto do Andaraí. Três quartos, dúas salas, etc. Tratar pelos telefones: 38-3144 e 28-1778. (27026) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo a rua Marques de Abrantes em edificio de oito pavimentos, 2 por andar apartamento com saleta, living, sala dois quartos e mais dependencias. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (23918) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata, em lindo edificio de 3 pavimentos apartamento para casal com otima varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada e area — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (23919) 400

BOTAFOGO — Vendo á Rua Voluntarios da Patria, otimo terreno de 17 por 65, com planta para construção de edificio de 8 pavimentos com 40 apartamentos, — 1 600.000 cruzeiros. Posto no nome do comprador. MILTON MAGALHAES á Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Tel. 22 6128. (23920) 400

APARTAMENTO — Vende-se um com dois amplos quartos, sala e varanda e dependencias de empregados, para pronta habitação, á Rua Humaitá, 5.º andar de frente. Preço: Cr$ 225.000,00, entrada de Cr$ 155.000,00 e o restante a prazo Cr$ 700,00 mensais. Telefone: ... 23-4309 com Sylvio Brandão. (27062) 400

Vendo á rua da Passagem apartamento entregue em Dezembro, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias de empregada. Cr$ 190 000,0, parte financiada J. Guimarães Rua do Carmo 6, 1.º 43-6039. (35023) 400

BOTAFOGO — Vendemos para entrega imediata, excelente apartamento constando de hall, sala, jardim de inverno, 3 bons dormitorios, copa, cozinha, dependencias de empregada, garage, 2 elevadores sociais, etc. Preço Cr$ 350 000,00 — BARROS FILHO & CIA — Av. Rio Branco, 106-3 salas 811-13. (21968) 400

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se pequenos apartamentos em Botafogo, á rua Conde de Irajá, 153 para pronta entrega. Rua asfaltada, arborizada e transversal a Voluntarios da Patria. Preços a partir de Cr$ 78.500,00, com grande facilidade de pagamento pela tabela Price. Trata-se no local das 16 ás 18 horas com o proprietario. (27019) 400

VENDE-SE o predio e a vila com 5 casas da rua Visconde Silva 44 e 46, em terreno de 11,30x50. Informações Av. Pres. Roosevelt, 194, sub-loja, sala 206, com D. Maria da Gloria das 13 ás 19 horas. (21937) 400

BOTAFOGO — Vendo otima residencia de 2 pav. com 2 salas, varanda, hall cozinha, dep. de criados, jardim etc. Pav. superior 3 dormitorios, terraço, vestibulo, banheiro, etc. Preço Cr$ 470.000,00, Parte financiada — Rua Mexico, n. 161, 11.º, sala 111. (21980) 400

Catete

CATETE — Cr$ 72.000,00. Otimos apartamentos em construção á rua Santo Amaro, vendemos os ultimos, com entrada de Cr$ 12.000,00 apenas, e o restante em 60 prestações de 1.000 cruzeiros, sem juros e sem outras despesas. Otimo emprego de capital! SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, sala 2. Tel. 43-5469. (21927) 500

Copacabana

COPACABANA — Entrega Imediata. Apartamento em andar alto com sala, 2 quartos, mais dependencias e garage. Edificio de otima construção. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, Sala 404. — Tel. 22-6128. (23913) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Edificio luxuoso, garage, saleta, 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, armarios embutidos, deposito de malas grande varanda. 6º andar, lado da sombra, de frente para a rua Domingos Ferreira e para o mar. Vende-se por 680 mil cruzeiros, sendo 210 mil financiados. Informações pelo tel. 42-4946. (J 24269) 700

COPACABANA — Vendo á Rua Gomes Carneiro, construção adiantada, confortaveis apartamentos já divididos com entrada, duas salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas e mais dependencias. Financiamento do LAR BRASILEIRO. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, Sala 404. Tel. 22-6128. (23916) 700

COPACABANA — Posto 4. — A preço de incorporação, vendo, magnifico apartamento á Rua Sta. Clara, muito perto da Avenida Atlantica, grande Edificio em construção acelerada, no 7.º pavimento, composto de varanda, 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro com louça inglesa, quarto empregada, W. C. serviço, area, etc., apartamento de frente; preço Cr$ 480.000,00 c/ garage. Financiados Cr$ 202.800,00. Facilita-se a parte não financiada. Negocio absolutamente particular. Tratar com o Dr. DAVID, á Rua Machado de Assis 14, Apto. 102, das 12 ás 15 horas. (20560) 700

COPACABANA — Entrega Imediata. Luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. — MILTON MAGALHAES, á Av. Erasmo Braga 255, Sala 404. Telefone 22-6128. (23912) 700

COPACABANA — Compro apartamento de tres quartos uma ou duas salas e dependencias. So serve nas proximidades do cinema Rian — Tel. 26-2093. (28115) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo, para entrega imediata, 5º pavimento, em plena Avenida Copacabana, na zona comercial, entre os postos 3 e 4, com vestibulo, grande galeria, 2 amplas salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, terrasso com Paramount, banheiro, copa, cozinha, dependências criada e serviço, vende-se pelo preço de Cr$ 600.000,00, com parte financiada, Negócio direto com o proprietário, não se atendendo a intermediários. Telefonar das 9 ás 12 para o Sr. Waldir — 23-4275. (28040) 700

AVENIDA ATLANTICA — Copacabana — Vendemos apartamentos prontos para serem ocupados, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Construção de primeira. Preços de ocasião com 70% financiados. Tratar: Imobiliária Comprolar Ltda. Av. Erasmo Braga, 227 — 7.º, fones: 42-3369 e 22-9327. (27028) 700

COPACABANA — Avenida Prado Junior 56 (antiga Rua Goulart). Otimo predio residencial, sem contrato, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, impreterivelmente, no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. (23884) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vendo por motivo de mudança, ótimo e novo apartamento á rua Domingos Ferreira n. 149, 506, entrega em 48 horas, preço Cr$ 400.000,00, mobiliado, com saleta, sala, três grandes quartos, duas varandas, banheiro com box, copa-cozinha, área de serviço e dependências de criada. Financiamento superior a 50%. Ver e tratar no local com o proprietário das 10 ás 18 horas diariamente. (21926) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 320.000,00 ótimo apartamento, pronto para ocupação imediata, em predio ainda não habitado, constando de grande living, varanda, 2 quartos com armarios embutidos, banheiro, copa-cozinha, terraço de serviço c/tanque, quarto e banheiro de empregada. Financiado p/Caixa Econômica. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515.

COPACABANA — Vendo a partir de Cr$ 260.000,00 ótimos apartamentos, em construção, com sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e demais dependências. Com 50% de financiamento. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos para entrega imediata, com 2, 3 e 4 quartos, e demais dependências, alguns com garage, pelos melhores preços do mercado. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512/515. (19891) 700

TERRENOS — Copacabana — Vende-se 2 otimos lotes, medindo 22 x 25 e 15 x 33; um lote de esquina. Situados á Av. Copacabana. Postos 5/6. Travessa do Ouvidor, 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (21998) 700

APTO. LUXO — Av. Atlantica — Está pronto — Vende-se, é de frente. Living, salão, 2 varandas, 4 quartos, 3 banheiros completos, copa, cozinha, etc. Preço: Cr$ 750.000,00. Travessa Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501 — Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (21994) 700

APARTAMENTO — Vende-se no edificio Pitaguary, na praça Serzedelo Correia para entrega imediata com duas boas peças de frente, varanda, saleta e instalação. — Preço Cr$ 200.000,00. Tem financiamento. Largo da Carioca 5, sala 104 — J. C. Faria. (16932) 700

COPACABANA — Avenida Atlantica — Apartamento em edificio de construção adiantada constando de 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado, garage. Preço Cr$ ...... 830.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tel. 22-2141. (37455) 700

APARTAMENTOS — Vendem-se em final de construção em edificios situados na Av. Copacabana, Praça Serzedelo Correia e nas ruas Sá Ferreira e Paula Freitas. Preço desde Cr$ 127.000,00 até Cr$ .... 900.000,00. Largo da Carioca, 5 sala 104 — J. C. Faria. (16951) 700

APARTAMENTO Copacabana — Vende-se um para pronta entrega, sala, quarto, pequena cozinha e banheiro, 1.º andar interno. Preço Cr$ 135.000,00 financiamento de Cr$ 37.500,00 pelo I. A. P. C. Tratar na Rua Barata Ribeiro 207 — apto. 306 — fone 37-3581 ou 22-0724 — com Alcides. (16993) 700

EDIFICIO BOGOTA' — Av. Copacabana, 1302-1306. Posto 6, lado da sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes, desde Cr$ .... 250.000,00 os de fundos e Cr$ .... 300.000,00 os de frente, todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção iniciada. Sinal de 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar á rua Mexico, 164, 12.º andar, Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (21944) 700

COPACABANA — Predio. Vende-se 2 predios modernos, em duas lindas ruas, uma é Santa Clara e a outra fica perto da Confeitaria Colombo. Proprios para familia de tratamento. Preço Cr$ 800 e 900 mil cruzeiros. Entrega imediata. Trav. Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (21080) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Xavier da Silveira, esquina de Leopoldo Miguez, apartamentos de frente, com quarto, saleta, varanda, banheiro e cozinha. Preço Cr$ .... 115.000,00 a Cr$ 155.000,00 com 40% de financiamento e o restante facilitado. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — Tels. 22-1569 e 42-4472. (16991) 700

COPACABANA — Vendo apart. em andar alto em final de construção, com vestibulo, living, 2 dormitorios, banheiro com box, varandas, copa, cozinha, dep. de criados, etc. Preço Cr$ 220.000,00 — Rua Mexico, 164, 11.º, sala 111. (21978) 700

COPACABANA — Vendo apart. de frente com vestibulo, 2 salas, 4 dormitorios, 2 banheiros, varandas, copa, cozinha, dep. de criados, etc. Preço Cr$ 550.000,00 — Rua Mexico, 164, 11.º, sala 111. (21977) 700

COPACABANA — VENDO p/ Cr$ 355.000,00, otimo apartamento, de frente, em construção adiantada, com vestibulo, grande living, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo com box, ampla copa-cozinha, quarto e banheiro p/ empregada, terraço de serviço c/ tanque. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º Salas 512/515.

COPACABANA — PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA — Vendo luxuoso apartamento em predio de um por andar, com 3 amplos quartos, grande living com piso em marmore, banheiro em côr, grande copa-cozinha com azulejos até o teto, quarto para empregada, area de serviço e garage. Grande facilidade de pagamento. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º Salas 512/515.

COPACABANA — VENDO p/ Cr$ 600.000,00 para entrega em 3 meses, otimo apartamento de frente, na Av. Atlantica, andar alto, constando de: vestibulo, saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, toilete, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro p/ empregada, area de serviço c/ tanque. — Grande facilidade de pagamento. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º Salas 512 a 515. (19886) 700

COPACABANA — Em majestoso edificio de ótima construção, acabamento de luxo, vendo lindos e confortaveis apartamentos para entrega dentro de 90 dias, nas ruas Sá Ferreira e Paula Freitas, próximo da praia, ambos com hall, 2 salas, duas varandas, sala de almoço, 3 ótimos quartos, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, garage e acomodações para criada, com grande financiamento. Tratar com o Senhor GOMES — Telefone 38-0201. (16979) 700

COPACABANA — Vende-se apart. em incorporação, á rua Constante Ramos, com 1 e 2 salas, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dep. de criados, varandas, etc. Todos de frente, por Cr$ 240.000,00 e Cr$ .. 260.000,00. Financiado pelo I. A. P. I. — Rua Mexico, 164, 11.º sala 111. (21981) 700

COPACABANA — Vendo apart. em andar alto fim de construção, com vestibulo, living, 3 dormitorios, banheiro, varanda, cozinha, dep. de criados, etc. Preço Cr$ 298.000,00. Rua Mexico, 164, 11º, sala 111. (21979) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio Havana, em construção á rua Leopoldo Miguez n. 99, ótimo apartamento situado no 10.º pavimento, com 2 bons quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ — 220.000,00, tendo Cr$ 96.000,00 financiados e o restante facilitado. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (16989) 700

COPACABANA - Vende-se o apartamento de frente n. 302 do Edificio Santa Edwiges á rua Barata Ribeiro, 185, com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias, pronto para ser habitado, por Cr$ 290.000,00, tendo financiamento Cr$ 87.500,00. Tabela Price. 15 anos. Tratar na Organização Técnica Imobiliaria — Rua 7 de Setembro, 63, 2.º. (16972) 700

CR$ 145.000,00 — Copacabana — Apartamento pronto. Novo, podendo ser ocupado imediatamente. Rua Barata Ribeiro, 185, apart. 306. Otimo ponto, construção magnifica, 1 amplo quarto, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Tem financiamento de Cr$ 42.500,00. Estuda-se a forma de pagamento da parte não financiada. Tratar com SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, sala 2. Tel. 43-3469. (21928) 700

COPACABANA — Vendem-se dois predios em terreno de 10x55, com frente para as ruas Barata Ribeiro e Inhangá. Informações no escritorio de JOAQUIM SANTOS PARENTE — Av. 13 de Maio, 37, 1.º (16943) 700

COPACABANA — Vende-se, em final de construção, otimo apartamento á rua Paula Freitas, com 3 (tres) quartos, sala, saleta, quarto de empregada, etc. Preço de incorporação. Negocio vantajoso e direto. Tratar á Av. Rio Branco, 111, salas 408-10, com o Dr. CINTRA. (21946) 700

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 120.000,00 a rua Sá Ferreira, apart. pronto, saleta, quarto, banh. completo, rouparia, kitchnete. Financiado. RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º. and.

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 130.000,00 á Praça Serzedelo Corrêa, grupo de 2 salas, com sanitario, proprio para consultorio. Entrega imediata. RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º and.

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 200.000,00 á rua Otaviano Hudson, Posto 2, otimos apartamentos prontos, com sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha, deps. para empr. terraço de serviço com tanque — RUBENS GOMES — Assembléia. n. 104, 5.º and.

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 450.000,00, Bairro Peixoto, ótimo terreno de 15,50x24, lado da sombra. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º and. (36421) 700

Flamengo

APTO. PRONTO — Flamengo — Está pronto. Vende-se, tem 4 quartos e o de empregada, 3 salas otima copa e cozinha, garage, 2 banheiros completos de cor. Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda. (21891) 900

FLAMENGO — PRAIA — Vendo por Cr$ 580.000,00 otimo apartamento de frente, em edificio de luxo, c/2 saletas, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas, área de serviço e garage. Grande financiamento. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515 (19887) 900

APARTAMENTOS — Vendem-se para entrega em edificios sitos a Av. R y Barbosa, Av. Osvaldo Cruz e rua [illegible] do Flamengo. — Preço de Cr$ 380.000,00 a Cr$ 700.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (16934) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo, proximo da praia, com linda vista para o mar, vendo os ultimos otimos e confortaveis apartamentos de frente e de fundos para pronta entrega já com habite-se, luz e gaz, com saleta, 2 salas 2 varandas, 3 otimos dormitorios, banheiro completo em cor, cozinha, garage e acomodações para criada. Preço do 10.º andar de frente 540 mil cruzeiros e de fundos a partir de 388 mil cruzeiros, com grande financiamento. Tratar com o sr. GOMES — Tel 38-0201. (22525) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento vago na Praia do Flamengo n.º 180, apto., 301, com 3 salas, 4 quartos. Chaves na portaria. Informações pelo tel. 22-5755. Preço: — Cr$ 650.000,00. (24217) 900

APARTAMENTO — 1º andar, elevado, com quintal. Vendem-se 2 salas, 3 quartos, etc. no Flamengo. Negocio direto. Lima Leal — Tel. 27-1818. (J 21808) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento de luxo, com linda vista para o mar, vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento, para pronta entrega, com 3 salões, saleta, galeria em marmore, jardim de inverno, 3 varandas, 4 quartos, sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos, 2 banheiros em marmore, copa, cozinha, com armarios, 2 garages, 4 amplas acomodações para criadas, com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0201. (16980) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Será vendido em leilão do EURICO o otimo terreno de esquina da rua Benjamin Batista, esquina da rua Nascimento Bittencourt, junto ao n. 85, tendo 306 metros quadrados, pronto a receber edificação, plano e esgotado, leilão amanhã, sexta-feira, 18, ás 17 horas pela maior oferta no local. Informar pelo telefone 42-5531. (16929) 1001

LAGOA — Vende-se um magnifico lote com 24 metros de frente e 45 de fundos, plano, lado de Ipanema. Ver á Avenida Epitacio Pessoa, junto e antes do palacete em construção n. 834. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente — Largo da Carioca, 5, sala 104. (J 22313) 1001

GAVEA — Para ocupação imediata — Vendo por Cr$ 550.000,00 magnifica residencia de 2 pavimentos com 2 salas, 2 quartos duplos, banheiro, cozinha, quarto para empregada e garage. Terreno de 10x32. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (19884) 1001

Grajaú

GRAJAU — Entrega imediata — Casa de otima construção com 2 salas, 3 quartos, sala de almoço, 2 quartos empregadas e garage. — Terreno de 12 x 45. MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (28132) 1200

GRAJAU' — Vendemos para ser ocupado imediatamente: Otimo apartamento de frente, em prédio de esquina, acabado de construir, com: 3 quartos, sala, grande varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Construção de primeira e de fino acabamento. Preço de ocasião com Cr$ 65.000,00 financiados pelo IAPC. Tratar IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227, 7.º. — Fones 42-5369 e 22-0327. (27020) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se — Cr$ .... 265.000,00, prox. ao Jardim de Allah, em construção adiantada, apart. com entrada, sala, 3 quartos, banh. completo, cozinha, deps. para empr. terraço de serviço com tanque. Garage. Financiado. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º and. (36422) 1300

IPANEMA — Vendo á rua Farme de Amoedo, lado da sombra e próximo á praia, predio com 2 magnificas residências independentes, tendo uma: 4 quartos, sala, 2 varandas e quintal etc., e outra de 2 salas, 2 quartos, etc. Facilita-se parte do pagamento. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512/515. (19880) 1300

IPANEMA — Vendemos na Lagoa, Ipanema, maravilhosa residencia, para entrega imediata, com 5 quartos, 3 salas, hall, jardim de inverno, 2 varandas, 2 banheiros completos, 1 toilete, 2 quartos de empregadas e garage. Preço Cr$ 1.500.000,00. Informações só pessoalmente com HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. (16990) 1300

IPANEMA — Vendo residencia em terreno de 10x50, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage e dependencias completas de empregados por Cr$ 880.000,00. Financiamento Cr$ ... 250.000,00. — LUIZ DA SILVEIRA. — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1559 e 42-4472. (16986) 1300

IPANEMA — Vendo por Cr$ .... 800.000,00 á rua Redentor, boa residencia de dois pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, garage e dependencias para empregada. — OLIVIERI — Assembléia, 104 — 5.º andar, salas 512-515. (19885) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se Palacete, 1.º pavimento, 3 salas, grandes escritorios, sala de almoço, cozinha, despensa, banheiro, varanda, etc. 2.º pavimento: 4 quartos (1 duplo), 2 banheiros, sendo um de luxo, garage, 2 quartos de empregadas, forro grande. — Terreno 22x66. Tratar com PIO, sala 307. Edificio do "Jornal do Comercio". (16999) 1400

LARANJEIRAS — Edificio Taquaretinga — Otimo apartamento para entrega imediata constando de saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependencias de empregada e garage. Preço: Cr$ 380.000,00 com parte financiada: CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel. 22-2141. (37452) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 760.000,00 o ultimo apartamento em luxuoso edificio, para entrega imediata, c/4 quartos de 20 m2., 2 salões c/62 m2 copa-cozinha c/27 m2. área de serviço c/22 m2., 2 quartos de empr., garage e depósito p/malas Financiamento da Caixa Econômica. OLIVIERI — 5º andar — Salas 512/515. (19889) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em terreno de 18x41. Trata-se á Av. Rio Branco, 277, sala 1110 — "EXPAN LTDA.". (16941) 1400

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho preços modicos — Telefones 22-2436 e 23-4714. (16318) 1400

VENDE-SE otima casa, construção de primeira, estilo normando, em Laranjeiras, proximo ao Largo do Machado, sala e saleta de visitas, sala de jantar, copa e cozinha, cinco quartos, todos com armarios embutidos, excelente mansarda habitavel com biblioteca e armarios embutidos, duas sacadas, banheiro completo de cor, quarto de empregado, garage e dependencias. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Cartas para esta portaria. (21667) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se — Cr$ 220.000,00 prox. á Gen. Glicerio, otimo terreno com 10x24, pronto para receber construção. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º and. [illegible] 1400

LARANJEIRAS — Vendemos os ultimos apartamentos do EDIFICIO NEVADA á rua das Laranjeiras n. 285, com 2 salas, 4 quartos e dependências. Facilidade de pagamento, financiamento aprovado. Preços a partir de Cr$ 395.000,00, posto no nome do comprador. Informações e vendas: Edificio DARKE, rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels. 42-1257 e 22-6400. (35990) 1400

LARANJEIRAS — Vendo 2 ótimos lotes, juntos ou separados com 2 frentes, medindo 10x50, por Cr$ 180.000,00 cada lote. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472

LARANJEIRAS — Troca-se terreno de 20x50, valor de Cr$ 300.000,00 por apartamento em Laranjeiras ou Copacabana, em construção ou já construido, de valor igual ou superior. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels 22-1569 e 42-4472. (16988) 1400

Leblon

LEBLON — Terreno — Rua Jeronimo Monteiro, a 31 metros da rua Campos de Carvalho e a 150 m da praia, com frente para o canal. Tels. 25-4853 e 23-6234. (27041) 1500

APARTAMENTO — Vende-se em final de construção, á Avenida Ataulfo de Paiva, esquina José de Linhares de frente e com sala, tres quartos e mais dependencias. Preço: Cr$ [illegible].000,00. Largo da Carioca n. 5, sala 104 — J. C. Faria. (16953) 1500

LEBLON - Apartamento para pronta entrega, constando de: Saleta, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados. Preço: Cr$ 225.000,00 com 50% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco n. 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (37454) 1500

LEBLON — Vendemos excelente terreno de 20x30, pronto para receber construção sito á Avenida Visconde de Albuquerque. Preço. Cr$ 700.000,00 — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106-8, salas 811-13. (21067) 1500

LEBLON — Vendemos luxuosa residencia, com 2 salões, 7 quartos, 2 banheiros, garage, dependencias de empregados. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS LTDA. Administradores de Bens — Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis — Rua México, 98, sala 104 — Tel. 42-8050. (37444) 1500

Leme

APARTAMENTO de hall, quarto sala banheiro, cozinha e dois armarios embutidos, vendem-se os do 12º pavimento do Edificio New York á rua Gustavo Sampaio, 202 Copacabana de frente para a area lateral por Cr$ 140.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas. (J 20503) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Predio de duas residencias independentes. — Vende-se por 350 mil cruzeiros, o terreno mede 12 x 26; jardim, quintal, 3 quartos, duas salas cada um. Pode-se fazer garage ou abrigo; tratar á Travessa do Ouvidor 17, 5.º sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (21990) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terrenos não são foreiros — Vendem-se lotes com 10 e 13 metros de frente, á rua Joaquim Murtinho, preços a partir de 110.000 cruzeiros. Inf. com o procurador: Antonio José Cepeda. Travessa do Ouvidor, 17, 5º, sala 501. (21992) 2100

Tijuca

TIJUCA — Vendo para entrega imediata — Casa de otima construção, com varanda, duas salas, 6 quartos, 2 banheiros, otima cozinha, 2 quartos de empregados e quintal. Preço: Cr$ 630.000,00. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (J 28130) 2500

TIJUCA — Vendo proximo ao Tijuca Tenis Clube um grande terreno de 30 x 69 mts. c/ 3 frentes de esquina, tendo uma grande casa c/ 2 pavimentos proprio para casa de saude, colegio ou grande incorporação. Não aceito intermediarios. Tratar c/ Gomes Azeredo. — Tel.: 38-0291. (J 24227) 2500

EDIFICIO GENARINO — A' rua Saboia Lima, 11 — Tijuca — fim da linha bonde "Aguiar-Fabrica" — Vendo apartamentos em construção nos 4.º, 5.º e 7.º andares, todos com garage, quatro quartos e demais dependencias. Tratar junto ao local á praça Gabriel Soares 7, apart. 9, todos os dias, menos sabados e domingos, das 17 ás 18 hs. (28038) 2500

Vende-se na rua Conde Bonfim, logo no começo, um otimo terreno de esquina, com 10 x 70 todo de frente. Preço de ocasião, otimo para grande incorporação ou edificio de apartamentos. Informações com Dr. GAMA, tel. 43-0428. (28127) 2500

VENDO — A' Rua Maris e Barros, esquina de Ibituruna, apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregada, garage. J. GUIMARAES, Carmo 68. (35024) 2500

TIJUCA — Vendemos á rua Amoroso Costa 103, perto da Muda, pequenos apartamentos de sala, 2 quartos e banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 147.300 com financiamento á longo prazo. Barros Filho & Cia. Av. Rio Branco, 106/8 Salas 811/13. (27097) 2500

TERRENO — Vende-se á rua Haddock Lobo, proximo do Largo da Segunda Feira, lote de 16 x 68. Pronto para receber construção Estudo para 64 apartamentos e duas lojas. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificio em final de construção na rua São Francisco Xavier proximo do Largo da Segunda Feira, e na rua Andrade Neves e com jardim de inverno, vestibulo, otima sala, sala de almoço, 3 quartos e dependencias. Preço a partir de Cr$ 310.000,00. Bons financiamentos. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTOS — Vendem-se edificio construido á rua Andrade Neves com ou sem as luxuosas mobilias que o guarnece confortavel apartamento sito no ultimo pavimento. — Tem garage. — Preço, plantas e condições com J. C. Faria. Largo da Carioca, 5, sala 104.

TIJUCA — Compra-se casa em qualquer rua e até Cr$ 800.000,00 — Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. Fones: 42-4078 e 42-3407. (16956) 2500

TIJUCA — Vendemos otimo terreno com deslumbrante vista, sito á rua Rocha Miranda, ponto final dos bondes da Tijuca. Terreno de 20,0 x 79,00. Preço: Cr$ 90.000,00. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis. Rua México, 98 — sala 104 — Tel.: 42-8050. (37447) 2500

TIJUCA — Vende-se otimo apartamento, constante de 3 quartos, sala, etc. Tratar no Departamento Imobiliario do Banco Nacional do Comercio do Rio de Janeiro. R. Alfandega, 69. (37225) 2500

TIJUCA — Vendo por Cr$ .... 360.000,00 predio de 1 pavimento, construido em terreno de 9 x 33, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, dependencias para empregada e mais 4 pequenos quartos para guardados no quintal. OLIVIERI — Assembléia 104 — 5.º — salas 512/515.

TIJUCA — Vendo por Cr$ .... 300.000,00 predio de 1 pavto. localizado proximo á rua Haddock Lobo. OLIVIERI — Assembléia 104 5.º salas 512/515. (19879) 2500

Urca

VENDO na Urca — Predio com 3 apartamentos de sólida construção á rua Manoel Niobey. Informações pelo fone 23-2606, das 16 ás 20 horas. [illegible] 2600

VENDE

EM COPACABANA, á rua Santa Clara n.º 18, magníficos apartamentos de acabamento esmerado, em construção, com preços acessiveis, facilidade de pagamento e FINANCIAMENTO APROVADO.

Aproveita a oportunidade para anunciar a venda DOS MAIS BELOS E LUXUOSOS apartamentos deste aristocrático bairro á rua PAULA FREITAS n.º 61, em adiantada construção, próprios para familias de requinte. Preços de incorporação, financiamento aprovado, garage e POSTO NO NOME DO COMPRADOR SEM NENHUMA DESPEZA.

Informações e vendas:
Edificio "DARKE" — Rua 13 de Maio, 23 - s/1532
Tels.: 42-1257 — 22-6400

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo á rua Visconde de Santa Isabel, 130, magnifico apartamento de frente, em terreno: tendo: 3 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, dependencias de empregados, etc. Entrega imediata. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, sala 512-515. (19883) 2700

VILA ISABEL — Pequeno predio residencial, alugado sem contrato, junto ao Boulevard, recuado, tendo jardim á frente, dividido em 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc., sito á rua Conselheiro Autran, 35, será vendido em leilão, quarta-feira, 23 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Inf. 22-3111.

VILA ISABEL — Entrega imediata. A rua Souza Franco, casa antiga, precisando de reforma, com 5 quartos, 2 grandes salas e mais dependencias. Terreno de 8 x 40 — MILTON MAGALHÃES — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (28131) 2700

VILA ISABEL — Será vendido pelo leiloeiro EURICO o bom predio residencial da rua Luiz Barbosa, 96, otimo estado de conservação, boas acomodações, leilão definitivo, maior oferta, hoje, quinta-feira, 17 do corrente, ás 17 horas. — Informações pelo telefone 42-5531. (16930) 2700

Suburbios da Central

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Espolio de João Alves Moreira — Predio residencial dividido em 1 sala, 2 quartos, banheiro, etc., sito á rua Araujo Leitão n. 596 (ant. 202), edificado em terreno de 15,50 x 42,60 x 43,22, será vendido em leilão, amanhã, sexta-feira, 18 de julho de 1947, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (22000) 2800

SUBURBIO DA CENTRAL — Terreno de aproximadamente 400,00 m2, compro com minimo 700 m de frente para a estrada de ferro. Precisa ser inteiramente plano e ter grande capacidade dagua de poço. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga, 299, sala 41 Telefone 42-4635 (26264) 2800

ESTAÇÃO ENGENHO DENTRO — Rua Itapema junto ao n.º 38, esquina da rua Aporé, este magnifico terreno de esquina medindo 15 x 24, do espolio de — VICENTE FRANCISCO FERRAZ, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, autorisado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no dia 24 do corrente as 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. (23885)

TERRENOS EM INHAUMA — Vende-se c/ facilidade de pagamento, lotes de 9 x 30 e maiores, ás ruas Aitinga, Upitanga e Praça Turimã, calçadas e arborisadas, com agua e luz, — situadas em frente á Praça 24 de Outubro, c/ onibus e bonde a porta. Preços a partir de Cr$ 38.000,00. Informações nos domingos e feriados c/ o Sr. Torres, á rua Aitinga n. 41 e nos dias uteis no escritorio de JOAQUIM SANTOS PARENTE — AV. 13 DE MAIO, 37 — 1.º, tel. 42-6402.

MARECHAL HERMES — Espolio de Olympio Barreto Correa — Otimo prédio residencial com 2 edificações aos fundos, sitos á Rua Guaiambé n.º 29, junto a Estação da E. F. C. B. dividindo-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro etc., as 2 outras casas tem 1 sala, 2 quartos, banheiro etc., e 1 quarto, sala cosinha etc., edificadas em terreno de 20,00 x 50,00 serão vendidas em leilão, quinta feira, 24 de Julho 1947, ás 16,30 em frente ás mesmas pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos. Nota: — A localidade acima tem Escola Tecnica Secundaria, Escolas de Cursos Primarios e recurso hospitalar proprio, alem de 2 linhas de onibus para o Meier e Cascadura. Mais inf. 23-3111. (19910) 2800

CASAS em prestações — Vendem-se a praso longo, em Inhauma ás ruas Aitinga, Upitanga e Praça Turimã, calçadas e arborizadas, em frente á Praça 24 de Outubro, com onibus e bonde á porta, todas em centro de terreno, muradas, sendo algumas com entrada para automovel, constando cada uma de: varanda, sala, 2 grandes dormitorios, armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, area de serviço com tanque, etc. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Entrada modica e entrega imediata. Informações nos domingos e feriados á rua Aitinga n. 41, com o Sr. Torres e nos dias uteis no escritorio de JOAQUIM SANTOS PARENTE á Av. 13 de Maio, 37, 1.º. Tel. 42-6402.

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Terrenos. — Vendem-se com facilidade de pagamento á rua Visconde de Asseca, Estrada do Tabapuan e Estrada do Tindiba, situados a poucos metros do ponto final do bonde (Largo da Taquara), lotes de 12x32, 12x40, e maiores, inclusive 2 otimas esquinas. Preços a partir de Cr$ .... 38.000,00. Tratar no escritorio de JOAQUIM SANTOS PARENTE — Av. 13 de Maio, 37, 1.º. Tel. 42-6402. (16944) 3001

JACAREPAGUA' — Freguesia. — Vendemos em aprazivel local, pequeno sitio, com residencia moderna, bom pomar, bonito jardim, luz elétrica, gaz e telefone. Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Corretores oficiais da Bolsa de Imoveis. Rua Mexico, 98, sala 104. Tel. 42-8050. (37445) 3001

Sub. da Leopoldina

BOMSUCESSO — Importante area de terreno, medindo 32,00 por 50,00, pertencente ao espolio de Julio Pinto Nogueira, sito á rua Bom Sucesso, 403 (antigo 101), será vendido em leilão, hoje, quinta-feira, 17 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (19911) 3200

ESTAÇÃO PENHA — Rua Ibiapina 15 — Tres bons predios para residencia, serão vendidos, rigorosamente ao correr do martelo, pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 22 do corrente, as 4 horas, em frente aos mesmos. (23880) 3200

BOMSUCESSO — Lojas e apartamentos — Vendemos ou arrendamos magnifico predio na Avenida Democratica, zona industrial e comercial, com bondes á porta, constando de 2 lojas de 60 m2 e dois otimos apartamentos, tudo novo, não habitado. Base para venda Cr$ 620.000,00. Aceita-se ofertas para arrendamento de todo o predio — SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 8.º, sala 2. Tel. 43-3469. (Esquina com 1.º de Março). (21929) 3200

ESTAÇÃO OLARIA (HOJE PEDRO ERNESTO) — Rua IBIAPINA 15 — Otimo predio residencial com mais dois nos fundos entrada independente, bom terreno onde poderá ser feitas novas construções, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 22 do corrente, ás 4 horas, em frente aos mesmos. [illegible] (23882) 3200

OLARIA — Leilão Judicial — Predio sito a rua Juvenal Galeno 91 com jardim na frente entrada para automovel, dividido em 2 salas, 3 quartos e outras dependencias e grande terreno, F. Salgado, tel. 42-0277 autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz de Dir. da 2.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão hoje dia 17 de Julho de 1947 ás 16,30 horas em frente ao mesmo. (23883) 3200

VENDO desocupada, na Avenida Arapogi 635, lindissimo e confortavel bungalô, com espaçosos quartos, sala de jantar ampla, saleta, copa, banheiro completo, com chuveiro elétrico "Rei", enorme cozinha, grande varanda, em otimo terreno, estando todo cultivado com arvores frutiferas e lindo jardim. O imovel tem galinheiros, e entrada ampla para automovel, com telefone, instalação elétrica toda imbutida e moderna. Preço de ocasião, facilitando-se o pagamento. Negocio urgente, motivo de viagem. Tratar no local com o proprietario ou pelo telefone 30-1923. (21969) 3200

Niterói

NITEROI — Vende-se no Saco São Francisco a 400 metros da praia, condução a porta, 2 lotes de terrenos prontos para construir. Metragem 10 x 40 — Valor Cr$ 330.000,00 cada. Tratar pelo telefone em Niterol 5936 (21931) 3300

NITEROI — Vende-se confortavel casa moderna pronta para ser habitada, com 2 salas, 3 quartos copa, cozinha banheiro completo e dependencias para empregados. — Terreno de 59 x 31. Preço 430 mil cruzeiros. Rua Feliciano Sodré, 64. Informações no Restaurante Lido — Saco de São Francisco ou com o proprietario no Rio. Tel. 32-6402. (24175) 3300

VENDE-SE um terreno urgente á rua Comendador Queiroz, Canto do Rio — Icaraí. Tratar á rua Belisario Augusto n. 21, apart. 201, com Sr. BEZERRA. (28067) 3300

SACO DE S. FRANCISCO — Vendo excelente terreno com 720 metros quadrados, em dois lotes de 12x30, orientado com frente para o nascente, plano seco, situado numa travessa á direita da Estrada da Cachoeira, a 80 metros dessa Estrada e a 300 metros do ponto final do bonde. Preço de ocasião. Negócio direto com o proprietário Snr. Fonseca, á Estrada da Cachoeira 322. Tel. Niterói 2-2303 ou Rio 48-1997. (21924) 3300

TERRENO de esquina e frente para praia do Saco de S. Francisco proximo ao bar Lido, preço Cr$ 150.000 — medindo 12,20 x 30 Informações A. Dias, Fone 6278. (16917) 3300

Petropolis

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro Todos absolutamente planos com agua instalada, luz e rede de esgoto Area de 400 a 1100 m2 Facilidade de pagamento Tratar á rua Debret n. 79, sala 401 Tel 22-3610, ou em Petrópolis, no próprio Loteamento em frente ao Bar Retiro á rua Vidal de Negreiros 97. (30557) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno 12 x 37 rua Marquez Parana — Preço Cr$ 75.000,00 — Tratar telefone: 22-4270. (21877) 3500

PETROPOLIS — Predio em construção dentro de jardim, com grande bosque para recreio, e no melhor ponto residencial da cidade. Apartamentos com 2 e 3 dormitorios. Preço a partir de Cr$ ...... 160.000,00 com facilidade de pagamento a longo prazo. E.I.C.A. — Avenida Presidente Vargas, 417-A, sala 1.109. Petropolis — Av. 15 de Novembro, 956. Engenheiro civil — Dr. Pereira Louro. (28044) 3500

PETROPOLIS — Vendo por Cr$ 50.000,00 terreno todo plano, com 13x27,50, sito no centro da Mosela, preço de ocasião. Tratar Alencar Lima, 12, 1.º andar, sala 3. — Tel. 2889. (16960) 3500

PETROPOLIS — Vendo no Bingen terreno com otima situação; preço de ocasião. Tratar ALENCAR LIMA — 12. 1.º andar, sala 3. Tel. 2889. (16961) 3500

PETROPOLIS — Vende-se grande area de terra com muita mata virgem e nascentes de agua, a razão de 50 centavos o metro quadrado. Tratar ALENCAR LIMA, 12, 1.º andar. Tel. 2889. (16959) 3500

Teresópolis

TERRENO X AUTOMOVEL — Troca-se um no parque Ymbuy Tratar com Sr. Trajano em Teresopolis, tel. 2171. (27061) 3600

TERESOPOLIS — Vendo a partir de Cr$ 95.000,00 ótimo apartamentos, com sala, quarto banheiro e kitchenette, no majestoso Edificio PAQUEQUER de 3 pav. já em construção em centro de maravilhoso jardim com 5.000 m2., com piscina play-ground, quadra de tenis, etc. Situado á rua Cotinguiba entre o Alto e a Varzea. OLIVIERI — Assembléia 104-5º — Salas 512/515. (19888) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se boa casa, na Varzea, á Rua Sincora n.º 110 ou no Rio pelo tel. 30-3839. (16915) 3600

TERESOPOLIS — Adquira um lote de terreno no local mais pitoresco de Teresopolis e pague em modicas prestações. Lotes a partir de Cr$ 15.000,00. Informações com D. Maria José, á rua da Quitanda n. 3, sobreloja, sala 206. Telefone: 22-1602. Edificio Angelo Marcelo. (16996) 3600

Fazendas e Sitios

BARÃO DE JAVARI — Vende-se uma boa propriedade com casa de moradia toda mobiliada e casa do caseiro, em terreno de 6.000 metros quadrados, sendo 106 de frente, a 300 metros da estação — Bastante agua. Trata-se telefone 26-3779. (20614) 3700

Lotes com luz, agua, á margem da E. Rio S. Paulo, Sitio em Mendes, organizado. Terrenos para loteamento e Lavoura — Vende-se Vasconcelos, Uruguaiana 96 — 3.º andar. (24140) 3700

CASAL PORTUGUÊS — Estou procurando um para Sitio em Friburgo — Rua Barão do Torre 45 na parte da manhã. (20593) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio e a margem de belissimos lagos em loteamento pronto com ruas abertas água e luz. Pelo minimo preço e em 84 prestações mensaes sem juros. S. I. C. O. Ltda. Av. Almirante Barroso, 72 — 13.º and. s/ 1301 a 1304 — Tel. 42-8200 — Mario Mello. (23041) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se possi mediante um sinal de Cr$ ... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda Av. Alte. Barroso, 91-4º, sala 402. Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 370

REZENDE — Vendo por Cr$ .... 300.000,00 otimo sitio com cerca de 100.000 m2, tendo: 3 boas casas, com todo conforto, água em abundancia, plantação e pequena criação. Facilita-se Cr$ 100.000,00 — OLIVIERI — Assembléia 104 — 5.º — Salas 512 a 515. (19881) 3700

"BOAS FAZENDAS"

Vendo varias fazendas á margem da "Rio-Bahia", em Porto Novo do Cunha. Cartas para MORVAN BARANDA PASSOS — Cartorio do 1.º Oficio — Além Paraiba — Minas — Fone 23. (16898) 3700

SITIOS E FAZENDAS

Dirigir-se a Reynaldo Gomes em Conceição de Macabú — E. do Rio. (16019) 3700

VENDE-SE casa de verão, Sacra Familia; não mobiliada. Telefonar interurbano Sacra Familia 7. (23844) 91

CASA, apartamentos, desejam vendê-lo? ou comprar procure Antero; á rua da Quitanda, 3, sobreloja, sala 206, esquina de São José, tel. 22-1602. (24155) 91

CASA EM PENDOTIBA

Vende-se uma muito confortavel em centro de um lindo bosque e pomar. — Tratar pelo Tel. 23-4448. (21932) 91

UM SUCESSO FRANCÊS QUE VAE FAZER FUROR!

O FEITIÇO da CIGANA com

Tino ROSSI

E SUA DELICIOSA VOZ

LILLIA VETTY

LOLEH BELLON

REPUBLICA

HOJE NO PALCO

CLEOPATRA

Apresenta

DANÇA DOS ESQUELETOS"

"CARNAVAL NO CEMITERIO"

e outros numeros

NA TELA: "SANGUE E AREIA"

Imp.º até 14 anos.

Compl. Nacional.

Amanhã na tela: "O TEMPO NÃO APAGA" — Imp.º até 14 anos. Compl. Nacional.

SABADO DOMINGO E FERIADOS — Palco às 18 e 21 hs. Tela a partir das 14 hs. — Dias uteis, palco ás 21 hs. Tela às 18 h.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

ORGANIZADA PELA SOCIEDADE ARTISTICA BRASILEIRA

AMANHÃ — Ás 20,45 horas EM PONTO

1.ª Récita da assinatura de Gala

SIEGFRIED

Opera em 3 atos de WAGNER

com: SET SVANHOLM, JEANNE PALMER, MARION MATTHAUS, KARL LAUFKOTTER, FREDERICK DESTAL, GERHARD PECHNER, DEZSO ERNESTER e ROSE KRAKAUER. — Regente: EUGÈNE SZENKAR. — Regisseur GERMAN G. TOREL.

Tratando-se de espetáculo de longa duração, o mesmo terá inicio ás 20,45 hs., em ponto, não sendo permitido o ingresso na sala uma vez iniciada a execução.

BILHETES AVULSOS A VENDA: — HOJE, 17, ÁS 10 HORAS.
Frizas e Camarotes: esgotados na assinatura. — Poltronas: Cr$ 180,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 180,00; idem, C e D: Cr$ 140,00; idem, outras filas: Cr$ 110,00; Balcões A e B: Cr$ 110,00; idem, outras filas: Cr$ 90,00; Galerias A e B: Cr$ 60,00; idem, outras filas: Cr$ 50,00. — Sêlo á parte.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

HOJE — ÁS 17 HORAS:

UNICO RECITAL POÉTICO DA GRANDE DECLAMADORA BRASILEIRA

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

INGRESSOS A' VENDA — Para os ingressos da Imprensa são válidos os cartões permanentes da Temporada de Concertos e Recitais.

CORRETORES DE TERRENOS

COMPANHIA IMOBILIARIA, PRECISA DE CORRETORES PARA A VENDA DE UM GRANDE LOTEAMENTO, A 45 MINUTOS DO RIO. — TRATAR A' V. ALMTE. BARROSO N.º 91 - 4.º ANDAR - S/401/403. DAS 9 ÁS 11,30 E DAS 14 ÁS 17 HORAS. (35025)

NOVA FRIBURGO

HOTEL DE REPOUSO

O HOTEL SANS SOUCI situado a 920 metros de altitude e a 1 km. do centro urbano descortinando deslumbrante panorama, funcionando há um ano mas já afamado pelo magnifico tratamento que dispensa aos seus hóspedes com rêde telefônica interna para todos os apartamentos, comunica aos Srs. turistas a inauguração de uma nova ala com mais 24 aprtamentos novas instalações a óleo, água quente com abundancia, campo de esporte belo jardim e grande bosque de matas naturais. Fonte de águas mineralisadas rádio-ativas, excelentes para o estômago, figado, rins e intestinos.

RESERVAS NESTA CAPITAL — FONE 42-7027

EM FRIBURGO — FONE 164

CAPITALISTA

PARA DESENVOLVER NEGOCIO DE CASAS —

PRE-FABRICADAS

Cartas para a portaria deste Jornal ao numero 24172. (24172)

LEILÃO JUDICIAL

996 — RUA ARAUJO LEITÃO — 996

Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, sexta-feira, 18 de Julho de 1947, ás 16,30 em frente ao mesmo, o sólido prédio residencial, dividido em 1 sala, 2 quartos, banheiro, etc., edificado em terreno que mede 15,50 x 42,60 x 43,22 pertencente ao Espólio de João Alves Moreira. Informações pelo telefone 22-3111. (37466)

VESTIDOS

MODELOS FRANCESES A PREÇOS DE OCASIÃO. Telefonar 26-0431. (16896)

CONSERTOS — DE — RELOGIOS

— POR — RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALISADOS OUVIDOR, 169 — 1.º — SALA 103 (34601)

FICA NOVO SEU TAPETE

Copacabana

Lava, conserta e engoma. Renovação das côres. Tels. 27-7195 e 47-0386 Av. Henrique Dumont 6 (28059)

TITULO JOCKEY CLUB

VENDE-SE ação de sócio por Cr$ 30.000,00, telefone 27-2519, até 12 horas. (16997)

BICICLETA SUECAS

Para homem aço inoxidavel, celeza e resistência. Tambem para breve de criança, moça e rapaz. Amostras e catálogos na rua México 41 3º. G 50. (22464)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Frigidaire, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas entregas imediata. — Ver á Rua St.ª Luzia 627. TEL. 22-1144. (20662)

PHILIPS?

Conserto em qualquer tipo de radio chame o PINTO ex-tecnico da Philips. Tel. 42-7710. (28007)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 55 cruzeiros. — Rua Santana, 223. (20571)

CAPA DE CHUVA

Vende-se jogo de capa de chuva canadense para homem. Tratar pelo telefone 37-1223. (28008)

— ITALIA —

Senhor de viagem marcada para a Italia trata de assuntos comerciais e particulares dando as melhores referencias. — Cartas para a portaria deste Jornal n.º 24.204. (24204)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone — Tambem se compram e vendem maquinas e filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (22308)

CAPAS

Para móveis estofados pianos e automóveis Tel. 32-1881

Atendo a domicilio. Tambem aos domingos (16706)

Atenção! Meias Nylon 51

A Casa Hermam vende a Cr$ 50,00 e 55,00. Rua Sant'Ana 227. Tel. 43-4744. (22247)

INCAPAZ DE DISTINGUIR ENTRE O BEM E O MAL SUA MENTE TORTURADA CONFUNDIA O AMOR E O ODIO NUM SÓ FRENESI

★★★

MALVADA, AMBICIOSA, E CÍNICA, ELA TRAÇOU COM SANGUE O RUMO DE SUA EXISTÊNCIA!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★

Imp. Exp. UNICOM Soc. Com. Ltda.

Rua da Assembléia, 104 - s/914 - Telefone: 22-3072

Manda diretamente do Rio Colis Postaux, de 5, 10 e 20 kgs. assegurados contra todos os riscos, para: França · Portugal · Polonia · Espanha · Tchecoslovaquia · Belgica · Holanda · Suiça · Suecia · Inglaterra.

SEGURANÇA CONFIANÇA

Milhares de cartas comprobatorias á disposição dos interessados.

TAPETES PERSAS

Tapetes persas Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de 1.ª qualidade, belissimos e diferentes desenhos. Autêntica novidade. - Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.500,00. Recem-chegados da Europa. Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL. Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32, fundos — Tel. 43-5706

CARTÃO CHROMO DUPLEX

Stock 200 a 350 gramas a preço reduzido. Papelaria Ribeiro — Ouvidor 164

Geladeiras

ALGUMAS GELADEIRAS NOVAS, 7 PÉS, CROSLEY RECENTEMENTE CHEGADAS DOS ESTADOS UNIDOS, PARA ENTREGA IMEDIATA

CR$ 9.300,00

INFORMAÇÕES E INSPEÇÃO Á RUA RODRIGO SILVA 18 — 2º ANDAR, SALA 202

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de roupas de cama, mesa, rendas e lingerie a preços e qualidades sem concorrência na casa ROSEMARY, Praia do Flamengo n. 322, apt. 201 — Ed. Florida. Tel. 25-1127. (16962)

FIRMA A VENDA

Por motivos particulares, vende-se firma instalada em ótimo edificio da Avenida Rio Branco, estabelecida há cêrca de 2 anos, com o ramo de representações e conta própria, gozando de bom conceito comercial e bancário, possuindo cêrca de cem mil cruzeiros em mercadorias de lei. Cartas por favor para 21964, na portaria deste jornal. (21964)

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratissimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno junto á estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir no mesmo local a preços módicos e em prestações sem juros, sitio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edificio do Jornal do Comércio, sala n. 309. Telefone: 43-0792, diariamente, das 9 ás 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

Tapetes Persas

VALERO convida a V.V. S.S. apreciar seu estoque, o mais valioso e variado do ramo, recentemente importado e por ele próprio escolhido na Persia, Caucaso, China e Turquia. Venha e certifique-se mais uma vez, que

VALERO SIGNIFICA

Bom Gosto, Boa Compra, e Máxima Confiança.

Escolha agora seu tapete e pague como quiser

Na CASA VALERO

Av. Copacabana n.º 434 e 434-A esquina Republica do Perú.

TEATRO FÊNIX

TEL. 22-5403 (Emp. V. R. CASTRO)

Milton Rodrigues apresenta: "BALLET DA JUVENTUDE" — A PREÇOS REDUZIDOS
Sob o patrocinio da UNE e FAE — Diretor artistico: IGOR SCWEZOFF
Orquestra sob a regência do maestro ROLF HIRSCHMANN

HOJE, ás 17 hs.	6.ª-feira, ás 21 hs.	Sábado, ás 17 hs.	Domingo, ás 16 hs.
"Concerto Dansante" de Saint-Saens (os três movimentos) "Valsa de Esquina" de Francisco Mignone "Primeiro Baile" de Laner	"Espectro de la Rose" de Weber "Divertissiment" 1º "Rapsódia Hungara" de Brahms 2º "Adágio de Fenix" de Glière 3º "A Dansa da Fita" de Glière 4º "A Dansa da Tay Hah" 5.º "Pas de Quatre" de Rossine "Luta Eterna" de Schumann	"As Silfides" de Chopin "A Dansa da Rainha de Tay Hah" Vassilenko "Pas de Quatre" de Rossine "Concerto Dansante" de Saint-Saens (1.º movimento) "Primeiro Baile" de Laner	"Lago dos Cisnes" de Tchaikowsky "Rapsódia Hungara" de Brahms "Adágio de Fenix" de Glière "A Dansa da Fita" de Glière "Valsa de Esquina" de Francisco Mignone

PREÇOS: Poltronas e B. Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 27,00 e Cr$ 20,00; Galerias: Cr$ 10,00; Frizas: Cr$ 200,00; Camarotes: Cr$ 136,00 e Cr$ 100,00 — Selos á parte.

EVA no SERRADOR

AMANHÃ ÁS 21 HORAS — PREMIÈRE

SE EU QUIZESSE

Deliciosa comédia de Paul Geraldy e Spitze. Trad. de Celso Kelly

Hoje Vesperal ás 16 hs. Sessão ás 21 hs. *BICHO DO MATO* — Ultimo dia

NOIVAS

A tradicional "maison" das noivas possue o mais completo sortimento do que ha de mais belo e moderno em artigos para enxovais de casamento

A NOBREZA

95 URUGUAIANA 95

CRISTAL BACCARAT

Vende-se serviço baccarat recem chegado da França. — T. 25-8819. (27033)

AMPLIADOR 35 mm.

Vende-se equipamento completo para revelar e ampliar filme, de 35 m/m. incluindo: tanque, amplidor Argus, bilelas de varios tamanhos, fotometro, secador, etc., etc. Preço 4.500 cruzeiros. — Telefonar para 37-4333 depois das 19 horas. (28009)

LANCHAS

Vende-se duas, sendo uma canadense, velocidade 24 milhas, motor 95 H.P., outra, americana, Chys-Craft, velocidade 25 milhas, motor 85 H.P., ambas com cabine, capacidade para 12 passageiros, em estado de novas. Outras informações procurar os srs. Mafra ou Ribeiro — Av. Graça Aranha 182, 10.º pav. — Telefone 22-6719. (27083)

MASSAGENS FINLANDESAS

Medicinais e estéticas por enfermeira massagista, dipl. na Europa e registr. TEL. 42-4425 — ALMA BENDIX Rua Senador Dantas 19, 8º and., apart. 809. Aparelhagem moderna. (26303)

"MINERIOS"

Possuindo terrenos proprios em municipio do Estado da Bahia com jazidas de baritina, gnaiss, magnesita, talco, etc., desejo entrar em entendimentos com firma idonea para venda ou exploração das mesmas, podendo interessada procurar-me para ver amostras e realizar negocoi, diariamente, de 8 ás 14 horas, á Rua Aires de Saldanha, 72, Apto. 21, Copacabana. Negocio urgente. (28010)

QUADROS ITALIANOS

Vende-se, magnificas telas, chegadas da Italia. Só a particular. — Telefone 26-4860. (27089)

ATENÇÃO SRS. DO COMERCIO DO RIO E DO INTERIOR

Vende-se em Vassouras (cidade), cujo municipio goza de um dos melhores climas do Brasil, um estabelecimento comercial, em rua principal da cidade, sendo o predio com 4 grandes portas de aço, grande loja, um bom estoque de ferragens, louças, material eletrico, conservas, cereais, 5 balanças, cofre, registradora moderna, armação completa, balcões, moveis, etc.

Com entrada ao lado, o predio tem confortavel casa para familia, quartos independentes para empregados, grande galpão para deposito de mercadorias e garage. — Instalado, funcionando, um moinho moderno para fubá, com capacidade para 1000 quilos diarios. — Estabelecimento sem divida, com movimento de venda satisfatorio. Venda rapida, por motivo de doença. — Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com o proprietario ABEL JOSE' MACHADO, no mesmo estabelecimento, á Rua Caetano Furquim, 40, ou com o corretor Belmiro Cunha, na mesma rua, n.º 62. (25672)

CONSULTÓRIO DENTÁRIO RITTER

Vende-se um completo, em perfeito estado, para pronta entrega. Tratar pelo telefone 23-2532. (21973)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifricios comuns

FOGÕES A OLEO — 36

Cr$ 36,00 por mês a prazo, sem fiador, e peças sobressalentes só na CKS visitem a CKS Fogões a oleo, moveis, radios, maquinas de escrever, á prazo, sem fiador. Fone 43-2371. — Av. Presidente Vargas, 910, loja, perto da Avenida Passos. (25186)

ULTIMA VESPERAL

A PREÇOS REDUZIDOS

DIA 23: *"O VAVÁ DAS VIUVAS"*

UM SUCESSO MÁXIMO DE GARGALHADAS

LABORATORIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA

Direção do JOSEPH RUNG

Engenheiro de Rádio e Telefécnica

CASA ESPECIAL PARA SERVIÇOS RADIOTÉCNICOS - A MAIS MODERNAMENTE APARELHADA

CONSERTOS DE RADIOS

Rua Miguel Lemos, 44 - Grupo 304 - Tel. 27-0432

APANHAMOS E ENTREGAMOS À DOMICILIO

ISQUEIROS "DEAL"

O isqueiro usado pelas forças aliadas durante a guerra. Com depósito para pedras sobressalentes. INFALÍVEL com qualquer tempo.

PREÇO INACREDITAVEL!

CR$ 24,00

OTIMOS DESCONTOS PARA REVENDEDORES
Desejamos um representante em cada cidade do INTERIOR

Escreva hoje mesmo para os DISTRIBUIDORES GERAIS:

INTERAM IMPORTADORA LTDA.

R. México, 31 - 10.º — Tel.: 22-3620 — Rio de Janeiro

LEILÃO JUDICIAL

IMPORTANTE ÁREA DE TERRENO

RUA BOMSUCESSO N. 403

Magnifica área de terreno medindo 82,00 de frente por 50,00 de extensão, pronta á receber edificação, pertencente ao Espólio de Julio Pinto Nogueira, será vendida em leilão hoje, quinta-feira, 17 de Julho de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111.

FORRAGENS PARA ANIMAIS

Estou aceitando pedidos para pronta entrega das forragens equilibradas da "SOCIL" LTDA. — São Paulo.

Deixar recado ou falar com Sr. Paulo, Rex Hotel, fone 32-4200. (16984)

VENDEM-SE PARA ENTREGA IMEDIATA:

NOVILHAS GIR E INDOBRASIL

TUBOS DE COBRE

de 5 a 6 pés comprimento e medidas externas de 1/2" a 2 1/2"

ARAME FARPADO

levemente enferrujado, rolos de 26 quilos, fio 13, 4 farpas. PARA PRONTA ENTREGA

NOLASCO & CIA. — Tel. 43-0671 — Av. Rio Branco, 120 - 2.º and.

ESPORTES

FUTEBOL

VITÓRIA DA CHICANA

Conforme previamos, a tal comissão mista de técnicos, esportistas e um jornalista, fracassou completamente. Teve um prazo de mais de vinte dias para apreciar dois projetos, conversou, discutiu, demorou e acabou dizendo que os dois projetos que acabaram sendo três, eram todos ótimos, mas que não prestam... E sugere que os três autores dos projetos se reunam e, dentro de um mês e meio, apresentem um quarto projeto.

Desde que se fez necessário a competição entre arquitetos e engenheiros vimos logo que tinha "entrado areia" no negócio do estádio, como diz a gíria. Nunca se viu isenção de ânimo nem justiça e muito menos outro sentimento senão o interesse em pegar a obra, entre arquitetos. Os exemplos são tantos que só mesmo a inexperiência ou a boa fé do sr. João Lyra Filho poderia admitir que houvesse um parecer dando como bom um dos dois projetos que a comissão de esportistas julgou e dois esportistas acham que só fazendo um novo projeto poderemos ter estádio, é melhor encerrar o assunto e tratar de outra coisa, porque a nossa incapacidade para construir seja o que fôr, está patenteada.

O parecer da tal comissão conclui desta maneira:

"a) — que todos os anteprojetos contém qualidades apreciáveis que atendem satisfatoriamente certos pontos importantes do problema;

b) — que, entretanto, nenhum dêles poderá ser integralmente adotado com a composição que tem porque todos três apresentam falhas e inconvenientes cuja correção importaria em modificações profundas que atingiriam as próprias estruturas;

c) — que não se torna possivel em face do prazo, limitado de que dispõe, adotar a providência que seria preferível, de realizar um concurso de projetos no qual se especificassem precisamente as características do problema, resolveu em sua última reunião, realizada em 18 de julho corrente, indicar como solução capaz de permitir que se possa obter, ainda em tempo útil o conveniente "projeto de execução" do estádio:

— que seja dirigido um apelo aos autores dos três anteprojetos em fôco para que, reunidos em equipe e dentro do prazo reduzido, não superior a 45 dias, organizassem um projeto que reuna as qualidades satisfatórias dos trabalhos apresentados e que atenda, de modo completo, às condições que a comissão considera indispensável e que serão minuciosamente especificadas para o arbitrio que submeterá ao sr. prefeito.

Como alternativa, em caso de não ser possivel esse trabalho de colaboração, a Comissão alvitra que se proporcione aos três interessados oportunidade para rever dentro daquele prazo, os estudos oferecidos e para apresentar "projeto de execução" que satisfaça às condições acima referidas, de acôrdo com as indicações que lhes serão comunicadas, na forma do parecer."

*

RESOLUÇÕES DA C.B.D.

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, ontem reunida, tomou as seguintes resoluções:

Aprovar o parecer apresentado pelo sr. 2º secretário em relação ao estatuto da Federação Mineira de Atletismo, determinando o encaminhamento de uma cópia do mesmo àquela filiada, para seu conhecimento e providências;

Aplicar ao atleta Almir Menezes a pena de suspensão por um ano, visto ter ficado provada a infringência da Lei de Transferência, praticada pelo mesmo.

Designar o prof. Castro Filho para relator do processo que se refere à deliberação do C. A. Juventus suspendendo a vigência do contrato que firmara com o profissional Oswaldo de Carvalho.

Encaminhar ao Conselho Técnico de Futebol e após ao sr. diretor de Desportos Terrestres, o processo que se refere a uma reclamação do Leopoldina Railway F. Clube, vinculado à Federação Desportiva Espiritossantense.

Designar o dr. Mario Polo para relator do processo que se refere a transferência do atleta Paulo Pinheiro Cantanheira, com a qual não concorda a associação de origem.

Aprovar o parecer apresentado pela Comissão de Assuntos Internacionais e, de acôrdo com o mesmo, indicar o dr. Celio de Barros para vice-presidente da Federação Internacional de Volleyball.

Corrigir as provas enviadas pela secretaria da Federação Internacional de Football Association, fazendo um confronto com o projeto elaborado pela C.B.D. cópia para o seu delegado, dr. Rotero Cosme.

Encaminhar o processo relativo à transferência do atleta Oswaldo Luiz Moreira (Liminha) ao dr. Mario Polo, para relatar instruído com as razões apresentadas pela Federação Paulista de Futebol.

Considerar o pedido de filiação da nova entidade da Paraíba, como feito suficiente para manter o registro dos atletas pertencentes às associações filiadas a anterior federação e aprovar a sugestão do relator do processo, sugestão que deve ser encaminhada à Comissão encarregada da reforma da Lei de Transferência de Atletas.

Tomar conhecimento da pena aplicada pela Federação Pernambucana de Desportos ao América F. Clube e, na forma do artigo 222 do Código Brasileiro de Futebol, aplicar a pena de suspensão, por 30 dias àquela associação por haver a mesma desrespeitado uma decisão da C.B.D. excursionando ao Estado da Paraíba para jogos com clubes locais.

Designar o prof. Castro Filho para relator do processo referente à transferência do atleta Benedito Itamar Luiz, da Federação Metropolitana de Futebol, para a Federação Paulista de Futebol, com a qual não concorda a associação de origem.

Designar o dr. Mario Polo para relator do processo de transferência do atleta "não amador" David Xavier, cujo clube de origem exige indenização.

BASKETBALL

A VIAGEM DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Escreve Adolpho Schermann, em viagem a Europa. — São Vicente, 2-7-47 — Amanhecemos hoje nas ilhas de Cabo Verde. Espetáculo novo para os nossos olhos. Grandes penhascos, áridos, formam, de um lado a ilha de S. Antão e do outro S. Vicente. A primeira é donde vem a água para esta. Há plantações, S. Vicente porém tem mais vida. E' que ali fundeiam os navios em trânsito e que são diários. Não há atracação. Navios fazem o serviço de ligação com a terra e os botes e Cr$ 20,00 nas lanchas, por pessoa ida e volta. Cercam o navio botes com garotos de tangas que gritam: Patricio, atira um cruzeiro! Jogá! E os passageiros com pena despejam as moedas que são apanhadas ao afundarem nagua por esses peritos mergulhadores. Esse é o meio de viver dêles. Em terra porém essa miséria é maior. Aos bandos, maltrapilhos, miseráveis não deixam os visitantes um só momento de folga: um cruzeiro, um niquel, tenho fome a minha mãe está mal etc., são as frases que ouvimos a todo momento. Vivem dessas esmolas dos visitantes. Pouco ou nada há que se veja. E' de impressionar a pobreza do local. Estivemos na casa do consul do Brasil, por sinal um amavel português. O que calou profundamente quase todos nós foi uma dança que assistimos de nativas núas, não pela originalidade do espetáculo mas pelo estrepitar dos corpos ao se chocarem. Era um som barbaro... E assim deixamos S. Vicente às 12 e 50 depois de termos adquirido colares e outros objetos de adorno feitos com conchinhas miúdas.

Passamos 4 e 5 na mesma vida. A única nota foi o aparecimento de um grande tubarão.

No mais só se pensa na chegada à Lisboa marcada para 8.

Bordo do "Pedro II" em 6-7-47 — Amanhecemos hoje com as ilhas canárias à vista. De longe vimos Las Palmas. O nosso caminho era entre Tenerife e Canarias mas pelas 3 da madrugada um formidavel vento aliado a uma neblina muito forte fizeram com que o comandante, prudentemente, mudasse o rumo, dizem, para não ir em cima dos rochedos. O que contou foi que muita gente andou pondo salva-vidas. E' verdade que as ondas andaram varrendo o tombadilho. Tudo passou porém e o dia de domingo serviu para explicações sobre o acontecimento. Todas as atenções estavam voltadas para a festa que teria lugar a noite em beneficio de três clandestinos portuguêses, que retornam presos á Portugal.

Cr$ 2.100,00 foi quanto rendeu a subscrição. O show superou o 1º navio o assistiu, aplaudindo entusiasticamente. Lourival o animador, como sempre brilhou. Os números estiveram ótimos sobretudo a Mariquinha-Marilota e as piadas do Chevisco e Serenho (Pluto e Eugenio) com as suas venenosas "indiretas" aos passageiros. Juanita Montes Marques também teve atuação destacada o mesmo acontecendo ao Guilherme, que se tornou uma atração nos números de canto. O Evora foi outra novidade no "Desperta de uma mulher", com uma imitação perfeita.

Tivemos ainda canto, violino, sonetos e finalmente o Adherbal despedindo-se dos passageiros, comandante e tripulação do "Pedro II". Um autentico sucesso essa bela noitada de camaradagem. Depois dançamos e só nos que apreciam e leito para as outras. Hoje 7, só pensamos na chegada amanhã às 9 da manhã à Lisboa. Neste momento estamos telegrafando, saudando os portuguêses.

8-7-47 — Chegamos hoje à Lisboa à tardinha. Calorosa recepção. Estamos no Francfort Hotel, bem no centro da cidade.

Na próxima crônica darei as impressões de Lisboa.

PUGILISMO

O VASCO FESTEJA A VITÓRIA

Comemorando a conquista, pelos seus amadores, dos títulos de campeões de Box Amador em 1946, das classes de Estreantes, Novos e Veteranos, o Clube de Regatas Vasco da Gama celebrará no dia 19 de julho de 1947, em seu estádio, as seguintes cerimonias:

Primeira parte — A's 19,30 horas — Os diretores do clube reunir-se-ão no "Salão de Honra", a fim de, em companhia do presidente, receberem os convidados especiais. (Presidentes da Confederação Brasileira de Pugilismo, da Federação Metropolitana de Pugilismo, dos clubes coirmãos filiados à entidade, da imprensa falada e escrita, e demais autoridades).

A's 20 horas — a) — O presidente do Vasco convidará os presentes, e, acompanhado da diretoria, os conduzirá ao "Ginásio de Box" onde serão recebidos ao som de uma banda de música.

b) — Reunidos no ginásio, onde já se encontrarão os campeões um diretor fará breve discurso saudando-os e, então serão distribuidos os premios, medalhas e diplomas oferecidos pelo clube e pela Federação.

c) — Após essa solenidade, uma "garotinha" do Departamento Infanto-Juvenil descerrará a "Galeria dos Campeões", ao som de uma marcha patriótica.

d) — Como termino dessa primeira parte, será servido um "Porto de Honra", do qual participarão a crônica escrita e falada e demais presentes.

Segunda parte — A's 21 horas — No campo de basketball — Reunião pugilística, com excelente programa organizado pelo dirigente do box metropolitano, como encerramento do Campeonato de Novissimos de 1947 (do qual o Vasco já é vencedor) e início do torneio de "Novos".

VÁRIAS

MEDALHAS DE OURO PARA O PÁREO

Na regata comemorativa do 50º aniversário de fundação da Federação Metropolitana de Remo, a realizar-se no dia 27 do corrente, na lagoa Rodrigo de Freitas, o pareo de honra "31 de Julho de 1897", terá como premio medalhas de ouro. Oferece tal premio o dr. Marino Machado, ex-presidente do Flamengo e que será o árbitro da referida regata.

Torneio internacional — Buenos Aires, 16 (A.F.P.) — A fim de tomar parte no Campeonato Internacional de Tenis, que anualmente se realiza na Cidade de Santos, no Estado de São Paulo, Brasil, partirão, por via aérea, no próximo dia 18 do corrente, os tenistas argentinos Heraldo Weiss, Jorge San Martin e Maria Luiza Teran de Weiss. Os tenistas argentinos seguirão acompanhados do seu colega chileno Ignacio Galleguillos.

Pelo tenis de mesa — No ginásio da rua Alvaro Chaves terá prosseguimento hoje, quinta-feira, 17, o certame pela taça "Antonio Neves". Na liderança da atraente competição de equipes da segunda classe, o Fluminense dará combate ao Velo S. Helenico. Espera-se o triunfo tricolor não só porque dispõe de poderosa equipe, ao contrário do adversário que, além de mais fraco tecnicamente, jogará desfalcado de Américo Ramos o seu melhor raquetista.

Deu marcha a ré — O Olaria comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, tendo o seu meia esquerda Limoeirinho se apresentado a direção técnica, ficava dessa data em diante sem efeito a suspensão aplicada aquele profissional.

O Bonsucesso vai a Itajubá — O Bonsucesso solicitou ontem, permissão a Federação Metropolitana de Futebol, para, representado pelo seu quadro de profissionais, disputar no próximo domingo, uma partida amistosa em Itajubá, contra o conjunto do Iuracan F. Clube.

Tribunal de Justiça Desportiva — Foram indiciados pelo auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. para serem julgados amanhã, às 17,30 horas, as seguintes associações esportivas e atletas: Fluminense, Botafogo, Vasco da Gama e Rio F. C. e os atletas: Rubens Vieira, Eloy Lima, Francisco dos Santos, Aloisio Coelho, Aracuhy de Araujo, Aryoni Mallet, Firmino Sobrinho, José Rodrigues, Ubaldo de Oliveira e Jayme dos Santos.

"O que constitui a felicidade" — E' o titulo de uma palestra que o sr. José Martins Ney, fará hoje, à noite, na sede do Sport Clube Mackenzie, á rua Dias da Cruz, 561, no Meyer.

O Bangú em Barra do Piraí — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, um pedido de permissão do Bangú A. Clube, para excursionar na cidade de Barra do Piraí, onde enfrentará numa partida amistosa o E. C. Central, no próximo sábado.

Transferência — A C.B.D. comunicou a Federação Metropolitana de Futebol que já transferiu o ponteiro esquerdo Isaltino, para a Federação Baiana de Desportos Terrestres.

VISITA DE UM PORTA-AVIÕES AMERICANO

Recife, — (A. A.) — O porta-aviões "UU Palau", da classe do "Commencement Bay", da Marinha dos Estados Unidos, deverá chegar a esta capital no período de 17 a 19 do corrente e de 5 a 7 de agosto, quando da ida e volta das comemorações do centenário da Liberia.

Comandado pelo capitão Frank Briggs e com o deslocamento de 17.000 toneladas, o porta-aviões virá acompanhado pelos destroyers da classe "Allen M. Sumner", "Thomas E. Fraser" e "Shannon", de 2.200 toneladas de deslocamento.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de depois de amanhã no hipódromo da Gavea, estão cotados favoritos, os seguintes animais:

1º páreo — Santorin-Top Star 20, Preambulo e Risette 35 e Bebuchita 40.

2º páreo — Iraê-Carinho 20, Intruso-D. China 22 e Caipora 30.

3º páreo — Pampeiro 30, Moritz 35, Eolo e Genipapo 40, Arranchador-Outono, Explendor, Itaqui e Vice-Versa 50.

4º páreo — Urutú e Farçola 30, Cavador e Hylas-Cambuci 35.

5º páreo — Existencia-Juliana, Giria-Guadalupe e Rolante-Nedda 35, Itaipú e Guadalajara 40.

6º páreo — Urucungo-Sis 25, Merengue e Penedo 35 e Decreto 40.

7º páreo — Hallabarda 30, Jacomi, Pury e Branca de Neve-Feliz 35 e Arroz Doce 40.

A EXTINÇAO DAS DUPLAS NO TURF PAULISTA

Os cronistas de turf da capital paulista compareceram ante-ontem à séde do Jockey Club de S. Paulo, à convite do diretor de corridas sr. Manfredo Costa Junior, que expôs a razão principal daquela convocação: a extinção das apostas de duplas no hipodromo de Cidade Jardim. A medida em questão, será posta em prática, em caráter experimental, no próximo mês de agosto.

VITORIOSO O STUD SEABRA

A última prova do programa da corrida de domingo passado, no Hipódromo Argentino, teve por vencedor o potro Someller, um filho de Pont l'Eveque em La Cave, pertencente ao Stud Seabra. Secundou a um corpo o pensionista do entraineur G. Torterolo, que teve a direção do jockey J. Zuñiga, Quick Sorrel, que deixou a vários corpos Kenderli e Insular, em 98" 3/5 para a milha.

OUNTRO CONCORRENTE A GOLD CUP

O potro Diesel de propriedade do maharajá de Baroda, chegou no dia 13 do corrente a New York, procedente de Londres. Diesel deverá tomar parte depois de amanhã na Taça de Ouro, prova na qual intervirão entre outros Assault, Stymie, Pharlanx, Endeavour e Ensueño.

OS NOVOS

Deram entrada nas cocheiras do entraineur Celestino Gomez, procedentes da capital paulista, quatro prrdutos de dois anos de criação do sr. José Paulino Nogueira e pertencentes ao sr. José Buarque de Macedo, sendo três filhos de Tintoretto e um de Lunar, por sinal tordilho.

ENVIADO PARA O HARAS

Foi embarcado ontem, com destino ao Haras Maranguape, em Pernambuco, onde deverá iniciar as funções de reprodutor, o cavalo inglês Rio Largo, que como tivemos ocasião de informar, ficou inutilizado para as pistas, devido a grave manqueira.

O VENCEDOR DO DERBY DE HOLLYWOOD

O Derby de Hollywood, disputado em 13 do corrente em Inglewood, na California, na distancia de 2.400 metros, foi levantado por Yankee Valor, que derrotou o grande favorito Trust, classificando-se terceiro Stepfather, que no inicio da atual temporada fôra adquirido por ...... 200.000 dólares.

VAO DEFENDER OUTRAS CORES

Os animais Fulgor, Darbolito, Bilontra e H. A. S., atualmente no turf paulista, defenderão as cores dos srs. Paulo Rosa, Francisco Malzoni, Mariano Guzzi e Antonio Gomes Novo, aos cuidados dos entraineurs O. Rosa, J. Goday, D. Altran e C. Padilha, respectivamente.

O ANUARIO DA VIDA TURFISTA

Recebemos o "Anuário da Vida Turfista", referente, às atividades do nosso turf durante o ano de 1946, trabalho perfeito e de grande utilidade para aqueles que se dedicam ao nobre esporte.

OS QUE VAO ESTREAR EM PINHEIROS

Estrearão nas próximas corridas do Hipódromo Paulistano, os seguintes animais:

AMIR, 3 anos, paulista, alazão, por Yahoo e Salmuera. Pertence ao Stud Boa Vista. Treinador, C. Morgado;

QUINA, 3 anos; paulista, zaina, por Pons e Quitatá. Propriedade d. Terezinha Moro Brack. Treinador, J. Godoy;

SULFANIL, 4 anos, paulista, castanho, por Trieste e Fifa. Pertence ao sr. Teotonio Lara Campos Junior. Treinador: J. Martins;

EXCELENTE, 8 anos, paulista alazão, por Sargentó e Ultima. Pertence ao sr. Paulo Rosa. Treinador: O. Rosa;

MOMBLAM, 5 anos, castanho, paranaense, por Borba Gato e Malabá. Pertence aos srs. Afonso Mehl e Irmão. Treinador: A. Piotto.

AS PROVAS DE ENDEAVOUR E ENSUEÑO

Nova York, 16 (U. P.) — O cavalo argentino Endeavour está se tornando uma forte possibilidade para a Gold Cup de cem mil dolares, no próximo sábado, da qual participarão os maiores cracks norte-americanos. Juntamente com o cavalo brasileiro Ensueño, Endeavour constituirá a participação internacional na grande prova. Endeavour apresentava-se hoje ligeiramente fatigado, devendo descançar agora até sábado, depois do exaustivo treino de terça-feira, no qual percorreu a pista em um minuto, onze segundos e um quinto, o que foi considerada uma magnífica performance, pois apenas por um quinto de segundo o esplendido animal não igualou o record da Gold Cub. Quando ao cavalo brasileiro Ensueño, que não impressionou tanto quanto o seu companheiro de ultramar, terminou o seu treino de hoje correndo uma milha em um minuto, trinta e oito segundos e dois quintos, o que foi considerado uma boa performance. De qualquer maneira, Ensueño e Endeavour são considerados pelos treinadores norte-americanos como fortes possibilidades.

SOCIAIS

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Otavio Ferreira Noval; dr. Nelson de Azevedo Branco; dr. Marcos Botelho e Wilson Sampaio Ribeiro.

— Faz anos hoje o sr. Renato Freire

DATAS INTIMAS

Acha-se em festa o lar do sr. Octayr de Luna Bertrand Fernandes e d. Helena de Moura Bertrand Fernandes, com a passagem do primeiro aniversario e batisado, de sua filhinha, Simone de Moura Bertrand Fernandes.

— Fez anos ontem a menina Ghyta, filha do casal sr. Roberto Rabichor e d. Rosa Rabichor.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Ilza de Castro Lazaro e capitão Darcy Lazaro, com o nascimento, no dia 15 ultimo, de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Claudio.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração ao transcurso do aniversario de fundação de *A Noite*, a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres fará rezar amanhã, às 10 horas, missa votiva no templo da rua dos Invalidos.

—Em comemoração do 42.º aniversario de formatura e em homenagem aos colegas drs. Samuel Libanio e Osvaldo de Oliveira, reunem-se, no dia 27 do corrente, às 13 horas, em almoço no Lido, os medicos da turma de 1904.

DIPLOMATICAS

Com destino a Bruxelas, para onde acaba de ser removido, encontra-se nesta capital, vindo de La Paz, onde exerceu as funções de embaixador do Brasil na Bolivia, o dr. Renato Lago, figura de relevo da nossa diplomacia.

CONFERENCIAS

Dr. Robert Vallis — Na sessão de hoje da Academia Nacional de Medicina, o dr. Robert Vallis pronunciará uma conferencia, abordando o tema: "Estado e destino do homem. Influencia de suas perturbações sobre a saude".

— Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, à Av. Graça Aranha 182, uma conferencia do prof. e economista G. Harberler, sobre "Problemas economicos internacionais. A moeda".

— Será realizada hoje, às 17 horas, no Clube Positivista, à rua S. José 84, 2.º andar, uma palestra sobre "O positivismo, a democracia burguesa e a democracia comunista". Será orador o sr. Jerferson de Lemos. Entrada franca.

HOMENAGENS

Ministro Bulcão Viana — Na sala de trabalhos dos representantes do Ministerio Publico, junto às Auditorias da Marinha, realizou-se ontem, a inauguração, daquela dependencia, do retrato do sr. João Vicente Bulcão Viana, ministro togado do Superior Tribunal Militar, recentemente falecido nesta capital. Ao ato compareceu não só a familia do ilustre morto, como tambem muitos colegas, amigos e serventuarios do Fôro Especial. Em nome dos promotores da homenagem falou o antigo representante da sociedade, dr. Otavio Murgel de Rezende, que descreveu a vida de trabalho do ministro Bulcão Viana, quer como magistrado, quer como homem de sociedade e chefe de familia. Agradecendo, falou um dos membros da familia presente ao ato. Tambem assistiram à cerimonia os ministros Cardoso de Castro e Ranulfo B. Cunha e o sub-procurador geral dr. Fernando Moreira Guimarães.

Georges Duhamel — Oferecido pelo ministro Clemente Mariani, teve lugar ontem, no restaurante do Ministerio da Educação, o almoço em homenagem ao escritor Duhamel, que ora nos visita. Durante o agape falaram o ministro Mariani e o sr. Duhamel, achando-se entre os presentes o ministro Raul Fernandes, sras. Clemente Mariani e Duhamel, sr. e sra. João Neves da Fontoura, sr. e sra. Paulo Carneiro, sr. e sra. R. Assunção, sr. e sra. Elmano Cardim, sr. e sra. A. de Ahayde, srs. Herbert Moses, Ruy Santos, embaixadores da França e Hildebrando Accioly, srs. Costa Rego, Leal Costa, Gilson Amado, Evaldo Simas Pereira, Tude de Souza, J. Eugenio de Macedo Soares e Henrique Aragão.

REUNIÕES

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje, às 20,15 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Falará na hora do expediente o sr. Luiz Henrique Alves da Cunha sobre "Politica moderna e valor da democracia".

Liga Brasileira de Higiene Mental — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião especial da Liga Brasileira de Higiene Mental. Serão recebidos os novos membros honorarios, drs. Adhemar de Barros, governador de São Paulo; e Milton Pena, diretor da Assistencia a Psicopatas e secretario de Saude interino daquele Estado. Além do prof. Henrique Roxo, que usará da palavra para saudar os dois novos membros da Liga, falará tambem o dr. Milton Pena, para expôr o programa de desenvolvimento da assistencia psiquiatrica em São Paulo. A sessão é publica.

Clube de Relações Internacionais — Esse clube, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, promove hoje, às 17,30 horas, uma "Hora de Poesia", na qual serão declamados versos de poetas latino-norte-americanos e brasileiros. Este programa está a cargo do poeta colombiano Horacio Vargas.

P. E. N. Clube — No proximo sabado, às 17 horas, realiza-se uma sessão publica do P. E. N. Clube em sua séde à Avenida Nilo Peçanha 26, para exposição do que ocorreu no XIX Congresso Mundial de Escritores dos P. E. N. Clubes, que acaba de se realizar em Zurique. Ocupará a tribuna o dr. Faustino Nascimento, que com o academico Claudio de Souza constituiu a delegação brasileira àquele Congresso. Em seguida o escritor Malba Tahan pronunciará uma conferencia sobre lendas e aspectos curiosos da India. Entrada franca.

Sociedade Brasileira de Geografia — Hoje, às 17 horas, deverão reunir-se na rua Buenos Aires n.º 218, 1.º andar, — (séde da Associação Bahiana de Beneficencia), o conselho diretor e as comissões da Sociedade Brasileira de Geografia, para tratar de assuntos que interessam a esta instituição. Roga-se o comparecimento de todos os socios.

ASSOCIAÇÕES

Rotary Clube — Foi empossada a diretoria eleita para reger os destinos do Rotary Clube do Rio de Janeiro, no periodo de julho de 1947 a junho de 1948. Essa diretoria ficou assim constituida: — presidente — Waldemar Coimbra Luz; 1.º vice-presidente — Alcides Lins; 2.º vice-presidente — João Pedro Thomaz Pereira; 3.º vice-presidente — Manoel de Moraes Barros Netto; 1.º secretario — Americo Rodrigues Campello; 2.º secretario — Domingos da Silva Oliveira; 1.º tesoureiro — Sydney Muniz Gregory; 2.º tesoureiro — Fabio Garcia Bastos; diretor do protocolo — Augusto Niklaus Junior; diretores — José Garcia Pacheco de Aragão, Carlos A. Brandão M. de Oliveira e Paulo Martins.

VIAJANTES

Depois de varios dias de permanencia nesta capital, seguiu ontem para Paris, o sr. Georges Dunand, diretor-delegado do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, que está expondo na America do Sul a obra cumprida pelo mencionado organismo, durante a guerra.

— Partiu ontem, com destino a Paris, o engenheiro francês René Couzinet, autor do modelo do trimotor "Ar-en-ciel".

— Partiu ontem para São Paulo, o pianista tcheco Rudolf Firkusny, que se apresentou recentemente no Teatro Municipal.

— Partiu ontem, com destino a Praga, o sr. Paulo Einhorn.

— Procedente de Buenos Aires, chegou o sr. Erick Carleson, vice-presidente no Brasil da Scandinavian Airlines System.

EFEMERIDES CARIOCAS

17 DE JULHO

1602 — Posse do governador Martins de Sá.

1831 — É dissolvida a Divisão Militar da Guarda Real de Policia, por haver participado do surto rebelde a 13.

1842 — Pedra fundamental da Igreja de Nossa Senhora da Glória, na praça da Glória, antigo Campo do Machado, hoje praça Duque de Caxias.

1858 — É eleito Internúncio Apostólico no Rio de Janeiro D. Mariano Falcianelli Antoniacci, Arcebispo de Atenas.

ROBERTO MACEDO

RECOLHIMENTO DAS NOTAS DE MIL REIS

O Diretor da Caixa de Amortização faz público que a 31 dêste mês terminará o praso para o recolhimento, sem desconto, das cédulas de papel moeda do extinto padrão "Mil Reis", de que trata o Edital nº. 12, de 30 de julho do ano findo.

A partir de 1º. de agosto vindouro, deverão ser observados os descontos indicados no Edital nº 2 de 17 de abril ultimo bem como as instruções expedidas com a Circular nº 3, de 24 seguinte, ambos desta Caixa, publicados, respectivamente, no "Diário Oficial" de 18 e 26.

Ensino

NOTICIARIO

Intercambio Cultural de Estudantes — Em retribuição à visita de vinte e nove estudantes latino-americanos aos Estados Unidos da América, a convite do "New York Herald Tribune", para assistir o "forum" anual das Escolas Secundárias de New York, New Jersey e Connecticut, realizado em março ultimo, estão em viagem com destino aos paises latino-americanos quinze estudantes norte-americanos dos cursos secundários subordinados ao "Metropolitan School Study Council" de New York. Desta delegação chega ao Rio de Janeiro, hoje, pelo "DC-4", a sta. Joan B. Merrill, aluna do ultimo ano do Curso Secundário (Senior), da "Rutherford High School", de New Jersey. A sta. Merrill permanecerá três semanas no Brasil e, em seguida, visitará o Chile. Aqui será hospede de familias brasileiras e procurará inteirar-se do nosso sistema escolar e da nossa vida familiar e social.

MUSICA

ATUALIDADE DE CHOPIN

Nenhum músico já se projetou tão intensamente nas esferas da afetividade brasileira como Frederico Chopin. Essa admiração instintiva, como todo verdadeiro amor, não se acompanhava de atitude critica, estava longe de resultar de um critério lúcido de escolha. Chopin era melodiosamente amado pelo seu lado mais fraco, pelo que nos oferecia de sentimentalismo e pieguice, característicos ressaltantes, aliás, através de Valsas ou Noturnos, do sentimentalismo e pieguice dos respectivos intérpretes. Em torno do seu gênio talvez um tanto comprometido por essa concepção exclusivamente romantica, langorosa, sistematizadora dos "rubatos", capaz de rebaixar um dos maiores criadores e revolucionários da História da Música a um "talento de quarto de enfermo", vem se operando, entretanto, a costumeira "revisão critica", que de tempos a tempos traz á plena luz, acentuando-as nos seus traços eternos, as grandes figuras da humanidade. A revisão critica em torno de Chopin, portanto, não fará com que êle ocupe maior lugar na sensibilidade dos ouvintes, já que êsse espaço é amplo, duradouro, permanente, porém nos fornece motivos mais profundos de ordem intrinsecamente musical e artistica, para compreendê-lo e situá-lo na sua inteira magnitude.

Resultante do amor brasileiro pela musica de Chopin e dos cabedais assimilados sôbre a sua obra, tanto diretamente como através da vasta bibliografia e discografia chopiniana, surge-nos agora um livro de Paes de Andrade ("Chopin" — Editôra Agir — 1947), que abrange, além da parte biográfica, a análise de tôdas as suas composições. Quase sempre, ao analisar a música de Chopin, utiliza-se Paes de Andrade de trechos escritos por biógrafos e críticos do autor da Fantasia em fá menor, colocando êsses excertos em um confronto, ás vezes contraditório. Nem sempre, contudo, é feliz ao exprimir sua própria opinião, de permeio aos juizos ou impressões das autoridades citadas. Ao tratar, por exemplo, dos "Prelúdios", detendo-se em cada um, registra que a segunda página da coletanea, Prelúdio em lá menor "tem suscitado muitos comentários e as criticas mais desencontradas". Refere-se por fim a Debedicque, que afirma: "Estes critérios adversos estão hoje totalmente esquecidos, e os mais exigentes criticos reconhecem a grande beleza da dolorosa interrogação que parece desprender-se dêste Prelúdio tão curto — etc". Mas depois de haver transcrito essa sentença, sem dúvida indiscutivel, acrescenta por sua própria conta: "O criticado Prelúdio, na verdade, possui um tom demasiadamente misterioso e sem novo. Atinge ás raias da musica feia e sem expressão". Quem não tem razão é Paes de Andrade. Reveste-se o Prelúdio op. 28, n. 2 de uma originalidade magnifica. O breve trecho que transcrevo do autor demonstra-nos igualmente que o seu estilo nem sempre nos oferece a necessária elegancia, precisão terminológica e desejavel adequação ao tema. Mas não desejo salientar êsses defeitos em face da utilidade manifesta do livro, que reune copioso material sôbre Chopin, e ganha, por isso, ao menos, o mérito de ser um completo documentário critico. E o primeiro que surge originariamente no Brasil.

E' Chopin uma figura universalmente prestigiosa e representativa da arte polonesa, e o caráter nacional da sua música, mais transparente nas composições da primeira fase, vem fixado no livro de Paes de Andrade, incluso naquele famoso trecho que o autor traduz de Liszt: "Não se poderia duvidar que a Marcha Fúnebre da Primeira Sonata, que foi arranjada para orquestra, e executada pela vez primeira no funeral do próprio autor. Porventura se encontrariam outros acentos que pudessem expressar com efeito tão doloroso as emoções e lágrimas que deviam acompanhar até ao seu eterno leito quem com tanta sublimidade ensinou a deplorar as grandes perdas? Ouvimos certa vez um filho da terra dêle dizer: "Estas páginas só podiam ter sido escritas por um polonês!" Tudo quanto o cortejo fúnebre de uma nação que lamenta sua própria ruina e morte pôde conceber para sentir sua aflição desolada e sua dor majestosa geme no toque musical dêste sino passageiro, prantia neste solene dobrar do bronze, enquanto prossegue a grandiosa procissão na sua caminhada para a sossegada cidade dos mortos."

A leitura do fragmento não irá talvez sem causar um certo espanto ao leitor, e essa sensação provem do fato de que a história polonesa se repetiu terrivelmente. O gênio de Chopin, entretanto, permanece único. E é bastante, de certo, para a glória musical de uma nação.

Os recitais de suas obras, as audições de seus Concêrtos, os programas "Chopin" multiplicam-se em todo o mundo, e grandes pianistas defendem hoje a legítima tradição interpretativa do poderoso romantico. Com referência à interpretação da música de Chopin, cumpre assinalar que êle, pelo exemplo que deu ao piano, nunca autorizou — como já tive oportunidade de lembrar, a propósito do surgimento, entre nós, da bela obra que Liszt lhe consagra — o enlanguescimento sentimental dos pianistas que chegam até a desfigurar a sua estrutura ritmica. Chopin, sabe-se, executando sua música, era um modelo de equilibrio, de discrição, e de sobriedade. Matizava maravilhosamente, embora a debilidade do fisico o compelisse a empregar apenas um pequeno volume de som. Só tinha, de resto, a intenção de exprimir o valor musical e poético das obras, deixando a interpretação das suas cores fortes que dariam inteiro relevo a seu pensamento. Não faltam só depoimentos autorizados referentes ao pianista que êle foi, sábio e voluntariamente encerrado dentro das suas qualidades e limitações naturais. Chopin dizia: "eu apenas indico, sugiro, e deixo aos meus ouvintes o cuidado de rematar o quadro". Desta frase, podem ser tiradas consequencias fecundas, relativamente à interpretação de suas obras, que não raro são movidas por um sôpro magnífico de heroicidade. Sôbre Chopin pianista, aliás, do capitulo intitulado "Criticas e Opiniões", em que Paes de Andrade as reune numerosas, há o seguinte testemunho de Mendelssohn: "E' Chopin o primeiro dos pianistas. Sua execução nos reserva tantas surpresas como as que encontramos sob o arco de Paganini".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Concêrto de música de camara do pianista Terán e Quarteto Borgerth — Hoje, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o admirável "virtuose" Tomás Terán, e o consagrado Quarteto Borgerth, prosseguem em seu ciclo de música de camara, realizando a segunda audição de uma série de três. Constam do programa a bela Sonata de Silvio Lazzari, para violino e piano, uma Suite de peças para Trio, de Martinu e o Quarteto n. 4 de Heitor Villa Lobos. As duas últimas obras são executadas em primeira audição.

Concerto do Teatro Fenix — Como solução à falta de salas para recitais e concertos, de vez que o Municipal não atende ao crescente movimento musical da cidade, anuncia-se que o Teatro Fenix será utilizado para audições de recitalistas. O sr. Vital R. de Castro, atendendo simpaticamente a dirigentes da nossa temporada de música, pensa em cedê-lo para esse fim. O primeiro artista a aparecer ao público no Fenix, segundo consta, será o pianista Firkusny, que ontem se despediu desta cidade, mas que dentro de breve tempo regressará ao Rio.

Escola Nacional de Música — Acham-se abertas na secretaria da Escola Nacional de Música, até 11 de agosto, as inscrições ao Concurso aos Premios, das diversas disciplinas, para os diplomados de 1939 a 1944. Os concursos obedecerão ao seguinte programa: Piano: a) execução de uma peça de confronto; b) execução de um prelúdio e fuga de Bach, sorteado entre três apresentados pelo candidato; c) execução de uma peça de livre escolha do candidato; d) execução de uma peça de autor nacional. Instrumentos de corda, sôpro e canto — a) execução de uma peça de confronto; b) execução de uma peça de livre escolha; c) execução de uma peça de autor nacional. Para canto a peça de autor nacional deverá ser em vernáculo. Harmonio e órgão — a) execução de uma peça de confronto; b) execução de uma peça de livre escolha; c) execução de uma peça de Bach sorteada pelo candidato dentre duas por êle apresentadas; d) execução de uma peça de autor nacional.

RADIO

AS TRADIÇÕES POPULARES

A penetração dos programas de música urbana industrializada, ou cosmopolita, torna o rádio, conforme já sublinhei aqui, o maior inimigo do folclore. Irrecusavelmente, os cantadores populares tendem a incluir no repertório o que os receptores lhes traduzem, pelo interior do Brasil, preferindo muitas vezes executar ou cantar essas produções por pitoresca a permanecerem dentro dos limites exclusivos da genuina música popular. Folcloristas significativos demonstraram o perigo que corre o nosso folclore musical, em face da fôrça invasora do rádio. Há tempos, por exemplo, um musicólogo estrangeiro foi a Recife, para proceder a estudos e pesquisas, tendo oportunidade de assistir às demonstrações de um grupo de instrumentistas e cantadores, que a Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo fez vir do longínquo sertão, de um ponto situado a 1200 quilômetros do litoral. Entre esses músicos figuravam, note-se, alguns admiráveis repentistas, exímios nos desafios que pontilham, saborosamente, o panorama musical do norte do país. Pois bem, para homenagear o visitante, que fala espanhol, timbraram em executar, no intervalo de seus cantares típicos, o tango "La Cumparsita".

O rádio, inimigo do folclore, descaracterizará, com o correr do tempo, o nosso populário musical. E' mister, por isso, como vem realizando o Departamento de Cultura de S. Paulo e o Centro de Pesquisas Folclóricas da Escola N. de Música, que os trabalhos de coleta se intensifiquem, gravando-se no disco o opulento material ainda virgem que se encontra pelo Brasil inteiro. — F. Silveira.

O Romance do Piano — Hoje, às 22 horas, na PRA-2, prossegue a interessante série de programas radiofônicos do prof. Ayres de Andrade, intitulados "O Romance do Piano". O capitulo de hoje é ainda Beethoven.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18.00 — Ave Maria; Música de Manhattan; 18.30 — Pelos caminhos do impossivel; 18.45 — Diva Helena; 20.30 — Novela; 21.00 — Velhos tempos... Velhas melodias; 21.30 — Ecos e comentários — Reportagem de Celestino Silveira; 22.00 — Radioteatro; 22.35 — Conversa em familia; 23.35 — As mais belas páginas.

Rádio Roquete Pinto: De 14.00 às 17.00 — Transmissão diretamente da Camara Municipal; De 17.00 às 18.00 — Suplemento musical variado; 18.00 — Suite Iberia, de Isaac Albeniz; 18.30 — Programa lirico; 18.50 — Programa instrumental; 19.15 — Noticiário da BBC; 20.00 — Pergunte o que quiser, da BBC de Londres; 20.30 — Um sorriso para a mulher; 20.45 — O mundo admira a mulher; 21.00 — Vida musical; 21.30 — Livros e autores, de Armando Miguel; 22.00 — Rio Moldavia, de Smetana; 22.30 — Chansonette a America; 23.00 — Do rio de ar; 23.30 — Album de melodias apresentando as mais belas páginas para piano.

Rádio Tupi: 18.40 — Porfirio Costa; 18.55 — Piadas Loteria; 19.00 — Boa noite para você; 19.30 — Esportes e bicicletas; 20.00 — Onessimo Gomes; 20.25 — Cromos e filigranas de Portugal; 20.30 — "A Enjeitada", novela; 21.00 — Audição de Dorival Caymmi; 21.20 — Teatro Squibb, em gravação; 22.00 — Palestra do governador Ademar de Barros, em rêde com a Tupi de São Paulo; 23.00 — Diário Tupi; 23.30 — Penumbra.

Rádio Jornal do Brasil: 18.15 — Páginas célebres da Orquestra de Salão; 18.30 — Notas esportivas; 18.45 — Canções com Eddy Leal e Orquestra de Salão; 19.00 — Ultimas internacionais e música de Monsenhor Henrique Magalhães; 20.15 — Música Norte-americana com Lauro Miranda e ritmo; 20.45 — Bilhete de Hollywood; 21.00 — Através da música e da lenda; 21.45 — Música variada; 22.00 — Orquestra de Salão; 22.15 — Recitalistas brasileiros com Santino Parpinelli; 22.30 — Espelho do dia — Documentário.

Rádio Mayrink Veiga: 20.00 — Show do Panorama; 20.25 — Panorama político, com Cesar Ladeira; 20.35 — Cyro Monteiro e Odete Amaral; 21.00 — Orlando Silva; 21.30 — Edú e sua gaita; 22.00 — Comentários; 22.05 — Teatro, pelos atores Plácido Ferreira com a peça de Henry Bernstein, "A Reiada"; 23.00 — O mundo em seu cartaz.

Rádio Nacional: 20.00 — Jóias da literatura; 21.00 — Luz do sertão; 21.30 — Programa Paulo Gracino Neto; 22.00 — Tipica Corrientes; 22.30 — Informações; 23.30 — Vale a pena ouvir de novo; 00.30 — Música deliciosa; 00.30 — Rádio repórter.

Rádio Ministério da Educação: 17.00 — O dia de hoje há muitos anos; 17.15 — No reino da alegria, programa infanto-juvenil sob a direção de Geny Marcondes; 18.00 — Vesperal sinfónica; 19.00 — Música para o jantar; 20.00 — E' fácil aprender inglês; 20.30 — Curso prático organizado e apresentado pelo professor Climério de Oliveira Souza; 20.30 — Este mundo maravilhoso; 21.00 — Londres informa; 21.30 — A França em perspectiva — Série de programas organizados e apresentados por Yvonne Garnier; 22.00 — "O Romance do Piano" — 11º capitulo — "Ainda o segundo estilo de Beethoven", programa redigido e apresentado pelo professor Ayres de Andrade.

Rádio Mauá: 18.00 — Ouça o que quiser; 17.30 — Lar e Trabalho; 18.05 — Palestra sôbre "Medicina do trabalho"; 18.15 — Melodias do Brasil; 18.30 — No mundo dos esportes; 19.00 — Encantamento; 20.00 — Folhas soltas; 20.30 — Recital Mauá; 20.35 — Nossos que o tempo não apagou; 21.00 — Os concertos; 21.20 — Veritas da vida; 21.35 — Velhas valsas de Viena.

CONDECORADO PELA FRANÇA O PROF. ROQUETTE PINTO

Realizou-se, ontem, pela manhã, na residência do prof. E. Roquette Pinto, a entrega pelo embaixador Hubert Guerin, da condecoração do Oficialato da Legião de Honra da França com que o ex-titor patrício foi distinguido pelo govêrno francês. O ato, que se revestiu de solenidade, teve a presença do escritor Georges Duhamel, membro da Academia Francesa e membro correspondente da nossa Academia de Letras, além de figuras representativas das ciências e letras, professôres, discípulos do homenageado e outras pessoas gradas.

VIDA CATOLICA

SANTO ALEIXO

A lenda de Santo Aleixo, esse "homem de Deus" cuja vida apresenta exemplos tão edificantes, é uma das mais curiosas do catolicismo.

Rico, filho de familia nobre, abandona a casa paterna na própria noite do casamento, deixando inconsolada a sua jovem esposa, para ir padecer pelo mundo, em peregrinação pelos lugares sagrados, certo de que todo esse sacrificio era devido ao Senhor.

Grande e inabalavel demonstração de fé ou inspiração divina, a resolução de Santo Aleixo é digna de apreço pelo exemplo que nos dá de renuncia aos bens mundanos, quando se deseja realmente a vida eterna, sòmente atingivel pelas ações agradaveis a Deus, na oportunidade desta passagem terrena.

Viveu no Oriente Santo Aleixo, incognito, regressando a Roma depois que seu nome nobre foi divulgado em Edessa, na Siria, por uma aparição de Maria Santissima.

Na sua terra natal, maltrapilho e faminto, desconhecido dos seus após tantos anos de ausencia, procurou a casa paterna como mendigo, recebendo então como esmola um canto para morar embaixo de uma escada e restos de comida, além dos máus tratos que lhe infligiam aqueles que deviam ser os seus escravos.

Assim viveu dezesete anos de continua mortificação, desconhecido e abandonado pelos pais e pela esposa inconsolavel, até que Deus resolveu chamá-lo a si, premiando tão longa vida de renúncia aos bens materiais unicamente pelo desejo de servir a Jesus.

Um documento encontrado em seu poder, no meio dos miseráveis farrapos, permitiu então identificá-lo, para que o louvassem quantos presenciaram a sua penitencia para alcançar a glorificação eterna.

A sua vida é uma lição para quantos se esbaldaram na conquista dos bens terrenos, praticando ações menos louvaveis, esquecidos de que nada trazemos vindo ao mundo e nada carregamos no dia da morte, das riquezas materiais acumuladas sabe Deus á custa de quantas tansigencias, "porque o amor do dinheiro é a raiz de todos os males".

Na Igreja de S. Bonifácio e Santo Aleixo, em Roma, várias lembranças se conservam do Santo que hoje festejamos, entre elas o lugar onde a escada sob a qual viveu seus derradeiros anos de provação e a fonte em que às vezes se dessedentava, para edificação dos que desconhecem as inefaveis doçuras da renúncia, preferindo as agruras da desenfreada ambição.

"E' certo que mais cedo ou mais tarde grandes obstáculos poderão surgir no caminho estreito, que conduz ao céu; o Sagrado Coração, porém, estará conosco para auxiliar-nos a superá-los."

Padre Granger

Santos de hoje — Acilino, Létancio, Leão, Januaria, Generosa, Marcelina, Marina.

2a Semana Social Circulista — Realiza-se de 21 a 27 do corrente a segunda semana Social Circulista, da Federação dos Circulos Operários Cariocas. Serão percorridas as seguintes sédes: dia 21, rua Frei Caneca, 305; dia 22, matriz de Santa Teresinha; dia 23, rua Teodoro da Silva, 560; dia 24, rua Coração de Maria, 66; dia 25, avenida Amaro Cavalcanti, 2171; dia 26, rua Berquó, 33 e dia 27, Palacio S. Joaquim, sob a presidencia do cardeal Camara.

Dois novos santos franceses — Paris, 16 (S. F. I.) — A 6 de julho, Sua Santidade, elevou á honra dos altares dois franceses: Elisabeth Bichier des Ages, fundadora das Filhas da Cruz e Michel Garicoits, fundador dos Padres do Sagrado Coração de Betharram.

Elisabeth Bichier des Ages, cuja congregação se estendeu á Argentina, ao Uruguai, Canadá China e Espanha, nasceu na França, em 1773, falecendo em 1838. O fim de sua obra é a educação cristã da juventude feminina. Michel Garicoits nasceu em 1797 e morreu em 1863. Fundou sua Congregação para servir nas missões e para instruir os jovens. Seus continuadores possuem casas na Argentina, no Uruguai, na Espanha e nos países de missões.

TEATRO

A CÂMARA DE INCENTIVO E COOPERAÇÃO LANÇA O "TEATRO ÍNTIMO"

A "Camara de Incentivo e Cooperação" reune um grupo numeroso de pessoas de todas as classes empenhadas em contribuir, financeira ou moralmente, para solução de muitos dos nossos problemas. Um trabalho silencioso de colmeia. Quase sem nenhuma publicidade. Seus dirigentes e colaboradores não tem preocupação alguma de cartaz. Mas há cerca de dois anos que a "camara" realiza semanalmente reuniões onde toda e qualquer teoria é banida. Uma de suas comissões interessa-se pelo problema do menor abandonado e está ativamente colaborando com as autoridades. Outra trabalha pelo livro didático. Sugestões são encaminhadas ao govêrno. A "Orquestra Universitaria da Casa do Estudante", o "Conjunto Coreográfico Brasileiro" e outros movimentos culturais tem recebido sem alarde o apoio financeiro da "Camara" que, na presente campanha de alfabetização, é responsavel por doze núcleos em diferentes pontos da cidade. Reconhecendo no teatro como fator educacional, e tendo a sua disposição o belo auditório do Edificio Hollerith, a "Camara de Incentivo e Cooperação" resolveu fundar e financiar o "Teatro Intimo". Peças em um ato de autores nacionais e estrangeiros. Representadas num palco diminuto, de brinquedo. O "Teatro Intimo" apresentará mensalmente tres a quatro récitas com um grande nome do nosso teatro á frente de seu pequeno elenco. Para os espetáculos da estréia foi convidada a senhora Alma Flora, que prontamente aceitou colaborar nessa nova iniciativa. Ao mesmo tempo, ainda com a colaboração dessa grande atriz, de marionetes e de uma fita de Disney, o "Teatro Intimo" apresentará mensalmente duas vesperais infantis. A estréia do "Teatro Intimo" está marcada para 15 de agosto. Bôa data: nada como começar uma tentativa de arte sob os auspicios de Nossa Senhora da Gloria.

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA E SAMUEL LEGAY

A respeito da ida de Samuel Legay á America do Norte, onde cursará a Universidade de Yale estudando arte dramática, foi feito ao embaixador Oswaldo Aranha, por estas colunas um apêlo no sentido de que obtivesse de seus amigos a soma necessária para pagar a passagem do estudante gaúcho á America do Norte. O embaixador Oswaldo Aranha antecipou-se aos seus amigos. E Samuel Legay recebeu de sua excelência o cheque de dez mil cruzeiros, que lhe facilitará a viagem, conforme foi sugerido pelo cronista do "Correio da Manhã". Ainda há homens públicos que lêm o que jornalistas escrevem, graças a Deus.

UMA PERGUNTA QUE ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA FAZ AO PREFEITO

O intérprete deles é o sr. Eduardo de Oliveira, secretário geral do Diretorio Acadêmico. E a pergunta é esta: — Excelência, quantas entradas póde autorizar a distribuição, quando espetáculos e concertos sejam subvencionados pela Prefeitura? Um dos "donos do Municipal" que nos trata como se fossemos intrusos, o máximo que nos concede é de tres entradas. Ás vezes, com uma má vontade incrivel, entrega-nos cinco ou seis. Nunca mais de seis. Ora, Excelência, quando a Prefeitura dá tão grande e generosa subvenção a concessionários, com o dinheiro que sae do povo, não é para permitir ao menos que os estudantes de música possam aproveitar das vantagens aqui solicitadas?

UMA PERGUNTA DO CRONISTA AO PREFEITO-GENERAL MENDES DE MORAES

— Excelência, quando e que terminarão as cadeiras "cativas" do Municipal? Vossa Excelência, na ultima vez que teve a gentileza de receber-me, falou do seu espanto diante do número inacreditável de cadeiras e camarotes "cativos" e disse-me que um de seus propósitos era acabar com essa proteção injustificada. Quando é que isso acabará, Excelência? Qual é a diferença que existe entre um alto funcionário municipal e o homem da rua, que concorre para pagar os vencimentos daquele? Nenhuma. No entretanto — isso só acontece no Brasil! — o homem da rua se quiser ir ao Municipal paga sua entrada. Mas o outro, o felizardo alto funcionário tem sua cadeirazinha vitalicia. Francamente!

O BUSTO DE LEOPOLDO FRÓES

Um amigo do grande ator escreve-me: "Agora que os amigos de Noel Rosa estão cogitando de transferir o seu busto da praça Sete para o Passeio Público, deve-se promover o retorno á praça pública do busto de Leopoldo Fróes que está atirado num recanto do Teatro João Caetano. O busto do nosso grande Fróes foi feito por subscrição pública e oferecido á cidade, tendo sido colocado no terraço do Passeio Publico ao lado do Teatro Cassino. Quando este foi demolido, o busto foi colocado provisoriamente no Teatro João Caetano onde ate hoje se acha esquecido. Há alguns anos os jornais falaram sobre isso, dizendo que o busto de Fróes foi oferecido á cidade onde foi colocado em praça pública e que, no entanto continuava inexplicavelmente esquecido atraz de uma porta de um teatro da Prefeitura".

Os fatos acima citados são um desejo ao prestigio da Casa dos Artistas da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais. Têm ou não essas sociedades prestigio? Então, se o têm, como é conhecido de todos, por que não promovem o retôrno do busto do nosso maior ator á praça pública? Um requerimento ao prefeito não custa nada. Só o trabalho de datilografá-lo mais as assinaturas dos srs. Floriano Faissal, Geysa Boscoli e Lopes Gonçalves respectivamente presidentes daquelas tres importantes entidades.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

O Municipal ficará esta tarde sem um lugar vazio. Porque a sra. Margarida Lopes de Almeida surgirá no palco imenso para dizer versos. Sem artificios vocais ou mimicos. Naturalmente. Como se fosse a própria poesia que tomasse voz e gesto humanos.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

TERCEIRO DIA DA CONCENTRAÇÃO DO "TEATRO DO ESTUDANTE"

Programa: Café: das 7 ás 8.30; ás 9 — aula de inglês — Turmas Jacy Campos, Paula Lima, Paschoal Carlos Magno; ás 10 — Prosódia — Dona Maria Rosa Moreira Ribeiro; ás 11 — História da Literatura — José Pompilio da Hora; 12.30 — Almoço, de 1.30 ás 13 horas — repouso; das 14 ás 17 ensaios de "Hamlet". Castro; das 17.30 ás 18.30 — Francês — D. Agnes Claudius — ás 18.30 — Jantar; ás 20 horas — Palestras e debates "Teatro-arte do povo" — Hermilio Borba Filho e "Atualidade do Teatro" — Celso Kelly para todos os concentrados excetuados os intérpretes de Electra no Circo, que ensaiarão na sala 2, primeiro ender com Adalo Filho Amanhã: o Instituto do Cinema Educativo exibirá programa á noite.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Tomou posse o novo presidente

Realizou-se segunda-feira uma sessão, em carater extraordinario, na Academia Nacional de Medicina. Nela o professor Antonio Austregesilo, presidente que expirava seu mandato, transmitiu a presidencia ao professor Raul David de Sanson, recentemente eleito para aquele cargo.

O novo presidente, no seu discurso de posse teceu comentarios sobre o ensino médico. Na impossibilidade de reproduzir sua oração, por absoluta falta de espaço, publicaremos alguns trechos mais significativos da mesma:

"E' lastimavel registrar que a Capital da Republica brasileira, outróra o centro donde irradiava quase toda a cultura médica da nação, veja hoje baixar essa situação construida com tanto esforço, tanta tenacidade e tanta perseverança por não ter acompanhado o ritmo da evolução dos tempos.

A razão é o pouco caso e a displicencia dos governos em geral, para manter elevado o nivel da nossa cultura médica. Está fora destas cogitações a mentalidade dos nossos homens de ciencia, de indice sempre elevado e patriotico que nunca desmereceu manifestando em congressos e certamens médicos o valor dos nossos conhecimentos, projetando a nossa terra e nossa gente e estreitando, na esfera das relações diplomaticas, laços indissoluveis de amizade. Sem oficinas de trabalho bem aparelhadas e equiparadas, e pessoal a coberto de preocupações materiais não é possivel construir. O mundo evoluiu; a mentalidade é outra. A adaptação é indispensavel e sem exageros, ela pode, com facilidade, restabelecer o ritmo perturbado, felizmente ainda não alcançado na sua essencia. Certos Estados que tiveram a facilidade de encontrar quem melhor auscultasse as aspirações da classe médica, especialmente da parcela que orienta o ensino, puderam traçar com mais sabedoria, planos mais modestos; foram assim aquinhoados com a realização de empreendimentos que, favorecerão muito breve, novo surto, no dominio das atividades cientificas e no campo da investigação.

Entre estes Estados merece especial destaque São Paulo, que soube aproveitar a oportunidade para dotar a Capital do seu Estado com o melhor Hospital-Escola do Brasil e criar ao lado, uma organização perfeita de serviços. Com lotação para 1.200 enfermos nele mourejam cerca de 700 médicos. Para levar a termo semelhante empreendimento foram meticulosamente estudados, por técnicos competentes, os planos de um projeto elaborado com toda a precisão. Apesar da instabilidade da politica estadual, o programa não sofreu interrupção e os creditos orçamentarios tiveram a ventura de proporcionar em beneficio do ensino médico, aquilo que a Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro tanto almeja e não consegue alcançar. Não ficou atrás o Estado da Bahia: o desvelo do ex-Diretor da Faculdade de Medicina e atual Reitor, conseguiu, com paciencia de anjo a perseverança digna de santo, levantar, mendigando creditos, anos a fio, um magnifico Hospital-Escola prestes a ser inaugurado. No Rio Grande do Sul, a Faculdade de Medicina bafejada com creditos especiais cuidou na realização de um bem traçado programa hospitalar e construção de um Hospital de Clinica.

Enquanto estes três Estados triunfavam em seus programas, os poderes publicos, na Capital da Republica, obcecado com um programa grandioso não cuidavam de outra coisa que não dissesse respeito a Cidade Universitaria. Varias vezes localizada, e ainda á espera de uma fixação definitiva, tudo mais foi posto á margem até que a penuria chegasse ao extremo de exigir providencias imediatas.

A Academia Nacional de Medicina tem por obrigação, como a mais velha de todas nossas Associações Cientificas, de ficar na estacada e de cuidar de todos os problemas que dizem respeito a saude e ao ensino médico.

Na sua longa existencia mais que centenaria, nunca deixou de cumprir com seu dever. Preocupada, no momento presente, com a construção de sua propria sede, pecaria mortalmente se não cuidasse dos problemas, com larga visão.

A boa vontade e compreensão do exmo. senhor presidente da Republica doando-nos um terreno na Esplanada do Castelo, mostra bem o alto conceito em que tem a Academia Nacional de Medicina. A Diretoria que me precedeu, diligenciou todas as formalidades da escritura. A atual assume a direção dos destinos da Academia, com a obrigação, sob pena de caducar a doação, de iniciar as obras, no prazo de dois anos. Recebo das mãos do meu predecessor uma ardua tarefa. Entre os muitos Presidentes que teve a Academia Nacional de Medicina, o nome do Professor Antonio Austregésilo se projeta como astro de primeira grandeza. Médico ilustre, professor notavel, deixou atrás de si um rasto luminoso de produções e realizações. Como já tive ocasião de mencionar numa conferencia, ele é entre nós um admiravel chefe de orquestra que conseguiu pelo seu saber e pela sua ciencia, harmonizar em torno do seu nome, valores que irradiam pelo Brasil inteiro e pelo mundo afóra, a Escola Brasileira de Neurologia. Mais uma vez agradeço aos meus amigos a lembrança do meu nome e prometo tudo fazer para não desmerecer a este alto conceito que me conduz a Presidencia da Academia Nacional de Medicina e envidarei o melhor dos meus esforços para manter intacta a sua tradição."

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

No TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as folhas do 2º dia util: Montepio da Viação, ns. 7926 a 7930.

CINEMA

"FEITIÇO DA CIGANA" E "CANÇÃO DO VOLGA"

FEITIÇO DA CIGANA — (Le Gardian — Films Lutetia) — De uma novela de Jean Aicard, "Le Roi de Camargue", já levada á tela há muitos anos, na época do cinema silencioso, foi extraido este "Le Gardian" que não é tambem um filme recente, tendo sido realizado antes da guerra por Jean de Marguenat. A história do poeta de "Les Rebellions et les Apaisements" tem parentesco com o folhetim, o que sempre redunda em perigo na passagem ao "écran", mas possui uma delicadeza bem perceptivel, alternada com instantes mais rispidos, reflexos da região em que a ação se desenrola.

A obra foi dirigida por Marguenat com certa desigualdade. De par com cenas bem trabalhadas, há outras que não escondem a debilidade intrinseca nem a fragilidade exterior. Algumas já vêm assim da adaptação — feita pelo próprio diretor, em colaboração com Louis Bonin Tchimoukov — ou do entrecho original, escrito no século passado e com influências bastante sensiveis da escola romantica.

"Le Gardian" tem seus pontos altos na atmosfera suavemente dramática que passou de Aicard a Marguenat, e se traduz no encontro do peão com a cigana no rio, em que ela surge nua e feiticeira, arrostando-o provocantemente; na passagem da mesma, quando morria aquela de quem fôra rival por alguns momentos e com quem tivera dois encontros proféticos; no suicidio do peão, entrando sereno a cavalo no oceano.

Antagonizando-se aos exemplos citados, há uma inclinação para o sentimentalismo, que, como se sabe explorado abertamente, não rende. A cantoria de Tino Rossi, na igreja, é o momento em que há a concessão mais nitida ao pieguismo. "Le Gardian" é assim uma obra com altos e baixos, um filme regular. A direção, conjugada com a fotografia de René Colas, cuja beleza pictórica se faz sentir apesar de toda a deficiência da cópia (ah! miserabilissimos e mal instalados laboratórios nacionais), tem seus momentos felizes. Colas merece destaque pelo empenho que mostrou em procurar sempre um angulo mais sugestivo, como na entrada da camera na igreja, nos últimos instantes, em que há dois movimentos opostos, um ascendente e outro em que a objetiva caminha por baixo das lanças cruzadas á porta do templo, entrando no recinto após oportuna fusão. Tambem o idilio á beira do lago artificial, no jardim, é valorizado por dois circulos antagônicos descritos pela camera, ambos tendo como ponto de partida o casal sentado no banco.

No elenco, Tino Rossi canta e não convence como ator, em papel que ganharia maior vibração se estivesse confiado a Jean Gabin ou Lucien Coëdel. Lilin Vetty, Loleh Bellon, Catherine Fonteney, Delmont, Arnaudy, Gabaroche e outros compõem com acêrto seus tipos, superando Rossi, notadamente Loleh Bellon, que está muito bem na cena em que enfrenta a familia.

CANÇÃO DO VOLGA — Não há sequer uma cena que mereça atenção, neste filme russo. "Canção do Volga" é uma comédia musical, dizem que com intenções satiricas — eu não as descobri — conduzida, através de uma narrativa cheia de erros, por Gregori Alexandrov. Além do mais, parece ser de interesse puramente regional, procurando definir o comportamento de duas equipes de trabalhadores, que vão disputar um concurso musical em Moscou.

Se a história carece de amplitude e de quaisquer outros atrativos, pior ainda é a maneira de contá-la adotada pelo diretor. Decidindo-se pela comédia e procurando a todo transe obtê-la, Alexandrov não foi mais feliz que os diretores dos Tres Patetas ou dos Irmãos Ritz. Em "Canção do Volga", há uma sucessão de palhaçadas, que não causam a hilaridade mais discreta.

Tolya Shalayev, M. V. Mironova e I. P. Cheveleu são os intérpretes centrais, todos desconhecidos da platéia brasileira, pelo muito que demoram os filmes soviéticos a nos serem exibidos. E, se só sabem fazer o que presenciei nesta pelicula, não há a minima vantagem em estreitarmos relações artisticas com eles.

Salvo uma ou outra virtude fotográfica, o novo filme da terra de Eisenstein, que está sendo exibido numa esmeluncu como o Rex, é, como já disse, de pobreza infinita, que nem as canções conseguem amenizar.

MONIZ VIANNA

Michèle Morgan não fará "Jeanne d'Arc" — Paris, 15 F.P.) — Confirma-se a noticia de que Michèle Morgan não encarnará, pelo menos por enquanto, a figura de Joana d'Arc. Este é um grande prejuizo para o cinema francês e para o prestigio da estrela. Dificuldades de ordem material parecem ter motivado o abandono do projeto de realização por Jean Delannoy de sua "Jeanne d'Arc". Nos Estados Unidos, onde não se conhecem estas dificuldades, a artista sueca Ingrid Bergman realizará por sua própria conta o filme "Joan of Arc", depois de tê-lo incarnado nos palcos da Broadway, na peça "Jeanne de Lorraine".

Entretanto, Michelle Morgan, de quem se anuncia agora a volta á França encontrará novamente Marcel Delannoy em "La Princesse de Cleves", cuja filmagem deverá ser iniciada em 15 de setembro próximo, segundo a adaptação de Jean Cocteau do célebre romance de mme. Lafayette. Neste meio tempo, a heroina da "Symphonie Pastorale" irá a Londres para filmar, sob a direção de Carol Reed, que tenciona fazer renascer o célebre par Michele Morgan e Jean Gabin.

Paris terá ocasião de acolher em breve, juntamente com a famosa atriz, seu marido William Marshall e o filho do casal Michael, do qual é esta a primeira grande viagem. Tudo indica que a futura "Princesse de Cleves" está pouco disposta a voltar a Hollywood. Atribui-se efetivamente a Michele Morgan o projeto de se instalar definitivamente com sua familia na Inglaterra, que representa o meio termo entre sua pátria e a de seu marido.

Ainda a respeito de Jeanne d'Arc, ocorre lembrar que já oito artistas emprestaram sua fisionomia á grande lorena. São elas, no cinema: Simone Genevoix, em 1928, no filme de Gastyne "Vida Maravilhosa de Joana d'Arc". Falconetti, em 1929, na "Paixão de Joana d'Arc" realizada por Dreyer; em 1942, Angela Salkoker, em "Jeanne, la Pucelle", sob a direção de Gustav Ucicky. No teatro, Ludmilla Pitoeff, em 1933 em "Santa Joana d'Arc", de Bernard Shaw; Julietta Faber, em "Jeanne d'Arc" de Péguy; Berthe Tissen em 1942 e Paula Dehelly em 1946 na "Jeanne avec nous" de Claude Vermorel, e, enfim Ingrid Bergman, no ano passado, na Broadway, na peça de Anderson "Jeanne de Lorraine". Na verdade, o nome de Michele Morgan merecia fazer parte desta lista.

ARTES PLÁSTICAS

PAULO GAGARIN

Inaugurou-se, ontem, no Salão do Palace-Hotel, uma exposição de paisagens, marinhas, flores e retratos do pintor Paulo Gagárin, radicado no Brasil há muitos anos.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Kismet
Metro-Passeio — A dama no lago
Odeon — A filha do corsario verde
Palacio — Aladim e a princesa de Bagdá
Pathé — O feitiço da cigana
Plaza — Interludio
Rex — A canção do Volga
Vitoria — Dama, valete e rei

CENTRO

Centenário — Amôr nas sombras
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — A dalia azul
D. Pedro — Noite nupcial
Eldorado — Confissão
Floriano — Os 4 filhos de Adão
Guarani — Cozinheira do rei
Ideal — Rouxinol mentiroso
Iris — Justiça tardia
Lapa — O primo Basilio
Mem de Sá — Dama de capa e espada
Metropole — Paixão dos fortes
Moderno — Amar foi minha ruina
Olimpia — Aurora sangrenta
Parisiense — Interludio
Popular — Malvada
Primor — Este mundo é um pandeiro
Republica — Sangue e areia
Rio Branco — Roseiral da vida
São José — Tormento

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A sereia das ilhas
America — Aladim e a princesa de Bagdá
Americano — Sombra de suspeita
Apolo — Tensão em Xangai
Astoria — Interludio
Avenida — Estirpe de fidalgos
Bandeira — No velho Chicago
Beija Flor — Noite de suplicio
Bento Ribeiro — Pinheiro perigoso
Braz de Pina — Pés inquiêtos
Carioca — Aladim e a princesa de Bagdá
Catumbi — Abot e Costelo em Hollywood
Cavalcanti — O estranho
Coliseu — Este mundo é um pandeiro
Edson — Noite de suplicio
Estacio — Este mundo é um pandeiro
Floresta — Anão gigante
Fluminense — Tarzan e a mulher Leopardo e o Ultimo Gangster
Gloria — Este mundo é um pandeiro
Grajaú — As duas orfãs
Guanabara — Noites de surpresas
Haddock-Lobo — Angustia
Ipanema — Era seu destino
Irajá — Amarga ironia
Jovial — No velho Chicago
Maracanã — Estirpe de fidalgos
Mascote — Este mundo é um pandeiro
Madureira — Os 4 filhos de Adão
Meier — Roseiral da vida
Metro-Copacabana — Mexicana
Metro-Tijuca — Mexicana
Modelo — Noite tenebrosa
Moderno — Os 39 degraus
Monte Castelo — Aladim e a princesa de Bagdá
Nacional — Beijos roubados
Olinda — Interludio
Oriente — A dupla vida de Andy Hardy
Palacio-Vitoria — Este mundo é um pandeiro
Paraiso — Sonhos dissipados
Penha — Gilda
Piedade — Os 39 degraus
Pirajá — Margie
Politeama — Os 39 degraus
Progresso — Espirito indomavel
Quintino — O grande segredo
Ramos — Conflito sentimental
Realengo — As cruzadas
Rian — Aladim e a princesa de Bagdá
Ridan — Amar foi minha ruina
Ritz — Interludio
Rosario — Quando fala o coração
Roxi — Aladim e a princesa de Bagdá
Santa Cecilia — A hipocrita
Santa Cruz — Tormenta sobre Lisboa
Santa Helena — Maria Candelaria
São Cristovão — O mistério do autódromo
São Luis — Aladim e a princesa de Bagdá
Star — Interludio
Tijuca — O rancho grande
Todos os Santos — Juventude impetuosa
Trindade — Este mundo é um pandeiro
Vaz-Lobo — A mulher e a mentira
Velo — Noite tenebrosa
Vila Isabel — Noites de surpresa

GOVERNADOR

Itamar — Andy Hardy prefere as louras
Jardim — Tudo por uma mulher

NITEROI

Eden — Vingança do tumulo
Icarai — Aladim e a princesa de Bagdá
Imperial — Rafles
Odeon — Tentação
Rio Branco — A Dalia azul

CAXIAS

Caxias — Fantasia de amor

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões Passatempo
D. Pedro — Rafles
Itaipava — Herança de odio
Petrópolis — Sua alteza a secretaria
Santa Teresa — A besta humana

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elizabeth da Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Glória — Acontece que eu sou baiano
Recreio — Que que há com o seu peru
Serrador — Bicho de medo

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - - Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.
RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947
N. 16.165
Ano XLVII

O EXÉRCITO E A SITUAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Uma nota a respeito do gabinete do ministro da Guerra

A propósito de uma noticia divulgada ontem por vespertinos, segundo a qual "o ministro da Guerra tem examinado em seu gabinete, em dias sucessivos, isto é ontem e ante-ontem, a situação nacional e tambem internacional, em companhia de chefes militares", o seu gabinete informa ser a mesma noticia destituida de qualquer fundamento e que os chefes militares que têm procurado o general Canrobert Pereira da Costa o fazem em carater normal e isoladamente, por motivo de serviço.

A única reunião havida no gabinete do ministro, realizada a 14 e já noticiada pelos jornais matutinos de 15, tudo do corrente, foi por convocação do Conselho da Ordem do Mérito Militar, sob a presidencia do chefe do Exército, com a presença do ministro das Relações Exteriores, do presidente do S. T. M. e do chefe do E. M. E., para tratar de assuntos de condecorações para a cerimonia de 25 de agosto — Dia do Soldado.

Com relação ao general Góis Monteiro, adianta ainda aquela gabinete, que êsse chefe militar há mais de um mês ali não comparece.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Camara Municipal, aprovado um requerimento sôbre melhoramentos em predios escolares, o sr. Bartlett James fez novas criticas aos serviços da Light, referindo-se ás populações de Piedade, Quintino Bocaiuva e Cascadura, que tiveram de esperar pela iniciativa de uma empresa de onibus para gozar o beneficio de uma nova linha. O sr. Breno da Silveira pediu a inserção em ata de uma nota fornecida á imprensa, pelo ministro da Guerra, em que esse titular desmente haver aceito a direção da Companhia Belgo-Mineira.

Ocupando-se, mais uma vez, das arbitrariedades da Policia Municipal, a senhora Odila Schimith protestou contra o espancamento de uma vendedora ambulante, na feira-livre de Catumbi, pedindo abertura de inquerito para apurar responsabilidades. A vendedora, que se encontra em avançado estado de gravidez, está recolhida ao leito, em consequencia dos ferimentos sofridos. Tambem o sr. João Machado relatou um fato semelhante, ocorrido em Bonsucesso, onde o Socorro Urgente espancou, por motivo de pouca monta, um popular de nome Guilherme José Lopes, que foi levado, pelos espancadores, ao H. P. S. e daí conduzido, em estado de inconsciência, a uma delegacia, ficando prêso, além de tudo, sem culpa formada, durante quatro dias.

Tendo falado, ainda, os srs. Hermes de Caires, sobre a situação dos motoristas do Distrito Federal, e Tito Livio de Santana, que transmitiu á Mesa um voto de gratidão dos funcionários da Secretaria, o sr. Paes Leme propôs um voto de congratulações com os estudantes, pela realização do seu proximo congresso.

Os transportes coletivos — Encerrado o expediente, o sr. João Alberto comunicou que hoje, ás 10 horas, haverá uma reunião na Comissão de Viação, Obras e Urbanismo, convocando para a mesma o maior numero possivel de vereadores. Durante essa reunião, será novamente debatido o problema dos transportes coletivos no Distrito Federal, pelos engenheiros Francisco Ebling, Odélio Costa e Romano Cattapan, autores de um projeto que visa dar solução ao problema da construção do "Metrô".

A banha e a C.C.P. — Na ordem do dia, a indicação 219, que publicamos ontem, deu lugar a um novo e movimentado debate em torno do aumento do preço da banha e da ação da Comissão Central de Preços. Sobre o assunto, falou, longamente, o sr. João Massena Melo, que exibiu documentos provando a possibilidade de ter sido evitado o aumento daquele produto. Aparteando o orador, vários vereadores fizeram criticas ao governo, especialmente ao ministro do Trabalho, tendo revelado o sr. João Luiz que o presidente da Republica abrira um crédito de dez milhões de cruzeiros para o financiamento da banha e o dinheiro desapareceu sem que fosse aplicado onde devia sê-lo.

O sr. Alvaro Dias declarou que estivera, pela manhã, no Cais do Porto, verificando que os armazens, de 11-A a 18, estão cheios de milhares de caixas de cebolas e sacas de batatas, que apodrecem á espera de um novo aumento. Acusou o ministro da Viação de "agente indireto do cambio negro", por ter dilatado o prazo para a retirada das mercadorias do Cais.

Fundos para o combate á tuberculose — O sr. Luiz Paes Leme apresentou um projeto de lei criando, para os fins de combate á tuberculose no Distrito Federal e de assistência á infancia desamparada, o imposto de cinco por cento sobre a renda bruta mensal do Joquei Clube Brasileiro.

Foram apresentados, ainda, dois requerimentos, pelos srs. Antonio Soares de Oliveira, e Arlindo Pinho, pedindo a construção de uma escola e a instalação de uma agência dos Correios em Vila Santa Eugênia; e uma indicação, pelo sr. Caldeira Alvarenga, sugerindo o prolongamento da linha de bonde de Madureira até Marechal Hermes.

INQUÉRITO SÔBRE O CASO DOS TECIDOS

Hoje, ás 10 horas, a comissão do Senado incumbida de estudar o caso dos tecidos ouvirá esclarecimentos do coronel Mário Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços. Tambêm o sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da CETEX, deverá comparecer com o mesmo fim.

PERDA DE MANDATO E EXTINÇÃO DE MANDATO

O QUE COMPETE À JUSTIÇA ELEITORAL E O QUE COMPETE À CÂMARA DOS DEPUTADOS — SEGUNDO O SR. HONORIO MONTEIRO

O sr. Honório Monteiro, falando ontem na Câmara dos Deputados, pela primeira vez, depois que deixou a presidência dessa Casa do Congresso, despertou um movimento de atenção entre os seus pares. Depois das palavras iniciais em que lamentou a ausência do sr. João Mangabeira, como também havia lamentado houvesse o representante baiano usado da palavra na sua ausência, faz reparos á maneira como aquele deputado conduziu o seu discurso. Lembra que o sr. João Mangabeira dissera que falaria com a tranquilidade de quem se dirige ás consciências; que não pretendia falar ás paixões. Entretanto, só falou ás paixões, esquecendo, sobretudo, a sua consciência de jurista, que todos admiram. Disse que o sr. João Mangabeira procurou indispôr as tência privativas do presidente, fungar os membros da Comissão do P. S. D. com o presidente da Câmara, afirmando que os do P. S. D. queriam usurpar faculdades e competência privativa do presidente, funções das quais os do partido haviam admitido que o presidente descurava. Reproduz palavras do sr. João Mangabeira que dissera que jamais em tempo algum, em povo nenhum, o Poder Legislativo delegou a outro poder a faculdade de declarar a perda de mandato de deputado. Afirma o sr. Honório Monteiro que não precisa ir longe no tempo, nem no espaço. Na Constituição Brasileira de 1934, da qual o sr. João Mangabeira foi um dos artifices, se encontra que, verificada a infração prevista em certo artigo, "importa em perda de mandato, decretada pelo Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, mediante ação provocada pelo seu presidente" etc.

Na vigência da Constituição de 1891, com a competência das Câmaras para a verificação de poderes, viu-se muitas vezes que os eleitos não tinham assento nessas Casas, culminando os escandalos com a "degola" dos deputados da Paraiba e de Minas Gerais. Isso precipitou a Revolução de 1930. Os constituintes de 1934, com a experiência do que fôra a verificação feita pelo próprio Congresso, poder politico e sem a serenidade necessária e mesmo sem independência, arrastado pela paixão — resolveu dar ao Poder Judiciário a competência para apreciar a subsistência, ou não, de mandatos, em todo e qualquer caso, até mesmo naqueles que dizem respeito, de modo direto e imediato, á economia e policia da Casa. A Constituição de 1946 manteve o Tribunal Eleitoral e, não só manteve, como ainda lhe deu maior fôrça e garantia do que a Constituição de 1934; instituiu o Tribunal Eleitoral, assegurando-lhe a competência para conhecer, aplicar e interpretar todo o direito eleitoral. Compete á Câmara, por excessão, decidir sôbre cassação de mandatos, naqueles casos que lhe dizem respeito muito de perto e são os previstos no art. 48 da Constituição. A verificação dos mandatos, porém, compete ao Tribunal Eleitoral. Diz, então, o orador:

"O que é preciso firmar definiticamente é a quem cabe a competência nesses casos. Pela nossa Constituição, a competência genérica é do Tribunal Eleitoral, porque é competência ratione materiae, porque ao Tribunal Eleitoral cabe interpretar e aplicar as leis eleitorais. Há, é verdade, uma competência excepcional, uma competência de exceção, que é a competência da Câmara naqueles casos especificados no art. 48, e estes casos, por serem de competência por exceção, não podem ser aplicados extensivamente. Não se pode aplicar o que dispõe o art. 48 a outros casos, a outras hipóteses não expressamente previstas no citado artigo da Constituição. Temos, portanto, uma competência genérica, que é a competência do Tribunal Eleitoral, e uma competência por exceção, que é a da Câmara, ou das duas Casas do Congresso, para apreciar aqueles casos, aquelas hipóteses que dizem respeito diretamente á própria policia da Casa. Daí a distinção que fazemos, e não a confusão que se supõe estejamos fazendo, entre cassação ou perda de mandato e extinção do mandato".

Quem lêr com atenção o art. 48 da Constituição — afirma — "há de verificar que, em todos os casos, a perda de mandato é uma questão de ordem subjetiva. Decorre de atos praticados pelo mandatário, ou porque ofendeu o decôro da Casa, ou porque fez um contrato com o poder publico, ou porque advogou contra pessoa de direito publico. São todos eles, casos que se referem própria e especificamente, ao exercicio do mandato. Nada têm com a natureza intrinseca do mandato, enquanto que, nos casos de extinção do mandato, verifica-se ela porque falece ao instituto juridico alguns dos seus elementos constitutivos, algumas daquelas condições legais e indispensáveis para que o instituto surja no mundo juridico.

Nesse caso, então, é necessário que se penetre, que se analise, que se desça á própria relação juridica ou ao próprio instituto juridico, falecendo á Câmara competência para fazê-lo, porque ela não tem competência jurisdicional. Neste caso, só o Tribunal, só o Poder Judiciário pode analisar a relação juridica e ante a prova produzida decretar sua sentença, que é, propriamente, a vontade concreta da lei".

Esgotada a hora, o sr. Honório Monteiro requereu para continuar na primeira oportunidade.

CONFUSAO

No começo do discurso do sr. Honório Monteiro, os comunitas, junto á tribuna, organizaram-se para uma grande confusão, falando muitos ao mesmo tempo. A ação dos comunistas motivou o revide dos srs. Castelo Branco, Osório Tuyuty, padre Arruda Câmara e outros, estabelecendo-se grande balburdia. O orador dizia que os comunistas não queriam ouvir, não queriam aceitar a verdade.

O presidente reclamou atenção e ameaçou suspender a sessão, no caso de não cessarem os apartes perturbadores, que impediam ao orador proferir o seu discurso. Assim, fazendo-se relativa calma, pôde o sr. Honório Monteiro continuar, tornando-se os apartes mais comedidos.

O SR. NEREU RAMOS E OS PROBLEMAS GAUCHOS

O sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., recebeu do deputado Francisco Brochado da Rocha, lider daquele Partido na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama:

"Envio ao eminente amigo o meu agradecimento pelas gentilezas que me dispensou e o interesse demonstrado na solução dos problemas do Rio Grande. Renovo-lhe a minha elevada consideração pessoal e a minha solidariedade politica. Saudações cordiais (a.) *Francisco Brochado da Rocha*".

PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO SERGIPANA

Aracajú, 16 (Asp.) — Será promulgada, hoje, a Constituição do Estado. Por esse motivo, o governo decretou feriado.

O CARGO DE VICE-GOVERNADOR NA BAHIA

Salvador, 16 (Asp.) — A comissão constitucional da Assembléia aprovou o parecer do lider pessedista Antonio Balbino, recusando emendas que criavam o cargo de vice-governador do Estado, devendo ser o governador substituido nos seus impedimentos sucessivamente pelo presidente e vice-presidente da Assembléia e pelo presidente e vice-presidente do Tribunal de Justiça. Apesar da recusa, sabe-se que o plenário aprovará as citadas emendas, opinando pela criação do cargo de vice-governador, devendo ser feita a sua eleição pelo voto da Assembléia.

DINHEIRO BOM EM CIMA DE DINHEIRO RUIM . . .

UMA DENÚNCIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Herbert Levi disse que ia levar ao conhecimento da Casa um fato de extraordinária importância. Afirmou possuir informações seguras de que somas consideráveis de nossas disponibilidades em dolares, em cambiais livres, foi aplicada no resgate de titulos da divida externa brasileira, em libras esterlinas. Lembra que possuimos na Inglaterra vultosa quantidade de libras bloqueadas, que poderiam, e deveriam, ser aplicadas no resgate dessa divida; e que a grande soma de moeda livre, que possuimos, deveria ser destinada á compra de equipamento e material necessário ao país. No momento em que, mais e mais, crescem as restrições cambiais, chega a ser um ato de inconsciência a utilização da moeda estrangeira livre para resgate de divida externa em moeda bloqueada. Em outras palavras — disse — estamos deixando inúteis, em Londres, nosso saldo em libras, e mobilizamos, para servir a interêsses perfeitamente inconfessáveis, disponibilidades preciosas para o país.

O sr. Plinio Barreto acha que o ministro da Fazenda deve ser convidado a vir ao plenário da Câmara para explicações.

O orador, que tem um requerimento de informações a apresentar, afirma que talvez êsse assunto, dada a sua gravidade, deva ser submetido a uma declaração do presidente da República.

Informa ainda o sr. Herbert Levi que, em virtude do fato que denunciou, os titulos da divida externa brasileira, em Londres, que rendem 4,5% de juros, estão cotados ao par, pela pressão da compra originada por esse negócio, feito sob os auspicios do Ministerio da Fazenda. E os titulos, cotados na Bolsa de Nova York, rendem, no momento, quase 7%, o que dá uma demonstração precisa da anomalia verificada.

FORMALIDADES

O sr. Café Filho, levantando uma questão de ordem, entendeu que o requerimento da bancada comunista para que a Câmara se pronuncie sôbre a consulta do PSD ao Tribunal Eleitoral, relativa á cassação dos mandatos, deveria voltar á Comissão de Constituição e Justiça, a fim de ser completado o respectivo parecer, visto como a aludida comissão deixou de tratar do aspecto constitucional, legal e jurídico da matéria, para fixar-se na sua oportunidade, coisa que o orador achava não ser da sua competência. Entende também que o parecer não está com o número de assinaturas legalmente necessário.

O presidente, que era o sr. Samuel Duarte, respondeu á questão, dizendo que a Mesa não pode entrar na apreciação do ponto de vista da Comissão. As comissões são autônomas ao examinar as matérias submetidas ao seu exame. A Mesa não há de constituir-se em instância revisora das deliberações das Comissões. Examina, apenas, o aspecto formal dos pareceres. Nestas condições, o sr. Café Filho antecipou-se á discussão do parecer. A oportunidade para essa discussão será quando o mesmo vier á ordem do dia, cabendo ao plenário decidir se a Comissão cumpriu ou não o Regimento.

Quanto ás assinaturas, acha que são procedentes as considerações do sr. Café Filho. Há, realmente, omissões, que devem ser preenchidas, e a Mesa vai providenciar a respeito, devolvendo o parecer á Comissão para êsse efeito.

O REGIMENTO

O projeto do Regimento Interno teve ontem um avanço na votação de grande parte dos destaques.

Uma das inovações, que vem quebrar a tradição, é a que determina terem os projetos apenas duas discussões e não mais três, como sempre fôi.

O dispositivo que liberava o deputado da presença na hora da votação para ter direito á gratificação, caiu por 73 votos contra 51.

Ás 18 horas, a um pedido de verificação, sendo constatada a falta de número, levantou-se a sessão, prosseguindo hoje a votação do Regimento.

RODOVIA "WASHINGTON LUIZ"

O sr. Barreto Pinto deixou sôbre a Mesa um projeto declarando que a estrada de rodagem Rio-Petrópolis passa a ter a denominação de Rodovia Washington Luiz, em homenagem ao seu idealizador, em cujo govêrno foi iniciada e concluida a sua construção.

A Câmara considerou objeto de deliberação os seguintes projetos: do sr. Pedro Vergara, estabelecendo o modo de fazer-se o pagamento ou a aplicação de subvenções ou auxilios federais para as obras públicas, instituições culturais ou de interêsse social e hospitalar; do sr. Costa Porto, criando uma Coletoria Federal de 5ª classe em S. Bento da Una, Estado de Pernambuco; do sr. Pedroso Júnior, dispondo sôbre os servidores das autarquias e órgãos paraestatais, convocados para o serviço das fôrças armadas, durante a guerra; e do sr. Lino Machado, mandando extinguir a Agência Nacional, pertencente ao Ministério da Justiça.

OFICIOS E PROJETOS SUGERIDOS PELO EXECUTIVO

Entre os oficios lidos no expediente figuram os do Ministerio da Fazenda: transmitindo o processo em que a Moore McCormack (Navegação) pleiteia isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 25 chatas e 2 rebocadores; encaminhando por cópia os esclarecimentos da Inspetoria de Alfândega, pedidos pela Câmara, sôbre a suspensão de um despachante aduaneiro; transmitindo informações pedidas sôbre consêrto de armas remetidas pela Alfândega desta capital ao Arsenal de Guerra; e as mensagens do presidente da República: encaminhando exposição de motivos do Ministério do Trabalho acompanhada de um projeto de lei que dispõe sôbre a situação dos servidores públicos em face da legislação do trabalho e dá outras providências; e encaminhando exposição de motivos e de um projeto de lei relativo á criação da Organização Nacional de Turismo e Fundo de Turismo.

SUBSTITUIÇÕES

O presidente designou para substituir o falecido deputado Xavier de Oliveira, nas comissões de Segurança Nacional e Obras Públicas, respectivamente, os drs. Freitas Diniz e Costa Porto.

O P. S. D. E O GOVERNO DE SÃO PAULO

São Paulo, 16 (Asp.) — O sr. Mario Tavares teria recebido do sr. Cirilo Junior, um telegrama com os seguintes dizeres: "Com completo conhecimento da situação, posso informar ao eminente amigo que nenhum fato novo surgiu para alterar a nossa posição em face do governo estadual. Ao contrário, As indisfarcáveis disposições e atividades comunistas; do conhecimento do governo federal, disposto a defender as instituições, desaconselham o partido ou os correligionários a colaborar com o governo estadual. Julgo do meu dever, na qualidade de lider da maioria, pedir ao eminente amigo alertar os que preferem fingir desconhecer a verdade, para satisfação exclusivamente de interesses pessoais".

APROVADA PELOS LORDS

Londres, 16 (F.P.) — A Camara dos Lords aprovou, definitivamente, a Lei de Independencia da India, isto é, o projeto que divide a India em dois dominios autonomos dentro da Commonwealth Britanica, o Indostão (indu) e o Paquistão (muçulmano).

A CONSTITUIÇÃO DO CEARÁ perante o Supremo Tribunal

O vice-governador poderá ser eleito pela Assembléia, mas o Poder Executivo nomeará livremente os secretários de Estado e prefeitos

O Supremo Tribunal Federal realizou, ontem, mais uma sessão plena, sob a presidencia do ministro José Linhares, com a presença de todos os Juizes e do procurador geral.

Estavam marcados para ontem os julgamentos das representações apresentadas pelo sr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral, em relação ás Constituições dos Estados do Ceará e Rio Grande do Sul, que em alguns de seus artigos sagraram principios parlamentaristas.

O recinto do Tribunal desde cedo já se encontrava repleto de parlamentares, vendo-se, entre outros, o sr. Raul Pilla, do Rio Grande do Sul, um dos mais fervorosos adeptos do regime parlamentar. Eram muitos os deputados e senadores daqueles Estados que ali foram para assistir os debates.

A sessão foi aberta cerca de 13 horas, faltando apenas os ministros Castro Nunes, que chegou logo depois, e o sr. Lafayette de Andrada, que também se apresentou com pequeno atraso. Enquanto isso, o presidente chamou dois *habeas-corpus*, que foram relatados e julgados. Integrado o Tribunal, pela totalidade absoluta de seus juizes, foi anunciado o caso do Ceará.

O procurador geral da República, em sua representação, destacou na Constituição do Ceará, os artigos atentatorios á Constituição Federal, principiando pelo que estabelece que a Assembléia eleja o primeiro vice-governador do Estado. — Outros artigos, também, segundo o chefe do ministério público federal, eivados de inconstitucionalidade, eram os que determinavam que ficaria sujeita á Assembléia, por sua aprovação, a nomeação dos secretarios de Estado e o que subordinava da mesma forma as nomeações de prefeitos cujos cargos fossem de provimento do Poder Executivo.

O relatório já fôra, em sessão plena anterior, produzido pelo ministro Anibal Freire, relator do feito.

Iniciados os debates, teve a palavra o sr. Matos Peixoto, que já foi presidente do Ceará e que subiu á tribuna para falar em nome da Assembléia do seu Estado. Defendeu a Constituição cearense, negando que a mesma se mostrasse fóra do principio republicano presidencial.

Logo depois, pelo tempo regimental, falou o deputado Gabriel Passos, com mandato do governador, que estigmatizou os citados artigos, em oração argumentada. Pôs em paralelo as duas Constituições, a estadual e a federal, para mostrar que estava sendo quebrada a harmonia democrática do país, numa hora menos indicada para isso. Fêz a apologia do atual regime e estudou os artigos dados como inconstitucionais, em face da representação.

Em terceiro lugar, teve a palavra o sr. Temistocles Cavalcanti, que trouxe novos argumentos, fazendo um apelo ao Supremo Tribunal, nesta hora histórica, a fim de que êle restabelecesse a harmonia entre os poderes da República.

A séguir, proferiu voto o ministro Anibal Freire. Depois de estudar longamente várias Constituições americanas e a própria da América do Norte, entrou na análise dos dispositivos incriminados da Constituição do Ceará. Achou que a eleição do vice-governador pela Assembléia, de forma indireta, não atentava contra a ordem constitucional do país, dando as razões pelas quais assim concluira. Com referencia, porém, aos secretarios de Estado, foi de opinião que não poderia o Poder Legislativo intervir, decretando, dessa forma, a inconstitucionalidade de tal dispositivo. Da mesma forma afirmou quanto ao caso dos prefeitos municipais.

Seguiu-se o ministro Hannemann Guimarães. Somente em um ponto ficou de acôrdo com o relator, ou seja quanto á livre nomeação dos secretarios de Estado, que não admite fique debaixo da aprovação da Assembléia. Quanto aos prefeitos, votou pela constitucionalidade do dispositivo, pois em seu entender poderá muito bem, nesse interregno, intervir o Poder Legislativo, como legitimo representante do povo. Fêz, entretanto, distinção entre prefeituras e excluiu as de municipios de capital e as prefeituras militares.

O ministro Ribeiro da Costa divergiu do relator, quanto á eleição do vice-governador pela Assembléia, que considerou inconstitucional e da mesma forma com referencia aos prefeitos e secretarios de Estado. Em resumo: fulminou de inconstitucional todos os dispositivos.

O ministro Lafayette de Andrada acompanhou o seu colega Ribeiro da Costa, e aplicou *in totum* a inconstitucionalidade a todos os dispositivos da Constituição do Ceará constantes da representação, que julgou integralmente procedente.

O ministro Edgard Costa acompanhou o relator e o ministro Goulart de Oliveira, depois de fundamentar longamente seu voto, ficou de acôrdo com o sr. Hahnemann Guimarães.

O ministro Orozimbo Nonato votou com o seu colega Hahnemann Guimarães, assim como o ministro Castro Nunes. Com o relator ficaram os ministros Barros Barreto e Laudo de Camargo.

Em resumo: foi declarado constitucional o artigo que autoriza a eleição do vice-governador pela Assembléia e inconstitucionais os demais artigos, isto é com referência aos secretarios de Estado e prefeitos.

O caso do Rio Grande do Sul será julgado, hoje, em sessão extraordinária.

PAZ EM MINAS GERAIS

O vice-governador renunciará

O sr. Melo Viana regressou, ontem, de Minas Gerais, satisfeito com a marcha da politica naquele Estado. Disse-nos que há paz em sua terra, cujo governador tem procurado acertar, satisfazendo a todas as correntes partidárias dentro do possivel. Salientou que a maneira de proceder do sr. Milton Campos está criando um clima de confiança em todo o Estado, fazendo com que Minas recobre a sua felicidade de outrora, na vida pública como na vida particular.

Sobre a eleição do vice-governador pela Assembléia, declarou que foi uma imposição da Constituição, mas que o eleito vai renunciar, a fim de que se proceda, a seu tempo, a eleição direta.

NÃO HOUVE NENHUMA REUNIÃO NO PALACIO DO CATETE

Ao contrário do que foi noticiado, não se realizou no Palacio do Catete, ontem, nenhuma reunião. Dia determinado para os despachos, á tarde, dos ministros da Guerra e da Justiça, ali estiveram o general Canrobert Pereira da Costa e o sr. Benedito Costa Neto, que foram recebidos, para aquele fim, pelo presidente da Republica. Tendo o general Eurico Dutra de visitar o Conselho Superior das Caixas Economicas Federais ás 14 horas, os despachos dos ministros referidos foram antecipados para a parte da manhã.

VISITARA' O BRASIL O SR. SNYDER

Washington, 16 (AP.) — O secretario do Tesouro, Snyder, declarou que fará uma visita "social", de 10 dias, ao Brasil, a convite do presidente Dutra. Partirá de Washington, no dia 21, com o embaixador brasileiro Carlos Martins e quatro funcionarios americanos — William Pawley, embaixador no Brasil, major-general Harry Vaughan, ajudante de ordens de Truman, Stanley Woodward, chefe do Protocolo do Departamento de Estado, e Orvis Schmidt, perito do Tesouro em questões monetarias e fundos estrangeiros. Snyder disse que desejava conhecer o Brasil e visitar diferentes pontos do pais.

"Penso que o Brasil tem grandes recursos naturais que talvez possamos considerar no futuro para o desenvolvimento industrial."

NO SENADO

O CASO DA NULIDADE DO MANDATO DO SR. EUCLIDES VIEIRA

Houve, ontem, no Senado, um incidente curioso em torno da comunicação feita áquela casa, pelo Tribunal Superior Eleitoral da anulação do mandato do senador Euclides Vieira e de seu suplente. Feita a eltura do oficio do presidente daquele Tribunal, o sr. Bernardes Filho mandou á Mesa um requerimento, solicitando que o mesmo fosse encaminhado á Comissão de Justiça para se pronunciar a respeito. Lido o requerimento seu autor, pela ordem, alegando que o oficio do T. S. E. estava desacompanhado da copia do acordão e que este não tinha sido ainda publicado, achava mais acertado que o Senado não se visse, desde logo, privado da presença do sr. Euclides Vieira. Respondeu-lhe o presidente que em virtude da comunicação do S. T. E., a mesa não podia considerar o sr. Euclides Vieira como senador.

E, em seguida, submeteu a votos o requerimento que pedia a audiencia da Comissão de Justiça sobre o assunto. Foi aprovado, contra os votos apenas dos srs. Georgino Avelino, Filinto Muller e Dario Cardoso.

O sr. Bernardes, novamente pela ordem, apela para o plenario da decisão da Mesa sobre a possibilidade do sr. Euclides Vieira tomar parte nos trabalhos até á publicação do acordão do T. S. E. que anulou o seu mandato. O presidente, sr. Nereu Ramos, atende ao senador mineiro. E submete a sua deliberação ao plenario. Ausente o lider Ivo d'Aquino, os representantes do P. S. D. denotavam certa vacilação. Mas o presidente não teve duvida em pôr á prova seu prestigio. O sr. Ferreira de Souza, pela ordem, pondera que, já tendo o Senado resolvido ouvir a Comissão de Justiça sobre o caso, lhe parecia que nada mais havia a deliberar até o pronunciamento daquele orgão. A decisão da Mesa, a seu ver, tinha sido modificada com a aprovação do requerimento do sr. Bernardes Filho. O sr. Bernardes quis alterar a redação do requerimento, mais o presidente respondeu-lhe que a materia já estava aprovada, e portanto, não era mais susceptivel de alterações. E submeteu ao plenario a sua deliberação dizendo: "os srs. senadores que entendem que a simples comunicação feita pelo Superior Tribunal Eleitoral obriga a Mesa a considerar que o senador Euclides Vieira não pode mais continuar a exercer seu mandato, queiram conservar-se sentados (*Pausa*).

Está aprovada a deliberação da Mesa."

O sr. Ferreira de Souza pediu verificação e esta foi feita acusando 21 votos a favor e 19 contra. Três pessedistas, os srs. Ernesto Dorneles, Alvaro Maia e Roberto Glasser votaram contra a deliberação da Mesa. O sr. Melo Viana, justificando o seu voto, disse que a decisão do presidente não podia ser outra pois a comunicação do T. S. E. merecia fé. Reservava-se, entretanto, a faculdade de examinar o assunto nos seus justos termos. O sr. Góes Monteiro, depois da sessão, disse que o seu ponto de vista, votando a favor da deliberação da Mesa, não o impedia de achar que a questão podia ser examinada em sua plenitude pelo Senado, quando mais não fosse, para modificar a lei, se assim o entendesse, que permitiu o julgado.

O sr. Euclides Vieira, do lado de fóra do recinto, aguardava a decisão, tendo declarado, depois de tudo, que aguardava a chegada hoje, do governador Ademar de Barros, para resolver qual a atitude que adotará diante dos fatos.

SITUAÇÃO DE INTRANQUILIDADE

Usou da palavra, no expediente, o sr. Mathias Olimpio. Começou assinalando o ambiente de intranquilidade em que vive o país, atirando-se os partidos politicos á porta da Justiça Eleitoral visando, atravez de tricas e bizantinices, a vitoria que lhe fôra adversa nos pleitos estaduais. Diz que apenas dois anos depois de reingressarmos no regime constitucional, já a segurança das instituições desaparece, chamando a atenção dos politicos para o desrespeito a que estão arrastando o país. Fala na oração de despedida do senador Euclides Vieira e adverte que corre o mesmo risco, daquele, um outro senador, o sr. Severiano Nunes, de Amazonas. Declara que o golpe é desfechado pelos proprios senadores, numa automutilação de prerrogativas que deveriam ser os primeiros a preservar. Passa, então, a sustentar a tese de que o unico poder com competencia para cassar mandatos é o proprio Congresso, criticando o poder de policia que se quer emprestar á Justiça Eleitoral. Faz longa dissertação a esse respeito em face da Constituição e comenta:

"Argumenta-se por aí que os mandatos são nulos porque nulo de pleno direito era o registro do Partido Comunista do Brasil, obtido graças á má fé de seus dirigentes. O argumento nos leva longe: leva-nos á decretação de nulidade da eleição do ilustre governador de São Paulo e, se formos consequentes, por que não anularmos, também, todas as eleições estaduais sempre que o Partido Comunista, de público e por intermédio de seus orgãos dirigentes, determinou a seus filiados votassem nesse ou naquele candidato? De anulação em anulação chegaremos á posição lógica por tantos sonhada: a anulação da vontade popular e a substituição dos eleitos do povo pelos repelidos nas urnas."

O sr. Severiano Nunes, em aparte, esclarece o caso da senatoria amazonense, o que o orador agradece, dizendo, então:

"Desprezando a Lei Magna, o que pleitea, por ora, além da extinção dos mandatos a ser decretada pelo Poder Judiciário, em abusivo desrespeito á Constituição, é a distribuição, em familia de quase uma vintena de cadeiras na Camara e no Senado. A fórmula encontrada, como se verifica, quer fugir não apenas ao pronunciamento do Legislativo, mas, igualmente, ao pronunciamento do povo, temendo de certo que este fique desiludido e irritado com as multas promessas que lhe fizemos, ao pedir-lhe votos, e o muito pouco que lhe temos dado. Ao invés de resolvermos os seus problemas, vivemos de querelas partidárias, esquecidos de que, amanhã, teremos de voltar á sua presença suplicando as suas preferências e, de novo, acenando com as mesmas promessas, hoje esquecidas.

Não estou aqui defendendo os interesses de determinado partido; não sou igualmente procurador do eminente senador Euclides Vieira. Aqui estou porque a insegurança em que nos encontramos é manifesta. Uma simples nuga forense pode nos expulsar dessa Casa, apesar de como juridicamente assinala o eminente procurador geral, Ministro Temistocles Cavalcanti, a função precipua da Justiça Eleitoral devesse ser apenas a fiscalização dos pleitos, tendo sempre em vista prestigiar os resultados das urnas, sem preocupações de ordem formal."

GADO BOVINO

O sr. Ernesto Dorneles pediu urgencia para a discussão e votação de projeto que manda suspender até 31 de dezembro de 1948, a execução do artigo 4 do decreto-lei 6.922, de 4 de outubro de 1944, o qual dispõe sobre identificação de gado bovino vacinado contra o aborto infeccioso, e dá outras providências.

Aceita a urgencia, depois de ouvido o parecer do relator, o projeto foi aprovado.

POLITICA EXTERNA

Esteve reunida a Comissão de Diplomacia, perante a qual o sr. Arthur Santos fez uma exposição detalhada sobre a gravidade da situação da politica internacional do Brasil, tudo em carater secreto.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se a Comissão de Finanças. Assinou o parecer do sr Ferreira de Sousa relativo á proposição que regula a situação dos servidores dos extintos territórios de Iguaçú e Ponta Porã e dá outras providências, concluindo pela apresentação de várias emendas e subemendas.

O sr. Alvaro Adolfo emitiu parecer favorável á proposição que dispõe sôbre funcionários da carreira de contador dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Fazenda. O parecer foi aprovado. O sr. Salgado Filho apresentou uma emenda, que foi rejeitada, estendendo aos funcionários aposentados por invalidez ou por terem atingido o limite de idade que pertenciam ao antigo Quadro XIII as medidas estabelecidas na proposição em apreço.

O sr. Alfredo Neves deu parecer favorável á proposição que autoriza o Poder Executivo a permitir a venda de selos federais pelas Agências Telegráficas onde não houver coletorias de rendas federais.

Finalmente, o sr. Salgado Filho comunicou que o ministro da Educação enviou as informações que a Comissão havia solicitado sôbre a proposição que autoriza o Poder Executivo a cooperar financeiramente com os Estados, Municipios, Distrito Federal e particulares, na ampliação e melhoria do sistema escolar primário, secundário e normal nas zonas rurais. Em seguida, apresentou seu relatório sôbre o assunto, o qual foi largamente debatido, tendo sido a votação adiada.

HOJE A LEI ORGANICA

Figura na ordem do dia de hoje, em ultimo turno, a votação do projeto da Lei Organica do Distrito Federal.

O SR. JOSÉ AMERICO E AS CONVERSAÇÕES COM O GOVÊRNO

COMO FALOU ONTEM AOS JORNALISTAS O PRESIDENTE DA U.D.N.

O sr. José Américo, ao chegar ontem á séde da U. D. N. para presidir a reunião semanal da Comissão Executiva, foi interpelado pelos jornalistas sôbre a marcha precária dos entendimentos que se vinham esboçando entre o seu partido e o govêrno.

O presidente da U. D. N., nesta ocasião, teve oportunidade de revelar que alguns fatores se opuseram sériamente ao bom têrmo das conversações iniciadas, que tinham caráter patriótico e desinteressado.

O govêrno do general Eurico Dutra, não repousando em base popular, não dipõe, de outra parte, da solidariedade absoluta do seu próprio partido. As duas circunstâncias assumem caráter grave neste momento em que o Poder Executivo, assim francamente assente, se defronta com a ofensiva de comunistas e "queremistas", fortes nos seus designios. E, cupola de tão enormes dificuldades, se depara o govêrno com mais sério dos problemas de ordem econômica, que é a inflação.

O mesmo panorama descrito — acrescentou o sr. José Américo — não poderia tentar a U. D. N. a manobras que, acaso, visassem o poder. As conversações, a disposição de acôrdo, não podiam excluir, neste sentido, o conhecimento prévio da posição de sacrificios a que se iria expôr a U. D. N., correndo riscos diversos para a preservação da Republica.

— A oposição e não a cooperação com o govêrno é o que, em certo sentido, seria mais interessante para a U. D. N., prosseguiu o seu presidente. Só uma imaginação pervertida poderia conceber de nossa parte ambição de postos ou posições. E isto mesmo, e mais ou menos nestes termos, tive oportunidade de declarar ao presidente Dutra.

Colocada a questão no terreno politico, inadvertidamente, pelo P. S. D., foram-nos feitas exigências de renuncia a posições e principios expontânea e ostensivamente assumidos pela U. D. N. Não nos é possivel, no entanto, nos apresentarmos em publico como capazes de negociar principios e compromissos. Os entendimentos visavam, como foi dito, o encontro de soluções econômicas, que, se algo tinham de politico, seria o politico na ordem social, o politico no seu gráu mais elevado. Infelizmente assim não entendeu o sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D. O general Eurico Dutra, centro de todas as conversações havidas, e por êle próprio inspiradas, como maior interessado, será o juiz indicado ante o impasse em que se encontram esses entendimentos que, por alguns dias, mobilizaram de certa maneira a opinião publica, concluiu o sr. José Américo.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na reunião, ontem, da Comissão de Educação e Cultura, o sr. Erasto Gaertner apresentou parecer ao projeto do sr. Odilon Soares criando o cadastro toraxico compulsório. Encareceu o relator a iniciativa do projeto, valiosa para a proteção dos sadios para a defesa dos doentes e para a integração do país, de maneira efetiva, na luta contra a tuberculose.

O cadastro será obrigatório para todas as modalidades de trocas sociais em que até aqui eram exigidos atestados de saúde. "Essa exigência sanitária será doravante completada, com o maximo rigor, pelo certificado de exame do torax, realizado por especialistas", acrescentou o relator.

Sugeriu o sr. Erasto Gaertner que depois da Comissão de Saúde Publica se pronunciar sobre a matéria seja requerida urgência para a discussão e votação do projeto do sr. Odilon Soares.

O sr. Pedro Vergara apresentou parecer, em seguida, ao projeto n. 226, do sr. Medeiros Neto, que autoriza o registro na Divisão do Ensino Comercial do Ministério da Educação de todos os diplomas de bacharel em Ciências Economicas, Contador, Perito Contador e Guarda Livros, expedidos nos estabelecimentos que hajam sido reconhecidos como instituições de utilidade publica e tenham recebido subvenção ou qualquer outro beneficio dos poderes Federal, Estadual e municipal, ou que hajam simplesmente adquirido personalidade juridica. O relator apresentou substitutivo a alguns artigos do projeto, admitindo o referido registro apenas quando os diplomas provem o exercicio anterior da profissão por mais de cinco anos.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças, o sr. Diocleécio Duarte apresentou parecer acompanhado de substitutivo, ao projeto n. 152, de autoria do sr. Paulo Sarasate, regulamentando o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que considera efetivos, a partir de 18 de setembro de 1946, os funcionários interinos que, sendo áquela data ocupantes de cargos de provimento efetivo, contavam pelo menos cinco anos de exercicio. O substitutivo extende as garantias do artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias aos servidores admitidos em orgãos ou serviços de administração publica que, exercendo função permanente a 18 de setembro de 1946, eram remunerados á custa dos mesmos orgãos ou de verbas especificas ou globais, constantes do orçamento da União. E exclui das mesmas garantias os que, naquela data, exerciam interinamente cargos vitalicios como tais considerados na Constituição; os que exerciam cargos para cujo provimento tenha sido aberto concurso há dois anos com inscrições encerradas a 18 de setembro do ano passado; os que tenham sido inabilitados em concurso para o cargo exercido e os que ocupavam cargos em substituição.

O substitutivo do sr. Dioclécio Duarte foi aprovado pela Comissão de Finanças.

SUBSCRITAS AS DUAS PRIMEIRAS EMISSÕES DO BANCO MUNDIAL

Nova York, 16 (A. P.) — O Banco Mundial anunciou na tarde de ontem que suas duas primeiras emissões de titulos, no total de 250 milhões de dólares, já foram inteiramente subscritas. As ações, ao mesmo tempo, fizeram sua primeira aparição na Bolsa de Titulos e imediatamente foram vendidas com boas cotações acima do preço de oferta ao par. As ações foram postas oficialmente á venda na manhã de hontem, depois de um dos mais intensos trabalhos de transações na história de Wall Street.

Mais de 1.600 negociadores de titulos em todos os Estados Unidos participaram da oferta. As ações emitidas proporcionam ao banco fundos adicionais para levar avante suas funções prescritas de "auxiliar a reconstrução e o desenvolvimento das nações, especialmente aquelas cuja economia tenha sido prejudicada ou destruida pela guerra". Uma emissão de 150 milhões de dólares rende juros de três por cento. Outra emissão de 100 milhões de dólares, que caduca em dez anos, rende juros de 2 1/4 por cento. Nos trabalhos de encerramento da Bolsa de Titulos, as ações de 3 por cento foram cotadas a 102 5/8, enquanto as de vencimento em prazo mais curto se cotaram a 101 [illegible].

AS NEGOCIATAS

Apareceu, mais uma vez, agora através do discurso-libelo do sr. Vitorino Freire, uma referência ao caso escandaloso da propaganda do café no Rio da Prata. Ainda no tempo em que era rei dêstes dominios o sr. Getulio Vargas, e até onde a mordaça do *Dip* nos deixou ir, denunciámos essa grande maroteira da ditadura, praticada por intermédio dêsse mesmo D. N. C. que aí continúa a ensaiar outras praticas prejudiciais aos cafeicultores e á própria economia nacional. Não se tratava de coisa a verificar: tão escabroso negócio fôra apurado pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, embora lhe negassem por muito tempo os documentos referentes ao assunto. E não havia apenas provas fulminantes da clamorosa negociata. Declinavam-se nomes, apontavam-se culpados, pormenorizavam-se lucros e abonos aos que se locupletaram com a tramoia.

Mas o Conselho Federal de Comércio Exterior fôra constituido em tribunal, pelo ditador, apenas para despistar. O relator do caso no Conselho, quando pôde ter em mãos, não obstante incompleta, a documentação daquela doação de café do Brasil a uma quadrilha amparada pela ditadura e por ela beneficiada, prodigalidade que contrastava com o arrôcho em que viviam os cafeicultores, sob o regime negro das quotas de sacrificio e do confisco cambial, declarou que se tratava da mais criminosa negociata dos últimos tempos.

Nem a respeitabilidade de um órgão como o Conselho Federal de Comércio Exterior, nem o clamor público demoveram a ditadura de impôr silêncio sepulcral em tôrno do caso. Arquivou-se tudo. Os funcionários responsáveis continuaram em seus postos. E como puni-los, se êles agiram por ordem do ditador, o culpado número 1? Mas se o D. N. C. está verdadeiramente em liquidação, ainda é tempo de liquidar também a indecência que um govêrno honesto e eleito pelo povo não devia encobrir.

Mas não é tudo. Na relação dos crimes da ditadura, contra o patrimônio nacional, constam também do discurso do senador Vitorino Freire dois episódios que, no seu tempo, foram abafados pelo infamérrimo Dip. A ordem dipeana era para não se tratar de ambos os assuntos. O ex-ditador fazia questão disso. Tinha-os por segredos de Estado. Um, foi o caso da margarina trazida de Buenos Aires, pelos agentes do govêrno, como se fosse manteiga. Furtaram-se milhões de cruzeiros nesse contrabando oficializado. Outro, foi o escandalo aladroado do cobre.

Mas entre as duas negociatas um contraste se verificou. A narrativa do senador vem tardiamente, embora a tempo de sôbre o assunto se fazer o devido julgamento.

Com a margarina, dita manteiga, a autoridade enérgica e honrada do então chefe de Policia, coronel Nelson de Mello, fêz abrir rigoroso inquérito, doêsse a quem doêsse. As provas contra os acusados foram colhidas. Era necessário levá-los á justiça penal. Entretanto, os interêsses criados em volta do ex-ditador conseguiram abafar ou dar sumiço ao inquérito. Resultou daí que o coronel Nelson de Mello, com a dignidade que o caracteriza, preferiu exonerar-se do cargo a transigir com os traficantes.

Já com a vultosa trapaçaria do cobre a coisa foi diferente. O então ministro da Guerra, general Dutra, não só alcançou que se punissem os criminosos como conteve os protetores que os acobertavam.

Dois episódios que valem por duas fotografias de uma época. A investida da camarilha contra o chefe de Policia revelou audácia, mas contra o ministro da Guerra só demonstrou covardia...

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

OS BRASILEIROS VENCERAM POR 48 x 18

Lisbôa, 17 (A.P.) — O conjunto de basketball brasileiro derrotou ontem á noite a melhor seleção lisbonense pelo escore de 48x18, em seu segundo jogo em quadras portuguesas.

O AMÉRICA VENCEU EM FLORIANÓPOLIS

Florianopolis, 16 (Asp) — Na peleja travada esta noite, entre o América Futebol Clube do Rio de Janeiro e o América de Joinvile, saiu vencedora pelo escore de 8x6, a equipe carioca.